

“A Luz Completa”

**SUPLEMENTO**

*Excertos d'O Sol Natural'*  
*Excertos d'O Sol Espiritual'*  
*Excertos d'A Terra Espiritual'*  
*Excertos d'A Lua'*

Revelado pelo Senhor ao  
profeta Jakob Lorber

## O SOL NATURAL

*(Revelação dada por Jesus a Jakob Lorber)*

Esta obra começou a ser ditada pelo Senhor a Jakob Lorber em 8 de Agosto de 1842 e terminou em 21 de Novembro do mesmo ano.

Vamos citar trechos esparsos deste livro, mas aconselhamos vivamente todos a conhecerem a totalidade da obra *“O Sol Natural”*.

Citaremos primeiro a descrição do Senhor sobre o solo do Sol, o crescimento das plantas e também sobre os seus habitantes.

Após cada citação, indicaremos em rodapé os capítulos e versos correspondentes.

\*\*\*

*“Não será necessário determinar com detalhe a posição desta estrela luminosa, pois cada dia surge ela mesma com toda a evidência.*

*(...) Em poucas palavras: O planeta perfeito - Sol - é um modelo perfeito de todos os filhos celestes. Quer dizer, neste planeta perfeito existe tudo o que há em qualquer planeta, Lua ou cometa do seu sistema, porém muito mais perfeito. Para se compreender melhor daremos alguns exemplos.*

*Na Terra, o solo do vosso planeta está morto, é duro, pedregoso e incapaz de produzir nada sem a luz do Sol. Por outro lado, o solo do Sol é suave, não pedregoso nem arenoso, mas brando como a carne de um homem. Para que possais entender melhor, em todo o lado, o solo é quase elástico, de maneira que nada que nele caia sofre qualquer dano, pois cai como sobre um colchão cheio de ar. Não é resistente como o são no vosso planeta a goma e o elástico, mas sim mole por completo; o solo é elástico no seu conjunto e também nas suas*

*partículas mais ínfimas, receptáculos cheios de verdadeiro éter vital.*

*(...) Nenhuma árvore do Sol, seja de que espécie for, nem nenhum arbusto, nem tampouco nenhuma planta tem raízes nem sementes, pois ali tudo cresce e se forma quase da mesma maneira como aparece na vossa Terra o musgo primitivo nas rochas, o bolor e os fungos. A diferença é que no Sol estas plantas não têm curta duração como na vossa Terra. Ainda que os habitantes do Sol cortem a planta, esta não morre, mas regenera-se. Como as "raízes" de tais plantas não são de matéria grosseira, mas sim de matéria etérea (espiritual), embora sofram um corte na sua parte superior, a força vegetativa volta a mobilizar-se e de novo a planta cresce em magnificência e grandiosidade.*

*(...) Precisamente por este motivo, o reino vegetal do Sol é de uma diversidade infinita. Nem entre vizinhos se encontram duas plantas da mesma espécie pois cada qual as cria do solo de acordo com o seu desejo. Podeis percorrer a pé pelos campos extensos do Sol durante milhares de anos e sempre observareis maravilhosas e novas espécies de plantas, porém nunca duas que realmente se pareçam. Com este exemplo podeis fazer uma ideia porque o Sol é um planeta perfeito.*

*É verdade que em cada corpo celeste ou pequeno planeta existe algo semelhante; porém, comparados com o Sol, sempre serão imperfeitas.*

*(...) Nos planetas imperfeitos, tudo se cria de forma progressiva até que, no último patamar da escala da criação, se chega ao ser humano, o grau mais perfeito das coisas e dos seres. Porém, no perfeito planeta solar, o homem é o fundamento de todas os seres e a base da escala de perfeição, porque tudo surge dele.*

*As potências inferiores e imperfeitas são projectadas pela vontade do homem até aos planetas imperfeitos mediante os raios da luz solar. Ali originam elementos e seres minúsculos, uma espécie de cultura de fungos etéreos muito delicados*

*todavia desconhecidos pelos cientistas, que logo se desenvolvem progressivamente até chegar finalmente ao ser humano.*

*(...) Agora perguntais necessariamente: Também o espírito dos homens solares deve converter-se e voltar como espírito humano no homem da Terra?*

*Esta questão é um grande segredo até agora não revelado a homem algum! Porém vos darei a resposta a esta pergunta.*

*Conforme a Ordem divina, todos os planetas do nosso sistema solar tiveram a sua origem no Sol, assim como o próprio Sol teve a sua origem em um dos incontáveis Sóis centrais fundamentais. Também sabeis já por outras revelações o que é em profundidade toda a matéria de um planeta: é a manifestação visível de forças primitivas, ou espíritos cativos.*

*(...) Para que compreendais melhor, vos explicarei primeiro a estrutura física do próprio Sol.*

*Como corpo planetário, está formado por sete Sóis, dispostos de tal maneira que um sol menor está no interior de um sol maior, como uma bola oca dentro de outra. Somente o sol mais interior, em certo sentido o coração do planeta solar, é maciço desde o seu núcleo até à superfície.*

*Estes sete Sóis estão completamente habitados. Entre cada sol oco há um espaço entre mil e três mil léguas (7.500 e 22.000 km), o que permite que cada sol interior seja perfeitamente habitável.*

*(Cap. 1:1,5,6,10,13; 2:2,4,7,8,9)*

*Segue-se uma revelação do Senhor sobre a luz solar e a esfera atmosférica envolvida pela luz e calor, visíveis do nosso planeta.*

*“Para estudar o Sol examinemos antes de tudo a sua envoltura de luz, pois só devido a esta envoltura exterior o planeta perfeito solar se constitui no que é - o Sol.*

*Perguntareis: Qual a natureza desta envoltura de luz?*

*Esta envoltura de luz é a verdadeira capa atmosférica que rodeia o planeta solar, cujo enorme resplendor só se*

*manifesta na sua atmosfera exterior, tornando-se um astro cada vez mais escuro na direcção da superfície. É de tal natureza que desde a superfície do astro se pode olhar, como desde qualquer outro planeta, o livre espaço universal através da mesma sem o menor problema. Por outro lado, é impossível, de qualquer planeta, ver a superfície do corpo solar.*

*Perguntareis necessariamente: Como é possível que desde a superfície do Sol se possa olhar o universo sem problemas através desta massa imensa de luz, e é impossível ver a sua superfície através deste mar de luz desde o exterior?*

*A causa deste fenómeno é muito simples e um conhecido exemplo natural vos dará a resposta. Suponhamos que estais diante de uma janela de uma casa cujo vidro reflecta os raios solares e que o reflexo caia sobre os vossos olhos. Que vedes? Só o reflexo do Sol que entra pela janela; para vós é um obstáculo invencível olhar o que existe por detrás dos vidros. Acaso isto impede uma pessoa que está detrás da janela e olhe na direcção contrária, ver o que se passa do outro lado? Naturalmente que não. Assim, vós não vedes para dentro da casa por causa do reflexo intenso do Sol sobre o vidro, mas quem está no interior da casa pode observar-vos perfeitamente.*

*Isto é exactamente o caso do Sol. O brilho da sua luz produz-se do seguinte modo: O Sol recebe todos os raios de milhares de outros sóis, cada um dos quais se reflecte quase infinitamente na superfície reflectora da sua vasta atmosfera solar. Também o mesmo Sol se reflecte assim em outros planetas: nos objectos sólidos, na superfície das águas e sobretudo na capa atmosférica que os rodeia."*

*(Cap. 4:1-5)*

Passaremos às revelações dadas pelo Senhor sobre as raças humanas do Sol e os diversos cinturões solares.

*“Que aspecto têm estes habitantes solares e como se organiza a sua vida? São seres predominantemente espirituais ou também materiais?”*

*Existe neste grande planeta um só tipo de homens ou existem vários?*

*Já foi dito no princípio que neste corpo solar há tudo o que existe nos outros planetas de forma embrionária, mais raquítico e duro.*

*O mesmo se passa com os homens. Por essa razão podeis encontrar no planeta solar todas as raças humanas da vossa Terra e também de todos os outros planetas e das suas luas, e perfeitos no que se refere à forma.*

*Sobretudo à forma do homem, ainda que também em todo o resto, pois aqui tudo se encontra em perfeição suprema.*

*De maneira que não conseguireis ver em toda a superfície terrestre uma forma humana mais formosa e perfeita do que a existente no Sol. Podeis crer: Os homens e as mulheres do Sol são tão extraordinariamente formosos que não serieis capazes de olhar a sua beleza durante alguns segundos sem perder a vida. Excluindo a sua formosura humana, o brilho do corpo do homem solar é tão intenso que se estivésseis sobre um monte à distância de dez léguas (75 km), não serieis capazes de olhá-los por causa da sua extraordinária luminosidade.*

*Se estivésseis mais perto desse ser solar, o seu resplendor vos queimaria instantaneamente, reduzindo-vos a cinzas. A estrutura física da mulher é mais suave, porém o seu esplendor é menos forte do que o do homem.*

*Perguntareis: Se é assim, como podem subsistir tais homens, cujos corpos são também mais ou menos materiais, sem se derreterem imediatamente pela sua própria luz?*

*Eu vos digo que já me ocupei disso. De facto, na Terra não há matéria que possa resistir à luz do Sol, porém a matéria do Sol rege-se por leis distintas, completamente diferentes de um planeta imperfeito. Por essa razão, a matéria corporal de um homem solar é de uma substância totalmente diferente*

*daquela de que é formado o vosso corpo, motivo pelo qual resiste aos raios mais intensos, pois é mais espiritualizada e, por isso, muito mais sublime que a vossa.*

*(...) A estrutura dos homens solares também é muito diferente. No equador, ou melhor, na região do equador, habitam os mais pequenos, que não são muito maiores do que os homens mais altos da vossa Terra. Todos são brancos e são os mais formosos do planeta solar.*

*Ao redor dos pólos do Sol vivem os homens mais altos, de uma cor quase vermelho escuro, que também resplandecem de luz. Se um desses homens se encontrasse na Terra, ao nível do mar, podia agarrar facilmente entre o dedo polegar e o indicador o cume dos Himalaias sem ter que levantar muito a sua mão.*

*Do local onde vive esta raça gigantesca até às regiões equatoriais onde vivem os homens pequenos, a estatura diminui progressivamente, ao longo de várias zonas.*

*Perguntareis: Que ocorre se estes gigantes e os homens pequenos se encontram ocasionalmente em viagem?*

*Pergunta inútil porque devido às condições planetárias do planeta solar, cada raça humana depende da sua zona específica e não pode abandoná-la, como no vosso caso não podeis sair da Terra e viajar até à Lua por muito que vos apeteça (sem meios técnicos, pois com eles o homem chegou lá).*

*A água do Sol é mais leve que a existente nos planetas; por isso não serve para a navegação, nem tão pouco se pode nadar sobre ela. Isso constitui um obstáculo que os habitantes do Sol não podem superar. Por tal razão permanecem tranquilamente nas suas zonas e não têm nem ideia se para além das águas existe ou não outro solo firme."*

*(Cap. 9:3-6,8,9,15)*

A partir desta altura vamos iniciar as revelações sobre os diversos cinturões do Sol, aconselhando a todos a leitura da obra completa.

### O Cinturão Central:

*“A parte habitável do cinturão central do Sol encontra-se de ambos os lados do equador e tem uma medida de um pouco mais de vinte mil léguas (150.000 km) de largura. É a parte mais povoada do Sol e qualquer habitante pode percorrê-la em todas as direcções sem qualquer problema.*

*O solo deste cinturão é mole em toda a parte, como se estivesse acolchoado, pelo que nenhuma pessoa que caia sofrerá qualquer dano.*

*(...) A visão que se tem, olhando de uma colina solar, é magnífica, porque a diversidade das montanhas que a cercam, os magníficos edifícios e os homens que os habitam, a grande variedade de vegetação silvestre, os mares que brilham a grande distância, a diversidade indescritível das cores das coisas, os templos de ensino majestosamente edificadas ... tudo isto, visto do alto de uma colina, é uma paisagem sublime, impossível de descrever.*

*Os inumeráveis animais da superfície e do ar são mansos, formosos e de uma variedade incrível. Com tudo o que vos foi dito podeis fazer uma ideia da vida nesta região solar.*

*(...) Todavia quero dizer que em ambos os lados do cinturão principal equatorial existem sete cinturões de cada lado. De modo que quando falamos de um deles, sempre temos de ter presente que existe outro que se parece ao hemisfério oposto: um ao sul e outro ao norte; os quais, salvo algumas diferenças, sempre apresentam as mesmas condições.*

*Tudo o que existe no próximo cinturão é mais pequeno, e aquilo que lhe corresponde saberemos na próxima mensagem.”*

*(Cap.10:1,6;24:30,31)*

O primeiro e mais próximo par de cinturões junto do cinturão central, correspondente aos planetas Mercúrio e Vénus:



*“Este par de cinturões é mais estreito, e o solo é consideravelmente mais duro que o do cinturão central.*

*O cinturão central é um verdadeiro mundo solar, enquanto os cinturões laterais são mundos menores que correspondem aos planetas que giram ao redor do Sol.*

*Este par de cinturões laterais corresponde aos planetas Mercúrio e Vénus, ambos bem visíveis para os habitantes destes cinturões: Vêm Mercúrio do tamanho da vossa Lua, e Vénus aproximadamente metade mais pequeno.*

*O cinturão do norte corresponde a Mercúrio e o do sul a Vénus. No cinturão norte encontra-se tudo o que existe no planeta Mercúrio, mas de forma mais perfeita, e no sul tudo o que corresponde a Vénus, também de maneira mais perfeita.*

*(...) Também deveis saber previamente que os planetas Mercúrio e Vénus têm a mesma natureza e características, e a totalidade dos seus habitantes (de Mercúrio e Vénus) são homens nos quais reina a sabedoria.*

*Ainda assim existe uma diferença entre eles.*

*Os habitantes de Mercúrio querem tornar-se sábios mediante experiências próprias e sensíveis, a partir das quais deduzem hipóteses e retiram conclusões acertadas. Por este motivo são muito dados a viagens e fazem-no como espíritos: querem ver toda a Criação com os seus próprios olhos para se informarem e chegar intimamente às suas próprias e sábias conclusões. Esta é uma das principais características dos habitantes do planeta Mercúrio.*

*Observemos os habitantes de Vénus. No essencial são idênticos aos de Mercúrio, só que começam a sua sabedoria onde os habitantes de Mercúrio a terminam. A sua sabedoria continua o que estes começaram.*

*Por outras palavras: Os habitantes de Mercúrio primeiro reflectem sobre as experiências realizadas, e por último as observam. Pelo contrário, os de Vénus primeiro observam e depois reflectem sobre as experiências feitas.” (Cap. 25:1-6)*

O segundo par de cinturões, correspondente ao planeta Terra:

*“Estes dois cinturões também estão separados dos anteriores por uma alta e intransponível cordilheira fronteira. A partir desta cordilheira existem serras em todas as direcções do cinturão até que, através de vários maciços aqui e além, se chega à próxima cordilheira fronteira que separa o segundo cinturão do terceiro.*

*Os segundos cinturões são consideravelmente mais estreitos que os anteriores. Aqui existe uma mudança, pois o cinturão norte e o do sul correspondem somente a um planeta.*

*Nenhum deles tem mar. Existem no entanto muitos lagos enormes e muitos rios grandes. No cinturão sul são consideravelmente mais caudalosos que no cinturão norte. Com estas informações já possuis uma ideia geral sobre estes dois cinturões.*

*Perguntais: Temos aprendido que os dois cinturões anteriores correspondem aos planetas Mercúrio e Vénus. A que planeta correspondem estes dois cinturões mais estreitos?*

*Para convencer-vos que correspondem à vossa Terra não necessitareis binóculos nem tampouco que esbarreis neles.*

*A Terra é um planeta que corresponde a estes dois cinturões, o do norte ao hemisfério norte terrestre e o do sul ao hemisfério sul terrestre.*

*Se quereis saber como são estes dois cinturões, então trasladai para eles as particularidades da vossa Terra, tanto as públicas como as privadas, e vos parecerá estar na mesma Terra.*

*Porém não trasladéis senão a parte mais culta dela, porque ali estão excluídos os povos pagãos e as suas instituições, e também os africanos e várias outras raças humanas de pele escura, com todas as suas instituições domésticas, políticas e religiosas.*

*O cinturão do norte é parecido como era na Terra antigamente, no tempo dos verdadeiros cristãos. O do sul como a Terra nos tempos em que Josué governava o povo israelita.*

*(...) Agora perguntais: Crêem em Jesus Cristo, o Crucificado?*

*Eu vos digo que em todo o cinturão norte não conhecem outro Deus, senão a Jesus Cristo, o Crucificado, porque os mesmos apóstolos que anunciaram o Evangelho na Terra, também o anunciaram ali.*

*Ainda assim não deveis supor que o cristianismo está organizado hierarquicamente. Nem pensar que ali possa haver igrejas ou mosteiros inúteis e ociosos! Todo o cinturão forma uma única comunidade cristã que não tem senão um só Evangelho e que reconhece fiel e verdadeiramente o mesmo Cristo, em Espírito e toda a Verdade.*

*Em questões religiosas o cinturão sul se diferencia do cinturão norte pois os seus habitantes conhecem muito bem o Velho Testamento, antecedente ao Novo Testamento eterno, e nele se firmam basicamente.*

*Também os habitantes do cinturão norte conhecem o Velho Testamento, porém dizem: Honramos e estimamos tudo o que se relacione com o Nosso Senhor, por pouco que seja; porém já que temos a Ele mesmo, deixamos de parte tudo o resto o nos apegamos somente a Ele.*

*Por este motivo, os habitantes do cinturão norte são muito mais sábios que os do sul, porque os primeiros estão dentro do Templo, mas os segundos não se encontram senão no seu átrio."*

*(Cap. 33:1-7,15,16)*

**O terceiro par de cinturões, correspondente ao planeta Marte:**

*"Como temos dito, dirigimo-nos agora ao terceiro par de cinturões.*

*Ambos, tanto o do norte como o do sul, são os mais pequenos em todo o Sol. A largura do cinturão norte, definida pelas cordilheiras que o separam dos cinturões vizinhos, é de umas mil léguas (cerca de 7.500 km), embora a sua circunferência chegue a mais de trezentas mil léguas (mais de 2,2 milhões de km).*

*Tampouco tem mar ao largo da sua cordilheira fronteira, mas tem lagos muito maiores e mais extensos que o par de cinturões antecedentes.*

*A sua paisagem é menos montanhosa que todas as que temos conhecido até agora, excepto nas regiões periféricas das cordilheiras fronteiriças.*

*O terceiro par de cinturões corresponde a Marte. Como este planeta é o mais pobre de todos, também no Sol o cinturão correspondente reflecte essa realidade.*

*Perguntais: Em que consiste essa pobreza?*

*Não é pobreza no sentido espiritual, mas sim no sentido natural.*

*Em primeiro lugar, os homens têm uma aparência pouco atractiva. São pequenos, um pouco gordos e o seu físico não apresenta qualquer atractivo. A cor da sua pele é castanho claro, mas também existem mais escuros.*

*(...) O solo é bastante duro e por vezes muito pedregoso e arenoso, especialmente nas margens dos lagos e rios importantes.*

*O reino animal está formado de uma só espécie de ovelhas, parecidas com os alces da Sibéria. Este animal proporciona um leite bastante saboroso, e com a sua lã, que é muito fina, os habitantes confeccionam a sua roupa.*

*(...) O ar está habitado por uma só espécie de pássaros que se vêem com bastante frequência. Os habitantes os domesticam, e usam as suas penas para preparar as suas camas de repouso, que consistem unicamente num montão de terra sobre o qual colocam estas penas, cobrindo-o com o mesmo pano com que fazem os seus abrigos. Esta é outra desventura referente à sua natureza.*

*Existe bastante movimento nos lagos e nos rios porque os habitantes deste cinturão navegam em pequenas embarcações ao largo das suas margens.*

*Outra desventura é a extraordinária simplicidade dos seus lugares de habitação. Geralmente consistem numa cavidade escavada debaixo de uma montanha de terra, a qual tem uma altura de três braças (cerca de 6 m) sobre o nível do solo. Nela cavam um espaço oco que tem a mesma dimensão. Nesse espaço existe a cama de repouso já descrita e, ao fundo, uma mesa, também feita de um montão de terra, sobre a qual os habitantes colocam os seus frutos quando querem comer.*

*Em algumas regiões, sobretudo nas montanhas, há também casas maiores, porém da mesma forma, cavadas nos montes.” (Cap. 34:1-7,9-14)*

#### O quarto par de cinturões, correspondente ao planeta Júpiter:

*“Digo-vos de antemão que, tanto o cinturão norte deste par de cinturões, como o do sul, correspondem ao grande planeta Júpiter.*

*Já sabeis que este planeta é o maior de todos: aproximadamente quatro mil vezes maior que a vossa Terra. Assim, também os cinturões que lhe correspondem no Sol são os maiores e mais esplendorosos depois do cinturão central principal que precisamente é um verdadeiro mundo solar e tem correspondências em todos os demais cinturões solares.*

*(...) A paisagem é mais plana do que montanhosa, e as montanhas das terras baixas não são tão altas como os demais cinturões que conheceis. Porém estão muito mais altas que o nível do mar solar que as montanhas mais elevadas da vossa Terra, ainda que não tão escarpadas e inacessíveis como as vossas.*

*Nas planícies abundam lagos, correntes, rios, regatos e fontes. Por este motivo a terra é abençoada e fértil.*

*Todo o território é muito povoado.*

*O reino animal é ali muito variado.*

*Já conheceis o aspecto físico do cinturão; seguindo a nossa ordem, vamos dispensar a nossa atenção aos homens que o habitam.*

*(...) A estatura dos homens é enorme, a sua aparência extraordinária e o seu carácter é o mais manso e melhor de todo o Sol.*

*A sua organização é patriarcal, e no fundo também teocrática e, sobretudo, cuida do bem comum.*

*Também a sua religião é muito simples e sem cerimónias, baseando-se unicamente em preparar os seus filhos para a unificação com os Céus e com o Senhor.*

*Estes são em termos gerais, os pontos mais importantes relacionados com os homens deste cinturão.” (Cap. 36:1,5-11)*

### O quinto par de cinturões corresponde ao planeta Saturno:

Como o planeta Saturno tem revelações extensas que deram origem a uma obra com o mesmo título, o Senhor nesta revelação – O Sol Natural – resume muito as explicações.

*“Sobre o quinto par de cinturões só tenho que dizer-vos que ambos, norte e sul, correspondem ao planeta Saturno, já bem conhecido de todos vós. Como já sabeis muitas coisas sobre ele, falaremos apenas da sua descrição que é idêntica à do cinturão anterior.*

*O que se refere ao cinturão norte deste par de cinturões, vale o mesmo para o cinturão sul, também separado do anterior por uma alta cordilheira fronteiriça. A partir dela se estendem cadeias de grandes montanhas, cuja extensão supera as quatro mil léguas (30.000 km).*

*(...) Os homens e as mulheres são idênticos aos deste planeta, só que os habitantes deste cinturão são uma terça parte mais pequenos que em Saturno. O seu carácter é muito*

*pacífico e procuram evitar a menor excitação de ânimo. Por essa razão têm exageradamente um amor 'excessivo'.*

*Este é o motivo porque neste cinturão tudo decorre com tanta tranquilidade. Se qualquer de vós estivesse no meio destes habitantes tranquilos, pensaria que ali morava a morte.*

*Porém, nada disso! Quando os habitantes se encontram, estão muito alegres e de muito bom humor. Gostam de se ouvir e muitas vezes se deleitam ouvindo o trinar dos pássaros cantores. Eles mesmos são bons cantores e músicos, como os habitantes de Saturno.*

*Encontram-se com os espíritos (anjos), e não poucas vezes comigo mesmo, com mais frequência que os seus irmãos do planeta.*

*São extremamente castos e só amam de coração às suas mulheres, extraordinariamente formosas.*

*A procriação se realiza da mesma maneira que no planeta. A sua vontade é consideravelmente mais forte que a dos habitantes de Saturno, por cujo motivo também são capazes de com ela produzir sem semente alguma plantas e de dominar todos os animais.*

*Podem levantar-se no ar segundo a sua vontade. Em caso de necessidade, podem andar sobre as águas, trajectos curtos, porém não se atrevem a percorrer grandes distâncias." (Cap. 43:1,2,13-19)*

### O sexto par de cinturões, correspondente ao planeta Urano:

*"Estas são as condições que imperam em todo o sexto cinturão. Está habitado mais que nenhum outro, mesmo nas mais altas regiões das cordilheiras montanhosas.*

*(...) O território mede, desde a sua parte mais meridional até à mais setentrional, um pouco mais de três mil léguas (cerca de 22.000 km), e a largura do cinturão aquático é um pouco mais de mil léguas (cerca de 7.500 km).*

*Já temos descrito o solo em que nos moveremos.*

*Para conhecer mais a fundo a sua natureza e finalidade, também será necessário olhar o planeta correspondente a este cinturão.*

*Já vos destes conta que, segundo a nossa ordem, o cinturão corresponde ao planeta Urano. Por essa razão visitaremos o dito planeta para podermos ter uma visão do conjunto.*

*A distância do planeta ao Sol, e o seu tamanho, podeis encontrá-los em qualquer livro de astronomia; para o propósito que queremos ao visitá-lo, este pormenor não tem importância. O que importa é que noteis como e porquê o planeta é assim.*

*O seu volume é quase cem vezes maior que a vossa Terra, porque também a sua superfície é grande; por este motivo, Urano pode ser considerado como um planeta de primeira categoria.*

*O seu território habitado está, como em Saturno, à altura do equador porque as regiões polares são totalmente inabitáveis devido ao frio que faz. As equatoriais têm, pelo contrário, um clima mais agradável, mesmo quando são muito montanhosas.*

*Em nenhum dos planetas que até agora conheceis existem tantos vulcões activos como em Urano; sobretudo as periferias norte e sul das zonas equatoriais habitadas estão rodeados por cadeias vulcânicas, quase ininterruptamente activas. As regiões interiores têm poucos vulcões, razão pela qual existe ali terreno plano que está muito povoado.*

*A vegetação é exuberante. Nas plantas domina a cor roxo claro, sendo normalmente as flores entre branco claro e verde, e entre o branco claro e o azul.*

*Não se pode dizer que seja muito variada e rica em espécies, porém o que existe cresce de forma exuberante.*

*Também o reino animal é idêntico à flora, apresenta uma variedade de espécies muito limitada em comparação com a de outros planetas. Porém as poucas espécies de animais que*



*existem, marinhos, terrestres e aéreos, são extraordinariamente fortes e na sua maioria imensamente grandes. Em parte alguma existem animais pequenos como os insectos e os vermes da Terra, com a única excepção da mosca, que é de idêntica forma e constituição que a vossa.*

*Os habitantes são bastante grandes, pois o homem mede aproximadamente oito braças (16 m) e a mulher sete (14 m). O seu carácter é muito impetuoso e violento, pelo que seria imprudente da vossa parte tratar de argumentar com eles.*

*São extraordinariamente audazes e têm um grande espírito empreendedor, não temem nenhum perigo e o medo da morte é-lhes totalmente desconhecido.*

*Por esta razão têm de ser presos com 'rédea curta' e de maneira rigorosa com outro tipo de medos, para que a sua virtude, muitas vezes exagerada, não se converta de repente em um vício maligno." (Cap. 44:4,6-15)*

### O sétimo par de cinturões, corresponde ao planeta Neptuno:

Antes de citarmos trechos correspondentes a este sétimo par de cinturões do Sol, o Senhor vai mostrar-nos primeiro o planeta, ainda desconhecido para o homem naquela altura.

Quando foi revelado pelo Senhor a Jakob Lorber esta parte da obra, em 24 de Outubro de 1842, o planeta Neptuno ainda não tinha sido descoberto pelo homem.

Esse acontecimento deu-se somente quando o astrónomo alemão Johann Gottfried Galle observou o planeta Neptuno em 29 de Setembro de 1846.

Primeiramente iremos observar as revelações do Senhor sobre o planeta **Mirón** que significa "mundo dos milagres", e seus habitantes.

A vida neste planeta, bem como a do par de cinturões respectivos, é um exemplo de vida para nós. Por esta razão vamos citar bastantes trechos desta parte da obra.

*“Como este cinturão, o sétimo que visitamos, corresponde a um planeta que ainda não conheceis, também será necessário, neste caso, fazer uma visita rápida ao seu planeta. Pois, sem conhecer o planeta, o cinturão solar não teria correspondência a que referir-se. E também não poderíamos estudá-lo nem conhecê-lo em profundidade, se não examinássemos antes o planeta que lhe corresponde, pelo menos nos seus detalhes mais importantes.*

*Dirijamo-nos pois até ao planeta. Porém para termos um ponto de referência que nos permita situá-lo na ordem dos planetas, será necessário dar-lhe antes um nome. Como até agora ainda não o conheceis não lhe destes um nome. Como o chamaremos então?*

*(...) Assim, não lhe daremos um nome honorífico, mas o seu verdadeiro nome.*

*Perguntareis: Onde vamos encontrar para este planeta o nome verdadeiro?*

*Na Terra naturalmente que não, pois ali nem sabem que ele existe.*

*O melhor será chamá-lo pelo nome que lhe dão os seus habitantes.*

*(...) Chama-se Mirón, o que significa “mundo dos milagres”.*

*Este nome é real e já nos sugere o que devemos esperar. Quando esta revelação tiver terminado encontrareis justificação plena para este nome. De modo que podemos passar aos primeiros dados do planeta Mirón.*

*Qual a distância entre o planeta e o Sol?*

*Em seu afélio (ponto de órbita) um pouco mais de mil milhões de léguas (7.500 milhões de km).*

*Que tamanho tem?*

*É maior que Urano e menor que Saturno; é mil e quinhentas vezes maior que a vossa Terra. Porém a sua capa de*

*ar é maior que a do planeta Júpiter, pois tem um diâmetro de quase cem mil das vossas léguas (cerca de 750.000 km).*

*Com que velocidade gira ao redor do Sol?*

*Move-se muito lentamente, e necessita de quinhentos anos terrestres (os cientistas calcularam 164 anos terrestres) para completar uma volta ao redor do Sol.*

*Este planeta tem também luas?*

*Tem dez luas que giram ao seu redor em diferentes órbitas e que, em suas diferentes posições, o iluminam bastante bem durante a noite.*

*(...) Este planeta serve-se também dos raios de outros Sóis, o que evita que nas suas zonas polares se forme demasiado gelo; assim, só há gelo até certa altura, como na vossa Terra. Mas no acima, onde os raios começam a chegar por todos os lados, as condições do ar são moderadas a tal ponto que não é possível a formação da neve e gelo.*

*(...) O solo deste planeta é em parte plano e em parte montanhoso. As planícies estão sulcadas geralmente por regatos, rios e correntes; existem despenhadeiros por onde as correntes se precipitam no mar com grande estrondo.*

*Em nenhum lado existem águas paradas de grande tamanho. Os maiores lagos apenas têm uma circunferência de algumas horas de marcha, segundo a vossa noção de tempo.*

*Existem muitos vulcões nas cordilheiras norte e sul, por essa razão, também muitas fontes termais de água fervente, inclusive regatos de água muito quente, razão porque a temperatura aumenta muito. O ar que se respira nestes vales e planícies é bastante quente, razão porque aqui não existem ventos frios. O solo é aquecido desde o interior, razão porque estas terras são muito férteis e produzem os frutos mais surpreendentes.*

*(...) Em Mirón ocorre com frequência que um pássaro, uma borboleta ou outro insecto, põe os seus ovos no solo quente e, em vez de sua própria espécie, nascem plantas novas, as quais vivem durante um certo tempo, e depois se extinguem*

*definitivamente. Da substância em putrefacção destas plantas extintas, e também frequentemente das suas sementes, não surgem outras plantas idênticas, mas sim animais de espécies variadas.*

*(...) Por isso este planeta pode chamar-se com todo o direito “mundo dos milagres”, porque as condições da sua flora e da sua fauna são tão surpreendentemente variáveis, que uma planta, ou uma árvore, ou um animal não produzem a sua própria espécie.” (Cap. 53:1-7,11; 54:1,2,12,14)*

Seguem-se revelações extraordinárias sobre a fauna e a flora de Mirón, que ultrapassam tudo o que possamos imaginar.

Sobre os homens que habitam este planeta, diz-nos o Senhor:

*“Os homens deste planeta não são tão altos como os de Saturno, no entanto são maiores dos que os de Urano, ainda que entre eles existam diferenças consideráveis na sua estatura.*

*Em Mirón encontram-se com frequência homens que alcançam uma estatura de quarenta braças (80 m) embora em outros lugares não alcancem as vinte (40 m). Neste sentido, Mirón parece-se com a vossa Terra, onde também existem grandes diferenças na estatura humana.*

*O mesmo pode dizer-se do sexo feminino de Mirón.*

*A figura de ambos os sexos é no geral bastante formosa, existindo também diferenças importantes. Para que rapidamente possais fazer uma ideia geral de como isso é possível, vamos referir-nos ao tipo médio, a partir do qual podeis conhecer facilmente as outras variantes. De modo que examinaremos um homem de trinta braças (60 m) e uma mulher de vinte e oito (56 m).*

*Que aspecto tem o homem?*

*É bastante sério, mas não antipático. Os seus membros são varonis, segundo os vossos conceitos estéticos.*

*Tem cabelos longos de cor verde-escuros, habitualmente frisados. A sua pele é branca, com tendência aqui e além de verde muito claro. Os lábios são vermelhos com tom esverdeado. Os olhos são verdes com muitas variantes. Também são verdes os seus abundantes pêlos, em tons mais claros que os cabelos.*

*As unhas dos seus dedos parecem de cristal verde intenso, e os dedos de cor branca, se estiverem limpos, o que é normal nos habitantes deste planeta. Os dentes são azulados como o vosso nácar e reflectem suavemente com diversas tonalidades.*

*A sua voz tem um tom agradável, porém é bastante forte e grave, habitualmente encontra-se no registo mais baixo do vosso contrabaixo, e todavia é tão possante que a ouviríeis a uma distância de duas ou três léguas.*

*Da mesma forma a mulher fala com uma voz bastante grave, mas de tom mais agradável e suave do que o homem.*

*(...) Olhem agora a mulher, excluindo a sua roupa de momento.*

*Perguntais: porque não apresentar os vestidos juntamente com a figura?*

*O motivo é o seguinte: No planeta Mirón, a maneira de vestir é quase tão variada como na vossa Terra, de modo que não podemos estabelecer uma norma fixa como em outros planetas. Também os homens se vestem segundo as diversas regiões, bem como as mulheres, com variadas classes de vestidos, jaquetas, sapatos e chapéus.*

*(...) Depois de sabermos isto, podemos abeirar-nos sem reservas de uma mulher despida para observá-la e ver que aspecto tem.*

*No geral a sua beleza é extraordinária, por vezes raiando o maravilhoso. A sua fisionomia e o seu aspecto manifestam uma doçura e graça fascinantes; as suas formas arredondadas, a sua suavidade e a sua delicadeza são características femininas que quase nunca faltam.*

*(...) O semblante da maior parte delas tem a forma que vossos princípios estéticos consideram de grande formosura.*

*(...) Havendo terminado a descrição dos seres humanos, vamos mencionar as suas casas. Será necessário antes de mais observar uma, porque os homens de Mirón vivem em casas como vós.*

*Interessa-nos saber como são, se estão separadas ou juntas, ou agrupadas como vossos povoados e aldeias.*

*Que aspecto têm as suas casas?*

*São muito parecidas com as vossas, mas não têm vários pisos. São casas térreas cujas paredes não ultrapassam normalmente a altura de um homem. Os telhados são como os que tendes nas vossas casas de campo, pontiagudos como nas capelas góticas.*

*Uma casa nunca tem mais que três divisões: uma para o sexo masculino, outra para o feminino, e a terceira normalmente situada entre ambos, para uso comum.*

*Que tamanho têm as divisões?*

*Normal em relação ao tamanho dos homens deste planeta. A casa é tão espaçosa que em cada uma caberia facilmente um grupo de cem pessoas.*

*De que material são construídas?*

*Sempre de pedra lavrada. As janelas são altas porém não muito largas, e têm um vidro natural elástico parecido com a vossa mica, e colocadas geralmente num arco metálico. A cor do vidro muda segundo a sua natureza.*

*Os habitantes de Mirón também têm um vidro artificial do qual falaremos mais tarde, e que é utilizado para outros fins.*

*Junto das casas principais existem outras casas de campo, tanto para os animais domésticos como para outros fins. Também existem diante das casas principais outras casas de uma só divisão, destinadas às crianças. São tão altas como as casas principais, mas mais pequenas.*

*Falta dizer que os homens vivem na sua maioria agrupados em povoados.” (Cap.61)*

Descrevemos alguns pormenores importantes relativos à sua vida espiritual.

*“Os habitantes deste planeta ignoram as cerimónias religiosas como serviço divino. A sua ideia de religião baseia-se exclusivamente no conhecimento íntimo de Deus.*

*Não fazem orações, substituindo-as pela formação do seu espírito, o qual lhes serve de elo condutor em todas as demais ciências e saberes. Dizem: Adorar a Deus com palavras é ridículo, indigno de um homem imortal, e desagradável ao Deus Supremo. De facto, quem conheça em espírito o seu verdadeiro destino e viva segundo ele, agrada a Deus. A melhor oração e a maior honra que podemos tributar a Deus é viver segundo o destino que Ele nos proporcionou e sempre estaremos perto Dele.*

*Esta é a sua religião, quer dizer, os homens deste planeta vivem e actuam segundo este princípio, de modo que a dita vida e a dita actividade são o seu culto divino, o qual realizam continuamente.*

*Por este motivo não têm quaisquer dias festivos, sendo todos os dias de festa para eles. Pois dizem: Todos os dias que vivemos, os vivemos para Deus. Assim não deve haver diferença entre eles. Não deve haver hora alguma em que sejamos menos conscientes de Deus que em qualquer outra, nem tampouco nenhuma em que sejamos mais.*

*Como a nossa vida é contínua desde que nascemos neste mundo até que o deixamos, como podemos dizer que em uma hora vivemos mais e noutra vivemos menos. Não devemos ser mais nem menos piedosos de acordo com determinados momentos da nossa vida.*

*(...) Quem sempre actua de acordo com esta Ordem divina, tal como acontece no seu interior, honra a Deus*

*verdadeiramente cada momento da sua vida e com todo o seu ser.*

*Se reflectirdes um pouco sobre os princípios religiosos dos habitantes deste planeta, então compreenderéis também o sentido das palavras do apóstolo Paulo, quando disse: Orai sem cessar!*

*Pois quem vive segundo a minha Ordem e cumpre os meus fáceis mandamentos, esse é quem ora e me honra incessantemente. Porém, quem pensa que deve gastar os seus lábios dia e noite, ou é ingénuo ou embusteiro, pois da mesma forma a Escritura diz várias vezes qual o tipo de apreço que eu dispense a tais orações que são pronunciadas somente com os lábios e não com o coração.*

*Todos os homens do planeta Mirón, com muito poucas excepções, vivem como deveria viver cada homem na vossa Terra.” (Cap.65:1-6)*

Até este momento estivemos observando o planeta Mirón (Neptuno). A partir de agora o Senhor irá revelar-nos a correspondência desta realidade no sétimo par de cinturões correspondentes ao planeta:

*“Os homens deste cinturão não se diferenciam praticamente em nada de seus irmãos do planeta Mirón, ainda que sejam de estatura muito mais alta. São tão grandes que a altura dos Himalaias lhes serviria para fazer um bastão.*

*Não deveis pensar que todos têm a mesma estatura, porque em nenhum cinturão ou planeta existem tão variadas como neste sétimo cinturão.*

*Os que têm uma estatura de trezentas braças (600 m) são considerados anões pelos gigantes, os quais chegam frequentemente a trezentas braças (12.000 m). Esta não é a estatura normal dos homens deste cinturão, pois a mesma oscila entre oitocentas e mil braças (entre 1.600 e 2.400 m).*



*Na maioria dos casos, os gigantes vivem na região que limita com a cordilheira polar, onde encontram alimento suficiente.*

*(...) A cor da sua pele varia como em nenhuma outra parte do Sol, é tão diversa como as estaturas: com exceção do negro, encontrareis toda a gama de tonalidades. Por exemplo, os gigantes são entre vermelho afogueado escuro e um rosado muito claro. Também existem outros de uma cor entre o amarelo pálido e o azul.*

*(...) Os gigantes não têm outra casa senão solo solar, porque vivem ao ar livre: Como o solo destas regiões é muito duro e compacto, sustenta-os perfeitamente.*

*Pese embora a sua robustez física, são extraordinariamente sensíveis; o seu modo de andar e tudo o que fazem, fazem-no de maneira muito suave e delicada.*

*Vivem entre si muito pacificamente. E quando se dirigem a algum lugar, dão passos muito curtos e lentos em relação à sua estatura, pisando o solo com extrema prudência, pois têm receio de destruir algo com os seus pés.*

*Prestam muita atenção ao solo para ver se existe algo que se mova. Se vêem qualquer coisa, curvam-se para examinar o que seja. Se encontram um ser vivo, retiram-no com muito cuidado antes de darem novo passo.*

*(...) O ar deste cinturão está cheio de vapores férteis de diversa natureza, dos quais surgem boas coisas comestíveis. Os habitantes do cinturão recebem-nas com entusiasmo, como os israelitas recebiam o maná no deserto.*

*Tudo o que o ar dispensa de graça pertence a quem o encontre e colha primeiro. No entanto, todos estão obrigados a ceder metade à comunidade.*

*Assim estão organizados estes habitantes.*

*(...) Como já observastes a religião dos habitantes do planeta Mirón, possuis uma ideia sobre como é a religião neste sétimo cinturão. Não deveis perder de vista que as relações deste cinturão solar não estão orientadas no mesmo sentido*

*daqueles que existiam no planeta correspondente, mas sempre no sentido oposto: o mesmo se passa com a religião.*

*Num planeta, a religião parte do material para o espiritual. Por isso, o material prevalece sobre o espiritual. No Sol ocorre precisamente o contrário. Ali a religião vai do espiritual ao material, onde se manifesta como base criativa de tudo o que existe. Por essa razão, o espiritual predomina ali sobre o material.*

*(...) Em outras palavras: Vós todos andais no caminho 'anti-solar', aquele que vai do material ao espiritual.*

*Como no Sol anda-se nesse caminho na direcção oposta, ninguém considera a matéria tal como se apresenta perante ele, mas sim atende primeiro à causa da sua existência; sabendo a causa, descobre gradualmente os caminhos pelos quais uma coisa ou um ser natural surgiu de um outro espiritual.*

*A esse caminho chama-se 'o caminho solar'.*

*(...) Para os habitantes do sétimo par de cinturões a religião consiste em oferecer a Deus um louvor unânime em tudo.*

*Esta é a razão porque estes habitantes analisam todas as coisas de tal maneira que, observadas sempre do seu interior, sempre têm a mesma base. Não lhes importa se uma coisa é grande ou pequena, ou que haja mais ou menos. Nem tampouco que um número indique uma distância e simultaneamente a mesma distância seja indicada por outro número distinto. Vistas desde o exterior, estas diferenças são perceptíveis e se contradizem; mas observando-as do interior, não há diferença.*

*(...) Para que o compreendais melhor, darei um exemplo.*

*A todos os que conheceis a cidade de Bruck (uma cidade da Áustria), vos pergunto: Como a imaginais? Respondeis: Tal como sempre a temos visto.*

*Continuo: Como podeis imaginá-la?*

*Ireis responder: Pela força da nossa imaginação e pela recordação do seu aspecto.*

*Eu digo que está correcto. Porém dissei-me: Para imaginá-la tereis necessariamente de a encontrar num lugar específico? Ou para imaginá-la em vosso espírito, tendes de estar dentro da cidade?*

*Seguramente em vosso espírito podeis trasladar a cidade a qualquer lugar e a qualquer distância. Vedes, já estamos no bom caminho.*

*(...) Se, observado desde o interior, isto é exactamente igual para o espírito, então é evidente que todas as coisas, vistas desde o interior, têm que ser exactamente o mesmo, pois partem do mesmo ponto.*

*(...) Tereis de dizer: Como todas as coisas surgem do Amor divino, também devem estar perfeitamente unidas a Ele, tal como o Amor divino é perfeito consigo mesmo.*

*(...) Olhai por exemplo a *Árvore da Vida*, ou seja, a *Palavra escrita*, tanto do Antigo como do Novo Testamento: *Quantos milhares de ramos e raízes se encontram nela! E nem uma só raiz, nem um só ramo, se parece com outro.**

*Visto do exterior tudo parece contradizer-se: Testemunhos sobre o mesmo assunto são totalmente diferentes. Predições de diversos profetas sobre os mesmos acontecimentos futuros são relatadas de maneira distinta. Igualmente os quatro evangelistas contam de maneira diversa os mesmos assuntos, que diferem mesmo nos números. Frequentemente nem sequer coincidem os lugares e as datas.*

*Quem quiser deduzir as relações internas partindo das informações exteriores, seguramente errará o caminho porque não encontra o centro; parecendo alguém que chegando-se a uma árvore pelo exterior pensará: tal como é esta casca, deve ser o seu coração (interior).*

*Porém, quando depois a examina em corte, verifica como estava enganado na sua suposição.*

*(...) Esta é a verdadeira chave para entender a religião que vos foi transmitida, chave que só vos aponta a verdadeira sabedoria íntima sobre a religião dos habitantes do sétimo*

*cinturão solar que para vós é ensino precioso. Portanto também é a verdadeira chave para compreender a Nova Revelação actual.*

*Mediante ela, ou seja, mediante o verdadeiro tratado da sabedoria interior, podereis não só aprofundar-vos em todas as revelações recebidas, mas também observar todas as coisas e fenómenos desde a base íntima da verdadeira sabedoria. Por este ponto de vista não existem nem divergências nem contradições, ou seja, desde o centro de vosso amor a Mim.”*  
(Cap. 66:6,7,9,11,12; 67:4; 68:1-4; 69:1,2,4,5,9,11)

De seguida observaremos as revelações do Senhor sobre os Sóis interiores e seus habitantes, bem como a ascensão ordenada e desordenada dos espíritos a partir da luz fundamental do Sol.

*“Já vos foi dito que o Sol não é um corpo inteiramente compacto mas que se compõe de sete Sóis interiores, metidos uns dentro dos outros, entre os quais sempre há um espaço de vários milhares de léguas (um múltiplo de 7.500 km).*

*(...) Quando se trate do Sol, sempre haveis de ter presente que ali só existem seres primários, ou seja, de concepção ‘solar’, enquanto nos planetas, os seres são de concepção secundária, ou seja, ‘anti-solar’.*

*Existe semelhança entre o Sol e os outros planetas no que respeita ao seu exterior; porém no que concerne à sua constituição interior e ao seu fundamento, é no Sol o contrário do existente nos planetas.*

*Agora já podemos fazer uma visita aos habitantes destes sóis interiores.*

*São tão diferentes entre si como as cores do arco-íris. No fundo não são espíritos naturais do ar, nem do fogo, da água ou da terra, e menos ainda verdadeiros homens naturais, mas somente homens espíritos que, com o tempo, podem passar à*

*vida natural na superfície do Sol ou, no caso menos favorável, à vida planetária fora do Sol.*

*Quem desejar dar-lhes um nome acertado, pode chamá-los “espíritos da luz fundamental do Sol”. Consideram-se entre eles como homens naturais, construindo para tal fim um corpo do ar ali presente, coisa que podem fazer como e quando queiram, pois, dentro do espaço que Eu lhes dei como morada, têm absoluta liberdade de fazê-lo.*

*Se utilizarem correctamente a sua autonomia e a plena liberdade, então, com o tempo, toda a sua natureza se torna mais consistente e logo, mediante a procriação e o nascimento, podem passar directamente à superfície do Sol.*

*(...) As características menos atractivas são as do Sol mais interior, que constitui o coração do Sol.*

*Partindo deste coração, os ditos seres espirituais fluem em diversas formas ao Sol superior, da mesma maneira que o sangue sai do coração e circula por todas as partes do corpo, depositando nelas o mais nutritivo e devolvendo ao circuito o menos nutritivo.*

*Frequentemente ou, com mais exactidão, continuamente, há espíritos desordenados que chegam à superfície do Sol, desde o lugar para onde têm de regressar pelos pólos de baixo, por diversas formas. Deste modo são reunidos de novo com o coração do Sol. Muito tempo depois voltam a sair e a ascender, ordenados ou não.*

*Como se realiza a ascensão?*

*A ascensão passando pelos sóis interiores é uma ascensão espiritual, motivo pelo qual é quase imperceptível porque não provoca erupções. No entanto, quando se trata da ascensão de espíritos do Sol interior à superfície externa, manifesta-se de maneira muito violenta.*

*(...) Ao obter desta maneira violenta a liberdade anelada, milhões de espíritos dispersam-se pelo espaço incomensurável.*

*No princípio a excursão é agradável porque de certa maneira os refresca; pelo que também os seus ânimos se tranquilizam.*

*Que condição lhes traz este estado de liberdade absoluta?*

*A consequência pode imaginar-se quando sabemos que cada espírito, seja de que qualidade for, necessita de alimento para manter a sua existência em condições saudáveis e agradáveis.*

*Não tendo este alimento, o espírito fica debilitado, caindo finalmente num estado de inconsciência parecido com um sono profundo.*

*O resultado desta liberdade absoluta conseguida por estes espíritos violentos e desordenados do Sol é precisamente esse estado.*

*Quais são as suas consequências?*

*Não precisamos de pensar muito. Se um tigre estiver privado do seu alimento durante muito tempo, ao ponto de entrar em coma, não é necessário grande esforço para dominar este animal de índole feroz. Neste estado o animal não oferece qualquer resistência, nem tampouco sente quando está a ser capturado.*

*É o que acontece aos espíritos procedentes do Sol que obtiveram a sua liberdade absoluta. Estes espíritos são presa fácil da força de atracção dos planetas.*

*Deste modo servem aos planetas como alimento bem recebido.*

*(...) Perguntareis agora: São estes os únicos espíritos que são atraídos pelos pólos solares, ou existem outros?*

*Existem outros mais.*

*Uns são fugitivos dos planetas que giram ao redor do Sol e, outros, amotinados e violentos que fugiram de outros Sóis. Quando estes espíritos penetram no sistema planetário deste Sol, de imediato são atraídos pela força polar do mesmo.*

*Quando, da maneira que já conhecemos, se juntam a suficiente distância do Sol, ainda que no vasto campo de acção da sua esfera, então adoptam a aparência de cometas. Nesta condição podem girar durante muito tempo numa órbita “desordenada” ao redor do Sol; porém, descuidando-se e aproximando-se demasiado do Sol, são trazidos de volta a ele.*

*Com o decorrer do tempo, estes cometas podem tornar-se em verdadeiros planetas, não estando no entanto isentos de servir posteriormente ao Sol.*

*Porque tudo, o que entra no campo de atracção polar do Sol é irremediavelmente presa sua. Pela sua força, primeiro o Sol se nutre constantemente de tais ‘hóspedes’, debilitando-os ao longo de muitos milénios e, finalmente, absorvendo-os completamente nas suas amplas entranhas de fogo.*

*Isto pode-se comprovar pela distância actual a que os planetas giram ao redor do Sol. Há muitos milhões de anos, Mercúrio estava no lugar da vossa Terra, Vénus aproximadamente onde agora está Marte, e a vossa Terra onde actualmente gira Júpiter.*

*Agora calculai quanto é que o Sol se tem aproximado destes planetas pela sua força de atracção, e facilmente podereis deduzir que ele, depois de muitos milénios, se apoderará dos que hoje o orbitam livremente.*

*(...) Todos os planetas completamente absorvidos pelo Sol são substituídos por outros, isto podeis deduzir do facto de que ao redor do vosso Sol gira um exército de mais de dez mil milhões de cometas, número impressionante, e que um ou outro mais desenvolvido pode tornar-se facilmente num novo planeta.*

*Actualmente, na vasta área do vosso sistema solar, existe uma quantidade de cometas bastante desenvolvidos e em parte habitados, não por homens, mas por plantas e animais primitivos.*

*Assim é esta ordem. Para a vossa noção de tempo, tudo isto tem duração eterna, porém a Meus olhos naturalmente é diferente, pois Eu abarco o princípio e o fim.*

*Da mesma maneira que o Sol se irá incorporando de planetas, para que os espíritos libertados possam seguir o caminho até à redenção, também os Sóis centrais poderão incorporar os Sóis subordinados, e os Sóis centrais principais incorporam universos solares e regiões solares inteiras.*

*No lugar dos Sóis absorvidos voltarão a surgir outros novos, de modo que no decurso de tudo, dentro da Minha Ordem, nada jamais será interrompido.*

*Sabei que Eu nunca poderei deixar de criar, porque como Deus nunca poderei deixar de pensar eternamente. E os Meus pensamentos são as criaturas.*

*Alguém dirá: Onde chegaremos finalmente com semelhante multidão infinita de criaturas?*

*Pelo contrário, pergunto Eu: Que relação pode ter o número de criaturas e seres, por elevado que seja, diante de um Deus infinito?*

*Por isso vos digo que não vos preocupeis por algo parecido, porque dentro da Minha Omnipotência cabem infinitudes que nunca imaginastes, ainda que o incremento contínuo de seres fosse infinitamente maior e mais numeroso do que a Ordem existente e vigente.*

*Esta visão global é para dar-vos tranquilidade de que o vosso bom e santo Pai é maior, mais poderoso e mais perfeito do que um débil espírito da Terra é capaz de imaginar até nos momentos de maior iluminação.*

*Terminamos a revelação do Sol material e natural. Da próxima vez iremos dirigir-nos ao Sol celestial ou, melhor dizendo, ao Sol espiritual."*

*(Cap. 72:1,3-6,9,10,11; 73:2-5,7-14)*

\*\*\*



## O SOL ESPIRITUAL

*(Revelação dada por Jesus a Jakob Lorber)*

O Senhor Jesus convida um grupo de espíritos humanos da Terra a visitar a esfera do Sol espiritual.

Ao juntarmo-nos aos convidados do Senhor, vamos como eles deslumbrar-nos com as maravilhas que nos serão mostradas.

Faremos pequenos resumos e transcreveremos os textos que acharmos conveniente (*segundo o nosso critério*). Estas citações não dispensam a leitura completa da obra “O Sol Espiritual – volume I” revelada diariamente a Jakob Lorber a partir de 22 de Novembro de 1842. Faremos menção de indicar os capítulos e versos das citações.

*“O Senhor: Antes de nos dirigirmos ao próprio Sol espiritual, temos de saber onde ele se encontra, que relação tem com o Sol natural, e de que é composto.*

*Para que possais fazer uma ideia o mais acertada possível de todo ele, há que colocar em relevo, antes de tudo, que o espiritual é tudo aquilo que está no mais interior e intrínseco, e aquilo que no máximo tudo penetra.*

*(...) De modo que o espiritual é o mais interior, o que penetra o máximo em tudo, e por sua vez tudo abarca.*

*(...) De modo que o Sol espiritual é o mais interior do que o Sol natural, é uma centelha de Graça surgida de Mim que penetra toda a matéria do Sol, surtindo um grande efeito e naturalmente o espiritual abarca tudo o que forma o Sol. Considerando bem, o Sol espiritual é o autêntico Sol, porque o Sol material perceptível aos vossos sentidos não é senão um órgão dependente dele, um órgão benéfico para o Sol espiritual. O Sol natural está concebido de tal maneira que o espiritual pode manifestar-se em toda a parte. E precisamente por isso,*

*como sempre, o Sol espiritual pode alcançar e abarcar todas, e cada uma das fibras do conjunto.*

*De modo que aquele que queira fazer uma ideia sobre o Sol espiritual, que se fixe na aparência do Sol natural. Porém que tenha presente que o que vê, tanto no conjunto como nas partes, está penetrado e envolvido pelo Sol espiritual; assim chegará a ter uma certa noção do que é o Sol espiritual.*

*De tudo isto, subentendemos que tudo que é espiritual é completamente concreto e compreensível. Mas aquilo que é natural é incoerente e não se compreende em absoluto. Se na aparência o natural parece ser consistente, deve-se ao espiritual que habita nele.* (Cap. 1:1,2,6,13,14,15)

Passamos às explicações dadas pelo Senhor, analisando as diferenças entre o Sol natural e o Sol espiritual.

*“Muito bem, porém de onde colheremos uma centelha de Amor para incendiar uma tocha?*

*Suponhamos, responde o Senhor aos visitantes: Se perante o calor irradiado do Sol puserdes uma lupa sobre uma esponja, os seus raios, mesmo a uma distância de vinte milhões de milhas, parecem que estão bem perto, pois a esponja se incendia de imediato.*

*Vedes como é fácil? A tocha já está incendiada com o fogo do Sol, e na sua eterna aurora de Luz se descobrem campinas que nem um espírito pode abarcar.*

*Eu mesmo sou a Tocha que irradia a Luz de Justiça; quem anda nesta Luz verá a Verdade em toda a parte e nenhum engano terá consistência perante os seus olhos.*

*Os visitantes estão surpreendidos e dizem: No Sol natural temos visto uma grande diversidade, inclusive gigantes, enquanto nesta esfera luminosa tudo é uniforme. Não existe coisa alguma que se sobreponha à outra: Luz uniforme, tamanhos uniformes, amor manifestando-se em todo o lugar com muita suavidade; inclusive a*

*paisagem é completamente plana. Para onde foram as montanhas naturais do Sol?*

*Vêm-se ditosos espíritos angélicos que passam pelas campinas luminosas sem tocarem em terra ou água. Flutuam facilmente, repletos de felicidade, respirando gozo atrás de gozo. As árvores que se vêem são todas pequenas. Onde estão as gigantescas árvores naturais do Sol? E as plantas embora pequenas são surpreendentes em sua beleza, embora muito parecidas umas com as outras; tudo exala um bem-estar que deleita os espíritos que se abeiram.*

*Andamos por campinas infinitas e encontramos inumeráveis multidões de espíritos angélicos felicíssimos; porém, em lado algum se vê uma casa. Em lugar algum vimos um terreno sujo ou limpo. Todos se movem sumamente felizes por todo o lado.*

*Como somos novos aqui, não sabemos onde nos dirigir. Em que lugar se situa este mundo tão luminoso em que estamos? Isto é o Sol espiritual?*

*Já vos disse que o Sol espiritual corresponde perfeitamente ao quadrante que expressa a finalidade do engenhoso mecanismo do relógio.*

*(...) Meus queridos, a vossa compreensão do mundo espiritual é muito deficiente! É possível que mesmo com os exemplos propostos, ainda não compreendais que toda a diversidade e dispersão do exterior, tem de manifestar-se mediante a unificação. Qual é a sua finalidade?*

*Se ao transitar ao espiritual, se tratasse de dispersá-lo ainda mais do que está no âmbito do exterior natural, como seria possível sequer imaginar uma existência eterna e uma Vida Eterna? Tudo tem que unificar-se segundo a verdadeira e viva ordem interior, para se tornar forte, poderoso e duradouro para sempre.” (Cap. 4:1-10,12,13)*

Depois deste diálogo entre o Senhor e os visitantes do Sol espiritual, irão ser “abertas” várias janelas de acesso a este universo do Sol. Cada uma das esferas espirituais tem um espírito (*anjo*) anfitrião que guia os visitantes e responde a

perguntas formuladas por estes. O Senhor acompanha todo o percurso ora de uma forma activa, ora passivamente.

*“Encontramo-nos neste Sol espiritual tão simples, e só vemos espíritos bem-aventurados de perfeita forma humana que andam ou flutuam desordenadamente, sós ou em grupos, e no solo pequenas árvores, arbustos e ervas, como anteriormente.*

*Porém, olhai. Ali vem um espírito (anjo) directamente até junto de vós! A Mim não me vê, assim pedi-lhe para que se detenha junto de vós! Logo que esteja junto de vós, chegai-vos a ele para que possais entrar na sua esfera. Em seguida o Sol espiritual se vos apresentará com outra vestimenta.”*

#### A esfera do 1.º espírito:

*“Já estais na sua esfera e levais as vossas mãos à cabeça. Vejo que estais tão admirados que não sois capazes de dizer uma só palavra.”*

Os visitantes ficam deslumbrados perante o que vêem: O firmamento, o Sol, estrelas e grandes cidades. Vêem também palácios, templos e uma paisagem maravilhosa.

De seguida o Senhor faz-lhes uma advertência:

*“Porém retirai-vos da esfera deste espírito! Vede que tudo desapareceu e encontramo-nos de novo no antigo Sol espiritual tão simples.*

*Que se passou? Perguntam os visitantes. Como é possível, se nem sequer nos movemos?*

*(...) Meus amigos; de momento ainda não vos direi nada sobre isto. Olhemos antes outras janelas de nosso diorama espiritual, e depois procuraremos encontrar uma explicação interior, pois tudo isto não é senão o princípio de tudo o que ainda vos espera.”*

*(Cap. 6:6,7,9,10)*

## A esfera do 2.º espírito:

*Diz o Senhor aos visitantes: “Já se está chegando outro espírito; que se detenha aqui para que possais entrar na sua esfera. Já vos está esperando; por revelação Minha já lhe foi dito aquilo que quereis saber. Juntai-vos a ele e entrai na sua esfera.*

*Veja que de novo ficais maravilhados pelo esplendor que está diante de vós. Por essa razão tenho de continuar a explicar-vos o sentido.*

*Não Me surpreende que fiquéis paralisados perante tantas maravilhas. Por todo o lado vedes homens agradáveis, com tal perfeição de formas que, quando vos fixais num, não podeis deixar de fixá-lo.*

*(...) Gostaríamos de nos abeirar destas maravilhas, porém não nos atrevemos, pois é evidente que ao primeiro passo que dermos, correremos o risco de sair da esfera deste espírito e acabar-se-ia a nossa visão.*

*Nada disso! Diz o Senhor. Subamos precisamente a essa montanha para apreciar todas as coisas bem do alto. Já havemos chegado. Que vos parece?*

*Ficais ainda mais calados que antes e não sabeis o que fazer, porque pensaste que poderíeis dar um passeio pelo tempo como num grande edifício da vossa Terra. Porém logo que entráis nele, o seu interior se transformou num novo mundo celestial, ainda mais maravilhoso e imenso que confunde os vossos sentidos. Porém não vos preocupeis com isso, porque com uma luz adequada, começareis a ver claramente.”*

O espírito anfitrião diz aos visitantes:

*“Não faz cinquenta anos que eu também habitei a Terra e a sua dura vida. Muitas vezes o pesadelo da morte inevitável do corpo me causava horror. Porém posso confirmar agora que o meu medo era absolutamente sem fundamento. Estava convencido que com a morte física tudo se acabaria para sempre, mas precisamente quando se deu a*

*minha morte, despertei como de um sonho profundo e, em seguida, passei a esta vida verdadeira e perfeita.*

*Até agora ainda não cheguei nem perto da perfeição da verdadeira Vida no seio do Pai, mas sei que estou me aproximando dela. Sinto muito não poder demonstrar-vos quão maravilhosa essa vida há-de ser.*

*(...) A minha existência aqui está repleta de delícias inexplicáveis. Não obstante tudo que haveis visto na minha esfera, e muito mais que ainda não haveis visto e que eu, nesta bem-aventurança, posso ver continuamente, não é nada comparável com um só olhar dirigido ao Pai! Por isso, durante a vossa vida na Terra olhai incessantemente para Ele, e virá o dia em que sereis levados directamente aonde o Pai mora entre aqueles que o amam.*

*Continua o Senhor: Gostastes das palavras que ouvistes deste espírito? Em verdade vos digo que se a este espírito lhe fosse concedido agora ver-me a Mim no vosso meio, as delícias acabariam com ele! Por isso quero que vos deis conta da imensa Graça que neste momento desfrutais: O facto de que diariamente Me encontro no vosso meio, que vos guio e vos ensino, e que com o Meu próprio dedo vos indique o caminho mais direito para Mim.*

*Por essa razão não deixeis que o mundo vos seduza, porque nele abunda a morte, o lodo e o fogo infernal! De seguida vereis as esferas de outros espíritos dentro do nosso Sol espiritual, e como perduram as ideias mundanas depois da morte física. Agora está chegando outro espírito; veremos o que há de novo para vós na sua esfera. Os dois espíritos anteriores, também nos acompanharão. (Cap. 7:1,2,6,7,12-18)*

### **A esfera do 3.º espírito:**

*“Chegou o terceiro espírito: Vede se aproveitais um pouco a sua hospitalidade! Entrai pois na sua esfera! Como já estais nela, veremos se conseguis comentar o que vedes aqui. Que se passa? Olhais ao vosso redor totalmente desconcertados? O*

*que cativa tanto a vossa atenção? Já vejo que terei Eu mesmo de continuar a explicar-vos.*

*Encontrais-vos de pé sobre uma nuvem resplandecente, e por toda a parte passam junto de vós multidões de mundos celestiais com órbitas enormes, todos cheios de obras milagrosas. Parecem ter um tamanho infinito ainda que, possais abarcá-los de um pólo ao outro com um só olhar.*

*Se pelo menos não passassem tão rapidamente!*

*Isso tem remédio. Ali está a órbita de um enorme mundo resplandecente que se parece muito a um Sol central. Vamos detê-lo para que possais examiná-lo de perto. Já está!*

*Naturalmente, um brilho tão grande vos deslumbra, ainda que também isso tem remédio. Agora a luz está mais suave e podeis ver que este mundo imenso parece ser um precioso jardim muito grande. Vedes muitas casas bonitas com espíritos bem-aventurados que se servem das saborosas frutas deste jardim.*

*Vedes também espíritos que cantam louvores, flutuando pelos ares e também enamorados muito felizes que se passeiam de braço dado. Também vedes grupos de sábios que, com grande entusiasmo, louvam o Meu Amor, a Minha Graça e a Minha Misericórdia.*

*Nos ramos das incontáveis árvores de fruto percebe-se um resplendor parecido ao das estrelas. Como tendes curiosidade de ver o que se trata, examinai o fenómeno mais detalhadamente.*

*(...) De modo que tudo aquilo que agora vedes em espírito não traz nada finito em si, somente infinito. Se não fosse assim, não poderia ter surgido de Mim, portanto não seria espiritual, e a Vida eterna seria uma pura mentira.*

*(...) Por este motivo, cada espírito habitará e trabalhará no reino que ele mesmo tenha merecido pelo seu amor a Mim.*

*(...) Se perceberdes esta Ordem podereis retirar proveito dela no vosso espírito, e finalmente vereis dentro de vós mesmos, com uma Luz muito clara, que o Meu Verbo (a Minha*

*Palavra) é igual a Mim; que ao mesmo tempo é também o Reino dos Céus vivo e infinito que está convosco, e que se o aceitardes em vossos corações, praticando-o, também se encontrará vivo dentro de vós mesmos.”(Cap. 8: 1-6,15,19)*

#### **A esfera do 4.º espírito:**

*“Continua o Senhor: Em seguida vamos entrar na esfera do quarto espírito. Vede como ele se chega junto de vós, e vos dá sinal para que entreis na sua esfera. Aceitai o convite!*

*Também vereis este espírito dentro da sua própria esfera, e nela ele vos servirá de guia.*

*Já entrastes nela? Que vedes? Estais tão surpreendidos que vos faltam as palavras. Aqui não serei Eu que interpretará o que ides sentir, mas o vosso guia fará o necessário.*

*(...) No reino dos espíritos, viajar é mais cómodo: Somente temos que desejá-lo e já estamos onde queremos estar. Quereis e já estais lá!*

*(...) Vedes além aquele homem tão amável que está rodeado de muitos jovens e adultos? Ele os ensina com muito carinho o mistério do Filho do Homem. Ele já nos viu e vem ao nosso encontro com os braços abertos. Ainda não o reconheceis? Talvez o conheçais quando vos falar.*

*Então o espírito toma a palavra: Queridos irmãos, a Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo e o Amor do Pai e do Filho, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco! O que vos moveu a vir aqui? Quem foi o vosso guia? Parece que não vos atreveis a falar, mas eu o pressinto dentro de mim. O Seu Amor é tão grande que aqueles que salva os leva à santa fonte da Vida Eterna! Por isso, queridos irmãos, vos digo no Nome do meu querido Jesus Cristo que vos ligueis a Ele e ao Seu Amor, e nunca havereis de perecer. Bem-aventurados são todos aqueles que têm fé que Ele é o Cristo (Messias/Ungido), o Verdadeiro e Eterno Filho de Deus vivo, ainda que unicamente através do amor nos tornemos verdadeiros filhos de Deus. Por isso eu, Paulo, vos digo:*



*Apegai-vos ao amor e tereis a Vida Eterna dentro de vós! A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo no Pai e no Espírito Santo esteja convosco.*

*Continua o guia: Meus queridos irmãos, tendes visto que o antigo amigo e apóstolo do Senhor vos recebeu com tanta amabilidade. Olhai, pois ele está de novo entre os seus alunos e os ensina sobre o amor devido ao Senhor.” (Cap. 9:1-5, 12-14)*

### **A esfera do 5.º espírito:**

***“Conheceis o quinto espírito que se encontra diante de vós? Vedes como nos sorri e nos convida a entrar na sua esfera? Ide pois e contemplai as riquezas da sua vida interior! Também este espírito vos acompanhará dentro da sua própria esfera.***

*(...) O espírito anfitrião responde aos visitantes: Meus queridos irmãos: Não só tudo isto que vedes, mas também infinitamente mais do que podeis pensar, é propriedade do meu amor! Mas que se passa? Acaso estais surpreendidos?*

*Sim, irmão bem-aventurado, porque, por tua explicação parecemos que tens tendências egoístas pois dizes que tudo isto, e infinitamente mais, é propriedade do teu amor. Porém o teu amor é o teu próprio ‘eu’ e portanto também a tua própria vida! É possível que não saibas que tudo isto é propriedade do Senhor? Como então, podes dizer que tudo isto é propriedade do teu amor?*

*Queridos irmãos, as vossas objecções estão bem fundadas e são do meu agrado.*

*(...) Vos darei explicação pois a vossa opinião sobre mim é absolutamente exterior. Quando dizeis que tudo isto é propriedade do Senhor, não vos dais conta que tal afirmação pressupõe que tanto Ele como o vosso critério está fora de vós?*

*Se houvesse dito sem hesitação que tudo é propriedade do vosso amor, terias manifestado desde o mais profundo do vosso interior que o Senhor está em vós, e que o Seu Amor e a Sua graça são a vossa Vida Eterna.*

***(...) “Agora já não vivo eu, mas Cristo que vive em mim”.***

*Digo-vos tudo isto, para que estejais ao corrente da nossa forma de falar.*

*(...) Por isso vos digo: Tudo isto não se pode nem comparar com o grande milagre que é o coração do homem, o qual pode tornar-se morada do Espírito Santo que surge do Amor do Pai Eterno, de Deus Todo-poderoso e sumamente Santo.*

*(...) Já estamos dentro e vejo que a arquitectura vos agrada. Agora fixai-vos diante daquela janela por onde entra um resplendor roxo. Podeis imaginar quem são as pessoas que irradiam tanto carinho? Aproximai-vos delas!*

*Já nos viram, e se levantam vindo ao nosso encontro. Ainda não os reconheceis? Ele é o apóstolo João, o favorito do Senhor, e ela é Maria, a mãe carnal do eterno Verbo de Deus. Acabam de abençoar-vos. Porém ainda é cedo para falar com eles.*

*O meu espírito me diz que vos traga somente até este ponto e não mais adiante. Ao longo da vossa visita tereis ocasião de entrar em contacto com eles. Agora retornemos todos juntos ao nosso ponto de partida.” (Cap. 10:1-13,17,18)*

### **A esfera do 6.º espírito:**

*“Como o nosso novo espírito anfitrião já se aproxima, continua o Senhor, podeis entrar na sua esfera sem rodeios e vereis as coisas com outros olhos.*

*Bem, já estais nela. Porque olhais tão timidamente ao vosso redor?*

*Porque nos encontramos em cima de uma rocha, respondem os visitantes. E ao nosso redor não vemos mais que um mar muito agitado. Que será de nós se uma destas ondas inunda este lugar tão solitário? O nosso fim está próximo! Se uma onda se levantar por cima de nós e nos arrastar, onde poderemos agarrar-nos?*

*Os vossos olhos não estão vendo tudo, responde o Senhor. Olhai mais intensamente até ao lugar da manhã, onde a superfície do mar começa a ter um aspecto avermelhado e em seguida mudareis o vosso parecer. O que observais?*

*Vejo que se apoderou dos vossos corações um medo ainda maior.*

*(...) Ide, homens de pouca fé! Estando Eu convosco, como podereis ter medo de algo que é fictício? Digo-vos que ireis aproveitar agora melhor a vossa visão, porque as coisas que ireis contemplar são de muita importância. Apurai a vossa visão, olhai até à meia-noite e dizei-me o que vedes!*

Os visitantes ficam petrificados, pois vêem o dragão, o seu séquito e uma serpente rodeando o mar. O Senhor os repreende:

*“Pobres de espírito! Porque estais tão aterrorizados? Só tereis que olhar ao meio-dia e a cena mudará. Vede como detrás do cerco da besta flamejante existem muitos anjos gigantesco, armados com espadas impressionantes, preparados para acabar com o dragão ao menor sinal que Eu lhes dê? Contai-os: São doze. Agora olhai bem ao vosso redor porque os anjos acabam de receber um sinal e a serpente foi cortada em pedaços. Esses pedaços caem no fundo e as mesmas águas agitadas os seguem com o seu bramido por todos os lados. Onde estão agora as ondas alterosas do mar?*

*Uma paisagem pacífica se levantou no lugar das águas agitadas, e por toda a parte vedes mensageiros que levam a Minha Palavra viva e a semeiam como trigo. E agora olhai até à manhã onde se levanta um novo Sol, um Sol magnífico. Dos céus cai um orvalho abundante sobre o novo solo da Minha Graça e Misericórdia e por toda a parte surgem frutos maravilhosos. Compreendeis esta imagem? Eu vos explicarei. A imagem que acabais de ver, e que vos rodeia por todos os lados, não vos causa medo, pois o que haveis visto nesta esfera espiritual mais elevada representa o fim da prostituição (espiritual).*

*Agora, dizei-me. Haveis reconhecido o espírito em cuja esfera estiveste este tempo todo?*

*(...) Podeis reconhecer facilmente se considerardes a base que pisastes. A quem se disse em outro tempo que era a rocha*

*na qual se ia estabelecer a Minha igreja, a qual nunca seria vencida por todos os poderes do inferno?*

*Então é Simão, que também se chama Pedro!*

*Vedes então quem é o vosso espírito hospitaleiro. Ele está a ver-Me, mas como estou a falar convosco, guarda silêncio, absorto no seu amor por Mim.” (Cap. 11:1-4, 7-10)*

### **A esfera do 7.º espírito:**

*“Continua o Senhor: O sétimo espírito já vos está esperando. Entrai na sua esfera para que possais encontrar nela novas explicações, e apreciéis os inequívocos caminhos da Salvação e da Ordem eterna. Já estais nela, olhais ao redor com rostos estupefactos. O que vos desconcerta tanto?*

*(...) Ao invés de uma explicação, vemos antes uma confusão maior. O que significa tudo isto? Além levantam-se montes cónicos, e do alto são lançadas pessoas que de imediato resvalam pelo monte abaixo. Quando chegam ao chão riem-se daqueles que os seguem, e dizem: Então é verdade: Cada idiota atrai dez pares de idiotas.*

*Em outro lugar vemos uma grande quantidade de baloiços, muito apreciados, cada um deles colocado entre duas árvores muito altas e robustas.*

*Também há ali muita gente que zomba dos viajantes e grita-lhes: Estúpidos!*

*(...) Quem pode encontrar nestas cenas que vimos uma explicação? Naturalmente os inequívocos caminhos da Ordem divina hão-de ter uma visão com mais luz que uma legião de sóis juntos!*

*(...) Responde o Senhor: Eu vou propor-vos outra parábola. O que é cego não vê. Assim ocorre com o mundo, sobretudo no que se refere à visão espiritual. Todos se parecem a Tomé que disse: Até que eu toque nas Suas chagas com minhas próprias mãos, não creerei em nada.*

*Com outras palavras diremos o mesmo: O que não posso apalpar com as minhas mãos, o que não posso ver com os meus próprios olhos ao sol do meio-dia, não é real para mim.*

*Pergunto aos incrédulos: Acaso podeis alcançar as estrelas do céu com as vossas mãos ou observá-las ao sol do meio-dia? Naturalmente não podeis fazer nem uma coisa nem outra! Porém, mesmo assim as estrelas são menos reais?*

*(...) A imagem da excursão até à montanha serve para explicar-vos o que vistes na esfera do sexto espírito. Se reparásseis na cena do dragão pela óptica do livro de Apocalipse de João, vos daríeis conta dos muitos esforços que foram feitos pelo maligno para voltar a subir do abismo onde se encontra - no exemplo dos escaladores da montanha - para escalar umas quantas montanhas, esses esforços que sempre resultaram vãos.*

*Quanto mais alto sobe com as suas intenções rebeldes, menos base na queda.*

*(...) Continua o Senhor, dirigindo-se aos visitantes: Estou certo que todos vós já haveis experimentado andar em um desse monótonos baloiços. Que vos pareceu essa viagem aérea?*

*A sensação foi desagradável, porque quando paramos e descemos do baloiço, sentimo-nos momentaneamente indispostos.*

*(...) Vedes o que representa esta imagem? Observai as cerimónias dos cultos religiosos e de seguida começareis a compreendê-las!*

*Em sentido espiritual, uma pessoa baptizada terá de pertencer a uma igreja cheia de cerimónias, e encontra-se subindo num baloiço análogo; baloiço que, pouco a pouco, é posto em movimento cada vez mais intenso. Nesse movimento o homem se imagina a fazer grandes progressos espirituais em direcção a Deus. Mas um espectador vê logo aonde o levará aquela viagem. Pois o baloiço está colocado entre dois pilares, um dos quais representa a rocha da religião, e o outro a sua necessidade política. Ambos estão firmados o melhor possível*

*com travessas. De modo que a viagem continua entre estes dois pilares, até onde permita a corda e nem um palmo mais. Há muitos viajantes que enjoam e que na primeira ocasião abandonam o baloiço. Só os operários permanecem sentados e esperam até que o movimento termine, louvando a experiência pois acham que é benéfica para os usuários. E continuam chamando a atenção de novos viajantes e inclusive alguns dos antigos. Se quereis experimentar com maior satisfação estas viagens, então tereis de tapar os vossos olhos!*

*Estas promessas atraem muitos insensatos que começam a exclamar com entusiasmo: Sim! Só agora percebemos os grandes segredos que se ocultam por detrás desta monotonia, pois estamos voltando com a rapidez de um raio por espaços ilimitados!*

*(...) Quem tome estas práticas por pura fantasia, que olhe para as práticas no mundo actual. Veja a estratégia dos países, povos e confissões religiosas que se vinculam entre eles, sendo o resultado evidente. Pois existem aqui e além, todo o tipo de acordos políticos que recordam perfeitamente as cordas e os laços de reforço.*

De seguida o Senhor enumera situações caricatas praticadas pela igreja de Roma, bem como por outras igrejas cristãs:

*“Ainda há outro caminho. Comparado com os demais, parece bastante estreito e resulta pouco convidativo. O chefe deste caminho está sentado meio desaprumado à entrada e parece que não se preocupa com nada; os seus escassos ajudantes seguem o seu exemplo.*

*Alguns curiosos perguntam-lhe discretamente: Que se passa com o seu caminho?*

*Ele não fala muito, porém comenta: Este meu caminho vale por si mesmo. Quem quiser caminhar por ele, de imediato saberá se leva à meta ou não.*

*Todos se surpreendem porque estas palavras misteriosas lhes chamam muito a atenção; de cada vez ficam mais interessados.*

*Perante a pergunta de qual é o preço para percorrer esse caminho, o chefe diz-lhes: Aqui não se exige um preço determinado, quem quiser andar por este caminho que dê tudo o que tem, porque no final recuperará tudo; e não necessitará de nada.*

*De novo as pessoas ficam surpreendidas porém, perante as condições, voltam à sua vida anterior.*

*(...) E se alguma vez um curioso lhes pergunta prudentemente se o seu caminho é autêntico, então respondem impassíveis: Se não fosse o meu, qual poderia ser?*

*De modo que já vedes que os caminhos estão rodeados por um grande número de chefes. Em todas as igrejas há gritos, lamentos, protestos silenciosos, cochichos. Excepto numa, a mais estreita de todas, totalmente ignorada pelos peregrinos.*

*Como junto à meta todas as pistas se tornam muito estreitas e estão balizadas, todos os peregrinos esbarram contra um muro antes de chegar à entrada da tenda. Sufocados e enganados começam a descida.*

*Porém, uma vez efectuada a descida, todos se juntam ao chefe do caminho que lhes acena com a promessa de bens materiais.*

*(...) Unicamente o infortunado chefe da pista mais estreita permanece isolado. E as poucas vezes que alguém vai junto dele, as pessoas se riem e os demais chefes procuram impedi-lo à força.*

*Olhando mais de perto, vê-se que na Terra se formou um grupo de observadores perspicazes. Seguem com o olhar o caminho estreito e pouco frequentado.*

*Alguns deles dizem: Observando bem, podemos ver que somente um caminho leva até à porta que permite a entrada na tenda de campanha. Se todos os outros caminhos frequentados*

*até agora esbarram num muro, é muito provável que esta porta, estreita e pouco convidativa, seja a única que leva até ele.*

*Como se vê, cada vez mais gente se volta para averiguar qual de todos os caminhos é o verdadeiro.*

*(...) Crede-me: Tal como este ensino espiritual, assim é a realidade.*

*Vereis como dentro de alguns instantes haverá muitos peregrinos que buscarão a porta estreita. Esses chegarão à entrada da tenda, e levarão muitos tesouros que mostrarão a todo o mundo ali presente.*

*No dia que isto suceda, todos os caminhos falsos serão eliminados, porque os caminhantes arrancarão todos os muros e invadirão o campo. E surgirão de todos os lados para se assegurarem do acesso à tenda de campanha.*

*Suponho que não é necessário explicar que o primeiro dos caminhos representa a hierarquia mundana, o segundo a Igreja grega, o terceiro a Igreja protestante e o quarto a Igreja inglesa. Os outros caminhos mais pequenos representam as diversas seitas." (Cap. 12:1,2,5,6,10,11; 13:1,3,4,9; 14:6,9,10-16)*

Segue-se uma revelação importante sobre a Igreja romana como Grande Babilónia

*"Continua o Senhor: Agora fixai-vos na quarta imagem e suponde que este tanque, completamente circular à primeira vista, vos incitará a fazer uma série de perguntas.*

*Sim, Senhor! Respondem os visitantes. Gostaríamos de saber porque no centro existe uma roda de pás que, girando continuamente, põe a água em movimento.*

*Nada mais evidente. Primeiro, para que nenhum dos marinheiros possa abeirar-se com o seu barco ao mecanismo do sistema central. E segundo, para que todo aquele que queira abeirar-se do tanque seja destruído perto da margem por causa do movimento das águas.*



*Deste modo os marinheiros podem esforçar-se o mais que possam, sem nunca chegarem ao centro, onde, todos juntos, poderiam arrancar o mecanismo do tanque para conseguirem que o movimento das águas parasse e estas ficassem tranquilas.*

*Alguém poderá perguntar: Que há de extraordinário no centro do tanque. E que importa a roda? Pois afastando-se um pouco dela, temos a maior parte da água do tanque.*

*Isso é fácil de dizer, porque ignorais o que esconde o centro, onde precisamente está colocada a roda de pás. Ainda que os interessados defendam esta roda dizendo, temos de remover a água para que não apodreça! Isso não é mais do que um astuto pretexto. Porém antes de exigir a eliminação da roda tem de conhecer-se o seu segredo.*

*Para que não tenhais de pensar muito eu vos direi claramente: O centro deste tanque é uma fonte de água viva. Porém está totalmente disfarçada e obstruída, de modo que não pode sair nem uma gota de água. Ainda assim, todos os interessados na roda a defendem.*

*Toda a água deste tanque é pura água viva, e a sua vitalidade só depende de cada um. Existe em cada um de nós a capacidade de limpar e vivificar esta água, tão-somente a mantenhemos em movimento. Se deixamos de revolver esta água, se tornará estéril e já não servirá para vivificar nada. Prestai atenção! Entre todos os demais tanques que vedes por aqui, unicamente este nosso contém a verdadeira água viva. A água de todos os demais tanques é estéril e o seu movimento imitado, razão pela qual é um engano. Aquele que se deixe enredar e meta o seu barco neles, prestes perecerá!*

*Há uns quantos factores que testemunham que só este tanque contém a verdadeira água viva: A sua antiguidade, o luxo extraordinário da construção que sustenta a poderosa roda, e a multidão de gente que acode para navegar no tanque em que ela se encontra. Todos os demais tanques são imitações,*

***o que se nota em seguida pois são muito parecidos ao nosso, ao autêntico.***

*(...) Quando os marinheiros, ao olharem a margem, observaram que naquele lugar se manifestava muito mais vida do que naquele absurdo tanque, mudaram de direcção e esqueceram os charlatães presumidos, bem como a sua roda estúpida!*

*Disseram: O Senhor seja louvado, porque nos abriu os olhos! Porém agora coloca-se uma questão. De onde tomaremos outra água, uma água melhor?*

*Talvez em direcção à manhã de onde se vêem algumas montanhas. Vamos ali pois é sabido que nas montanhas sempre existem fontes de boas águas!*

*Olhai como um grupo enorme de peregrinos se afasta do grande tanque sem chamar a atenção, e se dirige às montanhas o que é um bom sinal.*

*Porém, nós ainda iremos continuar aqui para ver como se desenrolam as coisas.*

*Ao redor do tanque vedes como algumas pessoas observam atentamente a roda, munidas de bons binóculos. Naturalmente deram-se conta que este sistema está muito desgastado e que na roda faltam metade das pás. Ouvi o que diz um: A falsidade destes charlatães já está nas últimas! Não podem parar a roda para poderem colocar pás novas, pois a água ficaria estagnada e deixaria de ter vida própria.*

*Outro explica: Irmão, parece que estou vendo a direcção que as coisas estão tomando. Quando os marinheiros se derem conta que o movimento da água é cada vez mais lento, vão convencer-se de que a tal água viva não é mais do que um engano, e voltarão para a margem. Como o movimento das pás é cada vez mais fraco, haverá alguns que irão abeirar-se sem grande esforço até à gloriosa construção sagrada onde verão confirmado em primeira mão o que aqui só suspeitamos. Que poderá existir por detrás desta poderosa roda tão glorificada?*

*(...) Também se vê outro grupo que, junto da margem, examina com varas a profundidade da água. Sobem a uns barcos vazios e, fingindo que são autênticos marinheiros da água viva, cruzam o tanque para examinar a sua profundidade em todos os lados. Parece*

*que chegaram a uma conclusão e voltam para a margem. Vamos ver o que descobriram!*

*Um deles toma a palavra: Eu tenho vos dito sempre. Todo este charco não tem profundidade e para a simular têm depositado na água uma substância que a torna turva. E como a água tem esta substância, apodrece facilmente.*

*Os interessados nesta água não têm outro recurso senão movê-la com força para dar-lhe um aspecto vivo e saudável. Qual a vossa opinião para desmistificarmos esta fraude?*

*Diz outro: Vedes como os interessados se preocupam com o sistema de propulsão, pois não sabem como reparar a velha roda já meio apodrecida? Tenho uma ideia. Escavemos um canal secreto para desaguar do manancial esta água prodigiosa e, antes que o tanque seque de vez, todos os marinheiros estarão a salvo na sua margem, e de imediato compreenderão que nesta água existe vida em abundância.*

*Um terceiro toma a palavra: Não haveis ouvido que precisamente ali, onde foi colocada a roda de pás, havia realmente uma fonte de água viva? Se tivermos acesso a ela, então teremos vencido. A ideia do canal é ótima. E se ao invés de vazarmos o tanque cavássemos uma galeria directamente até debaixo da roda? Se realmente se encontra ali a fonte da água viva, chegaremos ao seu manancial e as águas vivas de imediato se estenderão como um mar por estes extensos vales! No dia que isto suceder, poucos serão aqueles insensatos que darão ouvidos a estes charlatães, e beberão as suas águas apodrecidas.*

*Muito bem irmão, é uma ideia maravilhosa! Mãos à obra!*

*Que fique claro que a roda não foi colocada ali por casualidade! Temem somente que o que existe debaixo dela veja a luz do dia, porque sabem que assim lhes acabou a festa. Por isso, tudo foi coberto cuidadosamente com este engenho tosco e pesado!*

*Juntam-se vários companheiros e põem mãos à obra. Descubrem de imediato vestígios desta água viva. Todos começam a cavar e, quanto mais profundamente o fazem, tanta mais água viva brota da terra, uma água que desprende uma radiação que recorda a luz do Sol. Como não encontram rochas, avançam rapidamente.*

*Com várias pequenas fontes já se formou um ribeiro que desce até aos vales e forma um lago considerável.*

*Muitos daqueles que se encontram perto correm, pois o cheiro desta água se estende a todas as redondezas.*

*Os que estão cavando já chegaram tão perto da fonte principal que só lhes falta vencer uns poucos metros. Um deles dá um golpe decisivo e a fonte se abre totalmente. As águas vivas empurram com força todos aqueles que haviam cavado o canal, recompensando-os com a Vida Eterna.*

*As águas se derramam caudalosamente sobre os vales, levando a vida a tudo o que estava morto.*

*Também os charlatães se dão conta do sucedido e dão grandes gritos, desde a tribuna do seu sistema da roda. Porém de nada lhes serve, pois o tanque já não tem senão barcos vazios, e por todo o mundo brota a autêntica água com Vida.*

*Os interessados na construção da roda param admirados, porque a muralha foi arrastada bem como todos os barcos. Alguns se apoderam de algumas pás que ficaram da roda e servem-se delas para nadar, mas não resulta o seu intento.*

*Só para os cabecilhas parece não haver salvação, porque ninguém quer dar-lhes um barco porque a água do tanque já começa a cheirar mal, e a água viva não pode misturar-se com ela.*

***O Senhor retoma o diálogo:***

***Assim estão as coisas, e vejo que compreendeis esta imagem que vos oferece o Sol espiritual. No Sol natural já suspeitáveis que as suas relações materiais são comparáveis com as de qualquer corpo terrestre, coisa que ocorre tanto mais com as relações espirituais.***

***Quem pensais que é o espírito anfitrião desta esfera espiritual? Ele é o espírito do profeta Daniel!***

***Sabendo isto já podeis sair da sua esfera e preparar-vos para a esfera do oitavo espírito. Vinde!" (Cap. 15:1-6,8-13,15-26)***

**A esfera do 8.º espírito:**

***“Já estais nela: Prestai atenção pois é um bom guia e está profundamente penetrado pela Minha Sabedoria. Sabereis depois de quem se trata.***

*(...) Ali está a manhã onde existem umas montanhas preciosas. Olhai o Sol divino sobre elas, e o Sol em que mora o Senhor. Vede como os Seus raios resplandecem e cobrem os vales e outras profundidades do mundo.*

*(...) Ali no meio-dia vereis algo que vos parecerá estranho, explica o guia. É um sol pousado sobre uma barra de ouro e colocado no alto do firmamento, que se move lenta e solenemente como um pêndulo. Detrás do impressionante pêndulo de sol vedes uma enorme construção piramidal escalonada, cuja ponta também se perde no alto do aparente firmamento.*

*Agora olhai em cima! Na décima escala vedes as grandes pirâmides luminosas. Lede o que está escrito nelas!*

*Mas essa escritura nos é desconhecida!*

*Eu vou lê-la para vós. Na pirâmide da esquerda está escrito: Este é o grande cronómetro para as coisas criadas. Na pirâmide da direita está escrito: O único transcurso (lapso de tempo) correcto de todas as coisas e de todos os acontecimentos, segundo a Ordem divina.*

*Com estas duas inscrições já podereis imaginar o que tudo isto significa.*

*(...) A partir daqui vê-se muito bem que o quadrante tem doze números como os vossos relógios. Porém ireis surpreender-vos ao verificar que todos eles se encontram do lado esquerdo. O lado direito, orientado para a manhã, deixou-se totalmente em branco. A explicação é a seguinte: A orientação em direcção à tarde representa o que é mundano, e a orientação na direcção da manhã tudo o que é eterno, quer dizer, o espiritual.*

*Quando foi feita toda a criação material, a grande mão luminosa apontava na direcção de baixo, no número um que todavia está luminoso. Para onde aponta agora?*

*Agora aponta na direcção de cima, ao último número, respondem os visitantes. Só restam duas pequenas divisões e a ponta*

*da mão entrará no espaço luminoso, deixado em branco. Que significa isto?*

*Eu vou dizer-vos: Trata-se do Último Tempo.*

*Então, enquanto a grande mão entra no espaço em branco, deixarão de existir todas as coisas?*

*(...) A vossa observação está correcta. Que significado pode ter tudo isto? Perguntam os visitantes.*

*Vereis em seguida: é a maneira como uma época antiga e escura passa a outra nova e clara. Assim, as coisas não perecerão, mas lhe será concedida uma nova era. Lembrai-vos que a primeira época está marcada pela decadência e pela noite, a segunda época marcada pelo progresso e pelo dia. Vejo que agora compreendestes o que significa este grande cronómetro.*

*Ali na direcção do meio-dia vedes um grande edifício rectangular que parece um cubo com um lado de quase doze mil braças (26.400 metros). Em cima de cada uma das quatro esquinas existem umas figuras humanas enormes, e aos seus pés vêem-se quatro animais diferentes. Vamos até lá se desejardes. Já estamos na superfície brilhante deste enorme cubo! No centro encontra-se um pequeno cubo de grande luminosidade e, sobre ele, um livro com sete selos já abertos.*

*Ao último selo aberto – **sétimo selo** – surgem diversas aparições grandiosas.*

*Muitos espíritos (anjos) vestidos de branco se dispersam em todas as direcções com grandes trombetas nas mãos. Olhai: Um toca a trombeta e surgem desgraças como guerras, carestia, fome e pestes. Outro toca a sua trombeta e surgem incêndios devorando tudo, até mesmo as pedras, como se fossem gotas de água sobre chapa em brasa. Da trombeta de outro saem dilúvios infestados de bichos. E agora vede lá em baixo a antiga Terra! Vede como se afoga neste dilúvio!*

*Mais além um quarto anjo toca a sua trombeta e aparece um grande dragão de fogo bem preso, que cai num abismo, donde a profundidades infinitas existem mares de fogo em contínua agitação.*

*Porém fixai-vos nas quatro figuras humanas que estão colocadas sobre as esquinas, pois também possuem trombetas enormes.*

*Agora uma delas, um espírito orientado na direcção da meia-noite, toca a sua trombeta impetuosamente e surge um espírito com um chicote para castigar a Terra. Aquele espírito que está orientado na direcção da tarde, quando tocar a trombeta, sairá um espírito que leva na sua mão uma escova em fogo para varrer a Terra. Agora o espírito gigantesco orientado na direcção do meio-dia toca a trombeta e aparece um grande número de espíritos carregados com cestos cheios das mais diversas sementes para semear um novo fruto no solo varrido da Terra. Vede agora como o espírito que se dirige na direcção da manhã toca a sua trombeta. Desta trombeta saem nuvens luminosas que levam sobre si exércitos de espíritos; e lá no alto vereis uma cruz. Por cima da cruz há um Homem tão manso como um cordeiro: O símbolo do Filho do homem.*

*Vistes tudo o que vos foi permitido ver neste lugar.*

*Agora olhai na direcção da manhã, vede esta cidade maravilhosa que brilha tanto como o Sol que está sobre ela. Suponho que gostaríeis de saber de que cidade se trata e vê-la de perto. O desejais e a cidade já está diante de vós. Gostais?*

*Realmente esta cidade é maravilhosa, respondem os visitantes. Tudo que vemos neste lugar é muito doce e acolhedor, e respira-se puro amor! A muralha da cidade é brilhante e as suas portas são lindíssimas. Existe uma luz indescritível que sai de cada uma das portas! Exércitos incontáveis de espíritos entram e saem!*

*Que alegria deve ser viver nesta cidade! Podemos vê-la por dentro?*

*Naturalmente, porém advirto-vos que é infinitamente grande. De maneira que nem em todas as eternidades, nem visitando-a a grande velocidade poderemos explorá-la por completo pois, quanto mais profundamente penetramos nela, tanto maior se torna. Assim iremos conformar-nos com chegarmos perto de uma das portas e espreitar um pouco o seu interior.*

*Que esplendor! Que imensa fila de casas existe nesta rua que parece não ter fim!*

*(...) Se quereis saber de que cidade se trata, só tereis de ler a inscrição que existe sobre a porta: A Santa Cidade de Deus, A Nova Jerusalém!*

*Para que saibais quem vos trouxe até aqui: Sou o espírito de Swedenborg. Como já vos mostrei tudo que o Senhor permitiu, que existe na minha esfera, voltemos agora. Olhai, já estamos novamente no ponto de partida.” (Cap. 16:1-3, 7-9, 11-14,16-25)*

### **A esfera do 9.º espírito:**

A esfera do nono espírito corresponde ao evangelista Marcos e é muito extensa. Até ao final deste primeiro volume vemos em visões espirituais o desenrolar de situações ligadas ao homem: religião, vícios e o amor ao mundo material.

Vamos citar alguns trechos do verdadeiro Sol de Deus e o preparo para a assembleia santa se sentar na Ceia do Pai:

*“Olhai além, continua o Pai, e observai o Sol que, visto deste lugar, está a pouca altura. Nesse Sol habito Eu desde o princípio. Esse Sol encontra-se no centro eterno e fixo do Meu Ser Divino. Os raios que saem desse Sol chegam a todo o infinito. Não são senão a Minha Vontade unida com o Meu Amor e com a Minha Sabedoria que eternamente surge desse Amor. De modo que estes raios estão totalmente vivos em todas as partes e são idênticos ao Meu Ser.*

*(...) Escuta irmão e filho, vejo que a tua forma de pensar é demasiado natural. Quando começares a pensar espiritualmente, o teu entendimento será completamente diferente. Para que a partir da tua forma de pensar natural possas começar a pensar espiritualmente com mais facilidade, levar-te-ei àquele lugar para te apresentar alguns exemplos materiais.*

*No mundo não vês senão um Sol somente. Porém quando o vês através de um espelho, também o vês a ele. De modo nenhum podes dizer que o sol do espelho é outro que não o que vês no céu. Se tu te servisses de milhares de espelhos, não verias*



*em cada um deles um Sol perfeito que irradiaria uma luz igual em força e calor?*

*Responde: É evidente.*

*Vou propor-te outro exemplo. Estou convencido que sabes o que são espelhos côncavos.*

*Se capturares os raios do Sol com um espelho desses, os raios reflectidos podem provocar um efeito mil vezes maior do que aqueles que são reflectidos directamente do Sol.*

*Se tiveres milhares de espelhos côncavos, cada um deles produz o mesmo efeito multiplicador.*

*Assim, o que produz esses efeitos em tais espelhos? Somente os raios do mesmo Sol.*

*Perante esta evidência de semelhante multiplicação, pergunto-te: Acaso foi multiplicado o mesmo Sol ou só os seus efeitos?*

*É evidente que somente os efeitos.*

*Quantos sóis existiam em teus espelhos? Não imaginas tantos quanto os espelhos! O Sol sempre foi um e o mesmo.*

*Pois o que mostra este exemplo tirado da natureza, aqui torna-se uma realidade viva, em toda a sua plenitude.*

*(...) Porém que ganharias tu e toda a Terra se o próprio Sol se aproximasse da mesma maneira como tu te aproximas dele através dos espelhos côncavos? Tu e toda a Terra se dissolveriam instantaneamente como uma gota de água sobre ferro em brasa! Que vantagem encontrarias em te teres aproximado do verdadeiro Sol?*

*E digo-te que muito mais extremo ainda seria o caso tratando-se do Meu Sol que vês aí em cima. Este tem que permanecer eternamente num centro inacessível, ao qual nenhum ser pode abeirar-se mais do que a Ordem estabelecida permite. Porque ao aproximar-se, resultaria o seu aniquilamento imediato. Isso foi dito a Moisés quando quis ver o rosto de Deus, pois no seu caso, o termo 'ver' não queria dizer perceber com a vista, mas abeirar-se do Ser essencial da Divindade.*

*Aqui Sou Uno e o mesmo que esse Sol, e isto de modo a poderes acercar-te de Mim como um irmão do outro. Não é isto muito melhor para ti? Acaso esta solução não manifesta mais Amor e Misericórdia do que permitir que te aproximes do Sol de onde não te esperaria senão o aniquilamento completo?*

*Que felicidade mais imperfeita seria a tua e a Minha se a Mim, como Pai, não me fosse possível apresentar-Me em Pessoa, em toda a plenitude, em qualquer lugar onde estiverem os Meus filhos!*

*Tem em conta que o Céu é infinito! Se não me fosse possível uma multiplicação substancial infinita como esta, uma multiplicação totalmente inofensiva para a Minha Unidade, então os Meus filhos ficariam órfãos e Eu mesmo estaria só entre eles.*

*Eu Sou perfeitamente o mesmo Pai e tenho a mesma Consciência divina viva, todo o Amor divino, e toda a Sabedoria e Omnipotência. Isso podes deduzir do facto de Eu, substancialmente em Pessoa, te haver trazido aqui e ao percorreres este caminho te tenha demonstrado o Poder do Meu Amor, da Minha sabedoria e da Minha Vontade perfeitamente divina.*

*Se ainda não te basta tudo isto, então pensa no que quiseses, e Eu farei que aquilo que pensaste seja criado instantaneamente diante de ti.*

*Imaginaste uma região da Terra, familiar para ti. Olha, já foi criada inteiramente perfeita, visível e palpável.*

*Na verdade isto só pode vir de Deus!*

*Então também aceitarás que Eu - que estou aqui diante de ti e te revelo os milagres de Meu Ser - Sou perfeitamente Eu mesmo que habito ali em cima, na Minha Essência original eterna nesse Sol.*

*(...) Assim é e não pode ser de modo diferente. Porque se assim não fosse, então nunca teria havido nem Criação nem homens. Porque a vida de cada homem não é senão um retrato perfeito da Minha vida. E se milhões de homens vivem segundo*

*a Minha Palavra, acaso só um pode dizer: Cristo vive em mim? Ou não podem dizer o mesmo, todos os justos? E se todos o podem dizer, acaso Eu teria de ser por isso um Cristo repartido entre eles ou só Um eternamente completo?*

*Sou e serei eternamente Uno e Eu mesmo no coração de cada homem. E se há milhões e milhões que Me levam dentro do seu coração, sempre integralmente, não faz falta por isso que cada um tenha um Cristo particular, senão que no coração de cada um more perfeitamente o mesmo Cristo.*

*(...) Porém ainda poderás ver este milagre mais profundamente. Mas antes terás que digerir um pouco as revelações já recebidas, revelações que são o verdadeiro pão dos céus.*

*Entretanto entrarei nesta Minha casa onde os Meus servos vão preparar a Minha mesa para que, junto com toda a assembleia, possas estar sentado Comigo à mesa pela primeira vez e provar o pão do teu verdadeiro Pai celestial.*

*Espera um pouco até que Eu volte a chamar-te.*

*(...) Toda a assembleia se acomoda. O guia diz: Como vedes o Senhor mesmo é que vai servir os convidados. Que alimentos está servindo o Senhor?*

*Temos na Ceia do Senhor, perante nós: Cordeiro assado, pão e vinho. Observai que também aqui o Senhor parte o pão e serve a cada um bom pedaço, e que todos bebem o vinho pelo mesmo cálice.*

*(...) O Senhor toma a palavra: Meus queridos amigos, irmãos e filhos, acabam de fortalecer-se pela primeira vez no Meu Reino; também sabeis agora que Eu aqui, como em todos os lugares, estou substancialmente sempre em casa. Agora voltai a sair Comigo; ireis deparar-vos com tudo aquilo que vos preparei para a vossa verdadeira tarefa eterna. Como já estamos todos reunidos diante da casa, ouvi a Minha vontade:*

*Já escutastes na Terra que a seara está madura, mas são poucos os ceifeiros. Este é o lugar onde, como agora, muitos irmãos vossos anteriormente se tornaram verdadeiros lavradores da Minha vinha, recolhendo a Minha colheita. De*

*imediate vereis as alfaias agrícolas necessárias para o bom governo da casa: Um arado e um ancinho, enxadas e facas para as videiras. Ao vosso redor existem grandes campos e vinhedos. E na direcção da manhã vedes um bosque de árvores de fruto. Estes são os campos que tereis de cultivar, não como fazíeis na Terra, mas em sentido mais essencial, mais vivo portanto. Aqui não lavrareis nem arareis. Não segareis o trigo, nem cultivareis as vinhas, nem tão pouco recolhereis a fruta, porque tudo isso não é aqui senão uma correspondência exterior à vossa actividade no amor, a qual deveis consagrar aos vossos irmãos da Terra. Porém não só aos vossos irmãos da Terra. Pois vos falo em sentido geral, e por isso digo: Ainda tenho muitos rebanhos que não vivem no curral da Terra, mas, segundo o seu género, em incontáveis corpos terrestres e celestes. E todos devem ser trazidos a este curral da Vida Eterna.*

*Vos dou a Minha força em plenitude para que por toda a parte aonde Eu vos mande possais actuar perfeitamente como se fosse Eu mesmo. Eu poderia executar essa tarefa, porém confiro-vos essa faculdade para que dessa forma a vossa bem-aventurança ao Meu lado possa aumentar de eternidade em eternidade.*

*Quando Eu vos enviar aqui ou além, podereis como Eu abarcar desde o vosso íntimo qualquer mundo natural por mais remoto que seja. Tudo vos será manifesto: desde o núcleo mais interno até ao limite mais exterior e vice-versa. E sempre conhecereis perfeitamente os cargos e as tarefas que tereis de desempenhar.*

*Acabo de explicar-vos qual o vosso grande destino, em que podereis actuar plenamente dentro do Meu Amor, da Minha sabedoria e da Minha Ordem. De modo que vos convoco e vos faço verdadeiros anjos do Meu Reino e, com ele, também verdadeiros vizinhos da Minha Cidade santa – a Jerusalém eterna.*

*Que se abra agora a vossa visão espiritual para que possais apreciar a grandeza e a magnificência Daquele que vos fala e permanecerá eternamente convosco!*

*Olhai na direcção da manhã e dizei o que vedes!*

*(...) “Nem olho viu, nem ouvido ouviu, nem homem algum pensou o que Tu, Santo Pai, preparaste para aqueles que te amam! “ As infinitas bem-aventuranças que agora contemplan os meus olhos imortais! Ó Santo Pai, cheio de Amor, permite-me que te abrace e ame com todo o impulso do meu coração.*

*Irmão e filho Meu, responde o Senhor, estou diante de ti! Ama-me tanto quanto possas! Para isso Eu te criei, para que Me ames completamente, cheio de bem-aventurança, para que sejas um Meu filho querido, ao qual também Eu possa amar com toda a plenitude de Pai divino.*

*Agora dirigimo-nos à Minha Cidade. E não pergunteis o que ocorrerá com estas casas, pois não são senão correspondências da verdadeira humildade que surge do amor puro para Mim. Continuarão existindo e as visitaremos frequentemente. Porém, como a minha grande chancelaria se encontra nesta Cidade, também os Meus anjos têm de estar ali onde os espera um grande destino: A actividade dentro do Meu Amor.*

*Então, quem ocupará estas casas? Na Terra, os habitantes das cidades dispõem frequentemente de casas de campo para descansar. Porque não haveríamos nós de ter algo parecido? Por isso vos digo que, cada vez que houvermos realizado boas acções, nos permitiremos um bom repouso nestas casas. Vejamos pois a Minha Cidade.*

*(...) Desde a porta da Cidade de Deus vêm-se multidões encaminharem-se ao encontro do Senhor. Primeiro, os bem conhecidos amigos do Senhor: Os Seus apóstolos e todos os patriarcas e profetas desde Abraão. Há grande júbilo. Todos abrem os braços para receber o Senhor com o amor mais ardente e, com grande felicidade, recebem a nova assembleia conquistada. Toda a multidão está envolta em grande glória que emana do Senhor e é transmitida a todos.*

(...) O Senhor pára diante de uma grande vivenda, e diz para a assembleia: **Vinde até aqui, amados Meus! Esta é a nossa casa e a nossa chancelaria; aqui nos instalaremos.**

A assembleia entra, seguindo o Senhor. Vede as muitas salas maravilhosas, todas preparadas para receber os novos cidadãos do Céu! O Senhor lhes diz, indicando um quadro luminoso: **Este quadro sempre vos indicará a Minha Vontade.**

Agora o Senhor levanta as Mãos e os abençoa e cumula com o Espírito Omnipotente do Seu Amor, e todos se põem a conversar acerca das infinitas relações divinas de todas as coisas.

**Haveis visto o verdadeiro destino do homem e o verdadeiro Céu perfeito e, finalmente, também a redenção desta assembleia.”** (Cap. 60:1,3-20,24,25,30,31; 61:1-27)

\*\*\*

## A TERRA ESPIRITUAL

*(Revelação dada por Jesus a Jakob Lorber)*

Vamos citar textos que julgamos importantes para a nossa compreensão do mundo espiritual, insertos na obra “*A Terra e a Lua*”, destacando somente textos sobre a “*A Terra Espiritual*” e sobre “*A Lua*”.

As citações desta obra não dispensam a leitura integral da mesma, pois a sua revelação é vastíssima.

### 27.º CAPÍTULO

#### Surgimento da Matéria e sua finalidade

*“Na observação da parte espiritual da Terra temos de fazer uma movimentação retrógrada, pois não subiremos das trevas às alturas, mas sim descenderemos do alto para as planícies, porque mister se torna fazer o movimento não de dentro para fora e sim vice-versa, para alcançar o que seja espírito, a causa e o mais profundo de tudo o que existe.*

*Já vos foi diversas vezes demonstrado que **dentro da matéria se oculta espírito e que ela nada mais é que espírito aprisionado e fixado.***

*Seja qual for a matéria a ser estudada, não haveis de encontrar alguma totalmente sólida e sim divisível, e entre as suas partículas ainda se encontram espaços pequeninos que pelos naturalistas são denominados de poros.*

*Sobre a divisão da matéria nenhum sábio está orientado e não há quem determine de que partículas diminutas a matéria é formada. Basta tomarmos um grama de almíscar e colocá-lo em um lugar qualquer de uma grande sala. Dentro de pouco tempo tudo está saturado deste perfume e ainda que tal pedacinho ali ficasse durante anos, nada perderia do seu volume nem de sua irradiação perfumada. Mas, certamente em cada segundo se teriam desprendido deste pedacinho milhões de partículas para poderem saturar aquele salão*

*com o seu perfume. Tais exemplos poderiam ser repetidos em grande número. Para a questão em si, basta este porque se presta para a explicação da divisão infinita da matéria. Mas, que factor é este que condensa tais partículas a ponto de finalmente se formar uma massa compacta? Eis o primeiro degrau onde começa o espírito.*

*Todas estas partículas infinitas são originalmente nada mais que ideias potencializadas de Mim – o Criador de todas as coisas. Estas ideias potencializadas adquirem forma; e a forma recebe vida do Criador. Ele solta a forma vivificada, fornece-lhe uma luz própria e, com esta luz viva, a inteligência pela qual a forma toma conhecimento de si como um ser independente.*

*Uma vez tendo conhecimento de si, é-lhe dada a ordem, a lei de todos os seres, e com esta ordem ela recebe o fogo interior da Divindade, um lampejo do Amor Eterno. E deste amor surge a vontade. Eis que a forma vivificada possui luz, conhecimento próprio, consciência, ordem e vontade, podendo usá-la segundo o seu gosto.*

*(...) Para Mim, o Criador, não é indiferente se uma entidade, que não apenas captou de Mim o quadro de uma ideia, mas também foi criada na plenitude da Minha Natureza Divina, vive apenas temporariamente ou eternamente.*

*Uma criação temporária deveria neste caso destruir uma parte de Mim, o que seria inteiramente impossível. Portanto, uma vez criada, ela o foi para toda a Eternidade. Pode, porém, agir de modo contrário à Minha Ordem, o que representa o mesmo que não existir para Mim, pois quem não é por Mim é contra Mim. Neste caminho se desenvolveria, com o tempo, uma força e potência oposta a Mim, apresentando perturbações à Minha livre projecção. Com outras palavras: Eu – a Máxima Perfeição – deveria ser imperfeito para permitir uma imperfeição ao Meu lado.*

*Para evitar este prejuízo fortíssimo, uma criação que não se submete à Minha Ordem é presa e fixada em determinado ponto, e esta fixação nada mais é que a matéria.*

*Nas infinitas partículas da matéria repousa a infinita inteligência da criação recente, porém aprisionada, e que jamais pode ser exterminada.*



*É fixada contra o sol do espírito até que atinja a maturação, à semelhança de um espelho que absorve a luz até ao momento em que esta o cega para tudo. Externamente o espelho torna-se mais opaco, e assim a sua matéria, mais fofa e porosa. Todavia, ela, com isto, se capacita mais a absorver em todas as suas partículas dissolvidas a luz do sol, se bem que diminuta, o que nada mais é que a predisposição de tal entidade a aceitar em todas as suas partículas a Divindade.*

*Não é suficiente alguém exclamar: Senhor! Senhor! – Pois necessita ter aceitado Deus em todas as fibras da sua vida. Só então estará amadurecido a voltar de onde veio.*

*Por este motivo, a matéria necessita ser dissolvida em suas partículas diminutíssimas, para que possa reflectir o quadro do Sol Eterno.*

*Nesta aceitação do quadro original ocorre uma nova criação, na qual se condensam as inteligências de um novo ser que anteriormente estavam aprisionadas, porém se libertaram e se preispõem a retornar à forma original. Por esta introdução, se vê claramente que na matéria só pode existir espírito. E agora iniciaremos as nossas caminhadas por cima e dentro da Terra espiritual.”*

## 28.º CAPÍTULO

### **Os espíritos da região atmosférica mais elevada**

*“Nesta região encontram-se espíritos perfeitos que em outras épocas viveram na Terra. Já saboreiam a luz perene, pois até mesmo em sentido natural jamais se dá a noite nestas alturas. Na natureza espiritual é dia constante, traduzindo um estado puramente espiritual, enquanto a segunda região ainda está exposta a turvações repetidas. A primeira região atmosférica é aquela que apresenta o primeiro estado no qual tudo vive mesclado, o bem e o mal.*

*Sabemos portanto, que **na terceira região habitam os espíritos puros.***

*Porquê? Que fazem lá? Nenhum espírito, ainda que ingresse perfeito na Terra espiritual, poderá subir imediatamente ao dito Reino Celeste, e isto porque ainda resta no corpo terrestre algo para sua*

*perfeição final e que ele necessita absorver paulatinamente. Só depois de ter absorvido o último resto daquilo que lhe pertencia, de modo sublimado e espiritual em sua natureza, ele poderá ingressar no primeiro degrau do Reino Celeste.*

*O espírito, em si, princípio original da Vida Divina, não necessita de algo do corpo telúrico para o seu aperfeiçoamento. A sua entidade formal, ou seja, a alma, terá que unificar, até ao último átomo, tudo aquilo que lhe foi dado na infinita plenitude Divina, como ideia original. Esta dádiva consiste nas inúmeras partículas inteligenciadas que, com a morte, não podem ser libertas no momento. Existem as partes físicas específicas que o corpo, durante a vida, inspirou e expirou. Matérias despejadas, detritos, as suas lágrimas, as suas roupas e as suas habitações, em suma, tudo aquilo que surgiu através da sua força terá que ser absorvido com o tempo, pela alma, como um específico psíquico purificado, a fim de que o espírito possua em si mesmo uma perfeita percepção, e por ela, uma recordação nítida de tudo o que ocorreu com a sua entidade e qual foi o caminho longo pelo qual atingiu a sua perfeição original.*

*Estas recordações específicas, o espírito não poderia receber caso a sua individualidade psíquica não tivesse absorvido tudo aquilo que pertencia à sua natureza original e o que foi adquirido no seu grande percurso da vida. Por isto se diz que todos os cabelos são contados e que só aquele que age segundo a Minha Doutrina, colhe. Quem age contrariamente, dispersa. Por este motivo, o espírito tem que aguardar um tempo muito longo até que tudo que lhe pertence seja absorvido por ele.*

*Como pode o espírito conhecer aquilo que lhe pertence? Isto já se positiva na Ordem Eterna. Se cada eroa descobre o seu específico no conglomerado infinito da matéria, muito mais facilmente o espírito encontra aquilo que lhe pertence.*

*Qual é a acção do espírito neste percurso? Ele age segundo as leis do Amor e rege-se naquela esfera provocando, pela sua presença e a sua acção amorosa, o surgimento da terceira camada atmosférica, e aplaina e organiza os caminhos para os que ingressam novatos nesta região, apontando-lhes local e actividade. Além disto, ele ensina os*

*espíritos mais puros na região inferior, e quando há atritos e perturbações, ele desce com seus afins, como pacificadores, e age com energia.*

*Quando aparecem porém, espíritos estranhos de outros corpos cósmicos, ele os analisa e, uma vez achando-os capacitados, os conduz, pelos justos caminhos, para a Terra. Está presente nas fecundações, ajudando aquele novato no caminho da carne e cuida também que aqueles espíritos sejam conduzidos, pelas provações que eles próprios haviam determinado para si, a fim de se tornarem filhos de Deus.*

*Nesta terceira região habitam, portanto, os conhecidos espíritos protectores das criaturas. Todavia, não são soberanos autónomos e isto porque ainda lhes falta o conhecimento total, pelos motivos acima mencionados.*

*Por isto, encontram-se constantemente espíritos perfeitos sobre eles e abaixo deles, dando-lhes orientações seguras para a sua função. Para os espíritos desta terceira região é ela um paraíso maravilhoso onde possuem tudo o que poderia alegrar o seu coração no Amor de Deus.*

*Existem zonas fabulosas que se apresentam segundo a constituição do espírito, pois cada qual é criador de sua própria zona, onde se encontra em casa.*

*Este ambiente é sumamente fértil e rico em todas as coisas. O espírito saboreia tudo em plenitude e a fome de qualquer coisa está longe dele, e neste saborear, o espírito absorve gradualmente o que ainda ficou preso à sua natureza na Terra. Tais resultados e regiões são formados de uma maneira reflexa, surgindo da Terra. O espírito descobre o que lhe é afim, absorve-o em sua consciência e através dela passa a ter uma verdadeira visão daquilo que é dele, saboreia-o, integrando-o finalmente em si. Quando deste modo ele nada deve à Terra, tampouco ela é sua devedora, ele terá alcançado a solidificação total e poderá ser aceite no Reino do Céu, para o seu maior aperfeiçoamento.*

*Podem existir espíritos que deixaram algo seu em outros corpos cósmicos. Então também se elevam para as esferas daqueles planetas, de onde absorveram o seu específico principal ou já viveram*

*fisicamente, para apanhar o que lhe pertence. Tudo isto no caminho do amor, que é o único princípio de atracção. Isto tudo tem que ocorrer pela livre escolha, na qual cada espírito procura recolher o que é Meu, para devolvê-lo, através do seu grande amor para Comigo.”*

### 30.º CAPÍTULO

#### **A segunda região atmosférica e os seus espíritos**

*“Assim como numa criatura existe uma passagem do espiritual à matéria, também existe um ponto entre a região superior e a mediana, e ambas as regiões se mantêm como alma e espírito. O espírito age na alma e pode penetrá-la, enquanto ela jamais poderá ultrapassar as barreiras do espírito, pois ela existe para ser penetrada por ele e não vice-versa. A alma, porém, pode ser absorvida pelo espírito, tornando-se ela mesma espiritual.*

*De modo idêntico, os espíritos da segunda região podem passar para a terceira quando suas almas, ou de certo modo seus corpos substanciais, se tiverem espiritualizado mais e mais, unificando-se com o espírito. A alma por si só, como compêndio de inúmeras partículas substanciais e intelectivas, é cheia de várias tendências.*

*Quando, de uma vez por outra, se faz ressaltar um ou outro específico, todos os outros se dirigem para aquele ponto onde surge tal potência. Tal inclinação provoca na alma qualquer paixão, que todavia pode ser trocada por outra, tão logo surja um outro ponto de elementos específicos da alma, chegando ao ponto de abafar as demais, submetendo-as à sua própria força.*

*Por esta explicação, vê-se evidentemente como certas almas nas quais o espírito ainda não está desperto são tocadas por várias paixões e desejos, de um pólo para outro. Aquilo que numa alma surge num ponto concentrado, ocorre na segunda região de um modo geral, pois lá habitam somente almas cujo espírito ainda não despertou totalmente.*

*Cada alma tem sua tendência primordial e milhões de almas representam milhões de tendências. Uma quer lutar; outra quer*

*sossego; uma procura nada mais que os segredos da Criação, enquanto a outra se entretém com a botânica; uma outra gosta de viajar, e assim cada uma tem sua inclinação peculiar.*

*Que confusão multicolor de almas não deve existir na segunda região atmosférica! Que fenómenos mais variados são efectuados, apresentando-se em estado compacto no mundo da natureza, vistos a olho nu, e assim é!*

*Todas as variadas formações de nuvens; inúmeras outras aparições nesta terceira região lá se fundamentam, e não existe dia e noite, produzindo o mesmo fenómeno que os anteriores.*

*Observai a formação das nuvens, num dia sereno, fazendo delas um desenho. Podeis, durante séculos, compará-lo com outras formações e jamais haverá uma repetição. Existe ainda grande quantidade de outros fenómenos que se repetem pela espécie, mas nunca pela forma. Não há um floco de neve igual ao outro; não existe uma gota de chuva igual a outra, e quando cai chuva de pedra, comparai duas pedrinhas para ver se são iguais. Haverá sempre uma diferença, tanto na forma, como no peso.*

*Gelo será gelo, pois é sua espécie; a forma pela qual se forma o gelo é tão heterogénea como as aparições apaixonadas das entidades psíquicas e isto já se nota nas criaturas vivas.*

*Observai as casas de uma cidade. Em sua qualidade são todas iguais, possuem paredes, janelas e telhado. Dificilmente haveis de encontrar duas casas totalmente iguais; uma casa é mais alta, outra mais baixa.*

*A diferença na formação se baseia na tendência psíquica daqueles que as mandaram construir. Cada homem tem seu fato e não há alfaiate que faça o mesmo igualzinho. Assim, existe grande diferença em outros produtos artísticos. Cada qual escreve conforme aprendeu, porém, com traço peculiar, completamente diferente de outro, e não existe um risco que se assemelhe ao anterior.*

*Experimentai dois pintores a copiarem o mesmo objecto. Cada qual fará o mesmo produto, porém a forma é individual. Entregai um poema a dez compositores e eles demonstrarão que cada qual encontrou uma melodia diferente.*

*Todas essas diferenciações no produto formal residem nos pontos heterogêneos das inteligências específicas na alma. À medida que um ou outro ponto sobressaia, a alma manifesta sua tendência.*

*Há sempre um vento diferente a soprar e novos fenômenos se apresentam, e jamais algo maravilhoso tem sua repetição perfeita, mormente quando as inteligências produtoras não se encontram sob um julgamento positivo, o que ocorre na alma humana, porque precisa adquirir sua liberdade original.*

*Existe apenas a seguinte diferença entre uma alma que deixou o seu corpo físico e uma que ainda viva na Terra: Uma alma encarnada pode passar por uma quantidade de paixões, de sorte que a criatura é outra, quase que diariamente. Hoje ela pensa e age de certo modo, tomando este e aquele propósito. Amanhã tudo é apagado e sua acção está sob o ponto centrípeto de uma substância especificamente intelectual. Hoje a criatura é liberal e todo o pobre faria bem em procurá-la. Amanhã se apresenta um pouco mais econômica, fazendo com que se manifeste até um certo remorso de sua anterior liberalidade.*

*Uma alma que deixou o corpo material apresenta-se, geralmente, apenas com uma paixão primordial que a domina mais e mais, atraindo ao seu âmbito todas as partículas intelectivas. Isto não quer dizer que uma alma neste estado seja incorrigível, mas sim que ficou apenas presa a uma de suas tendências principais, até que tenha absorvido todas as outras partículas, o que provoca uma grande pobreza psíquica, passando a alma a um estado de isolamento no qual ela se encontra como se fosse totalmente desnuda, em noite e treva. Somente neste isolamento pode o espírito se tornar livre e começar a penetração de sua alma, e isto se refere à passagem da segunda região para a terceira. Antes que apresente este estado, o espírito não pode se estender e entrar na alma, por serem os elementos específicos mui materiais.*

*Se, pela descrição acima, chegam na segunda região almas de vários matizes, em que cada uma carrega sua tendência primordial e vive e age de conformidade, é evidente que os fenômenos que têm sua origem nesta variabilidade psíquica se apresentam da mais variada*

forma.

*Cada rio possui outro ziguezague, cada nuvem tem outra formação e movimento; os ventos se cruzam e, por este motivo, surge seguidamente uma chuva torrencial, uma chuva de pedras, uma chuva de poeira, flocos de neve grandes, medianos e pequenos, e outros fenómenos, especialmente nas zonas dos trópicos e nos países polares. Eis um intróito necessário generalizado. Seguiremos para um estudo mais específico.”*

## 32.º CAPÍTULO

### **A posse da matéria através dos espíritos**

*“É de facto difícil imaginar que numa gota de chuva, num floco de neve, ou talvez numa pequena nuvem estejam comprimidos vários espíritos, de tal forma a atingirem volume tamanho que os atire para o solo. Porém, uma descrição mais minuciosa esclarecerá este caso.*

*Não deveis imaginar que o espírito seja amassado com sua alma como se faz com uma folha de papel até tomar a forma de uma bolinha. A forma humana do espírito permanece incólume. Somente a parte psíquica e não sua forma é impelida e comprimida na região do coração, surgindo então sob formações meteorológicas.*

*São apenas suas tendências materiais que fazem com que um espírito seja impelido com sua alma. São precisamente os espíritos da paz que concatenam os sentidos materiais, tornando-os pesados. Sendo tais tendências ou desejos posse viva do espírito e de sua alma, ambos são atraídos para o ponto central neo-criado, tendo que obedecer à direcção exigida.*

*Imaginali uma forma humana feita de membrana resistente (de películas de tripa de boi), tornando-se um balão que, igual a um outro, poderia ser preenchido com oxigénio, subindo nas regiões aéreas. Se tal balão preenchido com oxigénio recebesse uma fusão de hidrogénio, naturalmente se tornaria pesado, caindo por terra. Como o hidrogénio, porém, não se encontra fora mas sim dentro deste homem de forma de balão, que pela fusão interna do hidrogénio com o oxigénio perdeu sua expansão necessária, este homem também é atraído para o solo. A*

*forma em si nada perdeu, somente enrugou e emagreceu, não podendo equilibrar-se nas regiões mais elevadas. Uma vez no solo, esse conglomerado de água se dissolve através do calor no gás anterior e o homem sobe de novo, liberto de seu invólucro.*

*Este quadro, conquanto material, representa um quadro espiritual do qual deduzireis que o homem cuja alma tem uma forma espiritual, se condensa no íntimo, torna-se mais pesado, tomando a direcção da matéria em si onde a concatenação de seus desejos sensuais é dissolvida pelo fogo do amor desperto na humildade podendo posteriormente subir ao local que lhe corresponde.*

*Elementos maldosos muitas vezes são concatenados para meteoros, caindo como tais ao solo, onde a dissolução é mais demorada do que pela simples aparição dos meteoros acima mencionados. Muitos são mantidos em sua apresentação nos picos das cordilheiras e principalmente nas zonas polares onde passam por sua queda. Trata-se naturalmente de espíritos muito maldosos nos quais prevalece muito orgulho, ou seja, uma tendência infernal.*

*Por ora é bastante obterdes uma noção clara de como e porque em todas as aparições da natureza, visíveis a olho nu, sempre se oculta algo espiritual.”*

## 38.º CAPÍTULO

### **A primeira e mais baixa região atmosférica**

*“A primeira região, que naturalmente, é a mais baixa, começa onde pousa o ar atmosférico, no qual vivem flora, fauna e seres humanos. Nesta região o elemento espiritual é de tal modo mesclado com o natural que um sábio faria o seguinte: Nesta região primitiva só encontro elementos espirituais. Somente a acção fixada, momentaneamente ou sucessivamente tem o aspecto natural pela aparência formal. Em sua base, porém, tudo é perfeitamente espiritual.*

*Por que se diz espiritual em vez de se dizer espírito? Porque nesta região se unem aos poucos as inteligências específicas espirituais e psíquicas, sendo obrigadas a se encontrarem numa forma espiritualmente perfeita, ou seja num ser consciente. Explicarei este*



*processo: Em toda a parte existe um centro determinado para a união total de elementos específicos espirituais. Este centro é propriamente o espírito original, ou seja, uma centelha do amor do homem. Ele atrai com toda a força aquilo que faz parte de sua natureza; ainda que esta sua natureza seja por demais dispersa, ela terá que se acomodar àquele centro espiritual ao qual pertence e se torna diferente nos seus atributos, embora de qualidade idêntica. Um exemplo tornará a coisa mais clara.*

*Observai a educação de várias pessoas numa escola. Centenas de alunos têm o mesmo professor, estudam os mesmos livros, aprendem a mesma caligrafia – mas, observai-os quando adultos: não haverá dois iguais no seu modo de pensar, na sua caligrafia, etc. Todavia, o alimento da educação espiritual foi o mesmo, mas o espírito de cada aluno extraiu deste alimento geral do ensino, aquilo que lhe é afim, sem que o professor algo tivesse colaborado para tal finalidade. Deste exemplo se conclui claramente que cada centro espiritual encontra na infinita variabilidade das inteligências específicas o seu próprio elemento, assim como em cada semente o gérmen absorve do alimento central especificado a água, o ar e a terra, a própria luz e tudo aquilo de que necessita para sua natureza.*

*Deste modo se concentram as inteligências psíquicas no centro espiritual condizente, ou elas fluem para lá, amalgamam-se para uma forma inteligente, apresentando suas particularidades individuais; facto semelhante ocorre no homem, porque o centro espiritual propriamente dito só se reproduz na forma da criatura.*

*A palavra é igualmente um exemplo importante para iluminar este facto. Pronuncia-se uma palavra, que no mesmo instante atrai tudo aquilo que é necessário para a conclusão de sua compreensão. Tomemos a palavra ‘mandamento’. Ela é um centro, no entanto atrai e reúne num átimo tudo aquilo de que necessita a fim de ser um mandamento.*

*Subentende-se que o completar da noção ‘mandamento’, numa de suas múltiplas definições, é algo extraordinário e de modo algum uma tarefa fácil; como alguém poderia imaginar, pois, o que é necessário para um mandamento? Primeiro, uma entidade sabiamente*

*organizada, possuidora de noções penetrantes em todos os pontos de vista, segundo as quais dá um mandamento e sabe a quem. Além disto, é preciso que seja um ser livre, dotado de muita compreensão e força de vontade ligada a ela, a fim de que aceite, compreenda e cumpra o mandamento. O que é preciso para se criar tal entidade e quais são os atributos do Criador para tal realização? Além disto, o mandamento tem que ser sancionado. O que é preciso para se sancionar um mandamento com sabedoria, justiça e actividade?*

*Eis aqui uma quantidade enorme de noções, ideias básicas e forças que se prendem a uma única noção 'mandamento', de sorte que alguém poderia dizer: se a palavra 'mandamento' enfeixa tudo Justo tão formidavelmente, o que sobra para uma outra de menor importância?*

*Chegamos agora à explicação principal. Cada palavra forma, por si só, um certo centro espiritual. Atrai de várias noções os elementos que lhe condizem, une-os de modo próprio, de sorte que as mesmas noções se qualificam em algo diferente do que numa outra palavra. É desnecessário acrescentar para este fim uma grande quantidade de palavras ou noções para tornar a questão mais clara do que já é.*

*Para as palavras 'amor', 'virtude', 'humildade', 'Deus', etc. são precisas tantas noções como para o 'mandamento'; mas aquilo que no 'mandamento' se torna mandamento, se tornará no 'Amor', Amor; na 'virtude', virtude; na 'humildade', Humildade; em 'Deus', Deus; e assim por diante nos elementos específicos materiais de flora e fauna.*

*Se tiverdes assimilado o que foi dito, facilmente compreendereis que nesta região existe o laboratório de reprodução e reunião dos elementos isolados espirituais e psíquicos em um espírito total, e possui a máxima semelhança com tudo aquilo que se apresenta em forma vegetativa e produtiva, na qual, de muitas partículas, se desenvolve um todo isolado. Em suma, eis aqui o local para a sementeira, o campo no qual é concatenada uma associação de ideias espirituais em forma material, ou digamos: é o ponto central de todos os elementos psíquicos dispersos em torno de um centro espiritual."*

## 40.º CAPÍTULO

### Actividade dos espíritos dentro da Terra

*“Através de elucidação natural, observastes como a Terra toma alimento como órgão vivo, digere-o e conduz os sucos nutritivos até à superfície através de inúmeros órgãos, levando, em contraposição, ao pólo sul, os excrementos mais grosseiros e não digeríveis. Esse alimento da Terra é, como facilmente haveis de compreender, material apenas para a visão, mas sua natureza é espiritual. Enorme quantidade de espíritos e elementos espirituais de espécie mais subtil penetram no interior da Terra para onde geralmente são banidos os piores espíritos. Essa penetração de elementos mais subtis no interior do planeta tem finalidade múltipla. Primeiro, espíritos e almas de pessoas más são levados para lá e entregues a uma prisão eterna e infernal. Tais rebeldes contra a Ordem Divina têm que ser mantidos na profundidade e com rigor a fim de não a perturbar porquanto antes desse aprisionamento milhares de tentativas de regeneração foram infrutíferas.*

*Outro motivo da penetração dos espíritos e dos elementos espirituais no interior da Terra se baseia no seguinte: no centro telúrico se acham espíritos que já pagaram um preço elevado pela sua ira – o que os ensinou bastante – e têm o desejo forte de liberdade. Tais espíritos são libertos, através dos mais adiantados que lá penetram, e conduzidos para cima a uma liberdade maior, onde podem ser usados para o trabalho. Como ainda alimentam algo de mal precisam primeiro se dirigir às plantas venenosas como também a animais nocivos e organizar os elementos psíquicos originais e com isto transferir a flora ou fauna forma e constituição que as obriga a surgir constantemente dentro da ordem. Se tais espíritos agem ordenadamente, são levados à direcção de plantas e animais de índole adiantada. Se pelo contrário se desvirtuam e em vez de levar os elementos nocivos para as plantas os conduzem imediatamente para os animais, provocando epidemias, são eles tirados dessa ocupação e levados a uma prisão telúrica mais limitada onde são obrigados a lidar com a formação dos metais, trabalho naturalmente muito mais penoso*

*e demorado. Libertação de tal estado só pode ocorrer quando tal espírito após muitos anos tiver executado sua tarefa fielmente e em benefício da salvação das almas presas dentro da matéria.*

*Outro motivo é o seguinte: as almas originais e aprisionadas são libertas e conduzidas em elementos bastante divididos na forma de líquidos até a superfícies onde são levadas ao caminho da salvação através dos reinos animal e vegetal. Dentro da Terra existem em toda a parte espíritos aprisionados que já passaram pela encarnação ou se manifestaram, sem este caminho, como espíritos perfeitos. Trata-se de espíritos da Terra, das montanhas, da água, do fogo e do ar.*

*Além desses existe quantidade enorme de elementos psíquicos que necessitam ser primeiro libertos e em seguida, recolhidos e organizados para **uma** entidade que lhes corresponda em cada degrau de sua evolução.*

*Como tais espíritos e átomos psíquicos são piores à medida de sua localização profunda dentro da Terra, preciso é manter uma vigilância enorme de sorte que nas partículas psíquicas que se juntam na superfície são empregadas apenas as mais puras para a complementação da própria alma, enquanto as mais grosseiras e más se destinam à formação dos corpos físicos.*

*Deste modo, também o corpo humano consiste de simples partículas específicas. As que constituem o físico em si ainda são grosseiras e impuras, razão por que têm que voltar à Terra, apodrecer e só então conseguem subir pela maneira conhecida de todos a fim de se completar àquela entidade de que fizeram parte. Isso ocorre geralmente na terceira ou mais elevada região dos espíritos telúricos, onde naturalmente se torna puro todo o espírito, quando tiver assimilado tudo que lhe pertence e esta assimilação é a dita ressurreição de carne e justifica as palavras de Jó: "**Em minha carne hei-de ver Deus**".*

*Subentende-se que nessa região superior os espíritos empregados estão totalmente ocupados; por isso existem na Terra épocas de descanso nas quais esses espíritos activos têm descanso e folga, isto é, sua tarefa é menor que antes.*

*O inverno faz parte de tal descanso, que naturalmente dura menos sob o equador que em direcção aos pólos. Por esse motivo*

*empregam-se espíritos mais fracos em direcção aos pólos e nas regiões elevadas do planeta. Quanto mais baixa a região, tanto mais fortes são os operários, o que se evidencia também pelos produtos.*

*Agora já sabeis algo da actividade dos anjos, espíritos e elementos da natureza na formação das entidades. Sendo essa incumbência ligada a enormes dificuldades e combinações, haverá ainda muita coisa a ser esclarecida, por isso continuaremos nessa esfera.”*

## 42.º CAPÍTULO

### **A acção de Deus através dos espíritos**

*“Quem tiver assimilado essa questão chegará à conclusão que não há matéria na acepção da palavra, por ser ela apenas um efeito de forças que aparece numa espécie, condição e forma provando que as forças não podem agir sem inteligência.*

*Alguém poderia objectar: Isto tudo é feito por Nosso Senhor; para quê então outras inteligências? Certo, pois fala o Senhor: Céus e Terra e tudo que comportam foi feito por Mim, e ainda faço. Todavia existe muita coisa na Terra que não foi feita por Mim, deixando tal tarefa entregue aos homens a fim de que tivessem algo para fazer. Se bem que o fazem somente com Meu Poder dado a eles, não deixo de ser Eu indirectamente a agir. Assim como permito que as mãos humanas efectuem inúmeras coisas, permito que Meus anjos e espíritos façam aquelas coisas, através do Poder do Amor e da sabedoria, que os mortais não podem efectuar.*

*Podem eles construir casas, confeccionar tecidos e fazer instrumentos; mas não podem providenciar a matéria para tanto. Não conseguem fazer um capim, um vegetal ou animal. Mas os espíritos vivos e os anjos bem o podem fazer pois são dotados por Mim com a Força necessária.*

*Vamos exemplificar como inteligências isoladas agem em determinada função, outras segundo sua índole, e tudo isto sob a direcção de espíritos mais elevados.*

*Observai uma aranha, na qual encontrareis duas capacidades*

*intelectivas: a primeira é o conhecimento de seu alimento condizente. Aproveitar esse alimento para uma dupla finalidade, isto é, o sustento de sua natureza e o preparo da secreção de que ela tece sua teia, eis uma faculdade inteligente. A segunda consiste na arte peculiar de puxar o fio e dependurá-lo em pequenos ganchos, tecer uma teia e cobri-la com um líquido pegajoso e perolino a fim de apanhar os insectos para seu alimento. Dessa atitude se percebe que a aranha possui inteligência, o mesmo que os cientistas chamam de instinto; Erradamente, porque instinto é de certo modo um impulso interno de ser obrigado a efectuar determinada função através de certo modo. Aquilo que os cientistas chamam de instinto não é mais inteligência do animalzinho, e sim a direcção ou orientação por parte de espíritos mais elevados. É diferente possuir-se certa aptidão ou executar certa função dentro dessa aptidão. Com a posse de tal aptidão não se prende à necessária execução, pois é preciso outro impulso. Neste caso a posse de tais aptidões e capacidades dentro de um ser ou num específico psíquico é precisamente a inteligência, enquanto a obrigação de agir segundo tal inteligência é indispensável a orientação por parte de espíritos mais perfeitos que, por exemplo, demonstra à aranha o local, a época quando deve realizar suas capacidades. Se assim não fosse, a aranha nunca teceria ou o faria constantemente e não pouparia o rosto do homem tecendo a sua teia sobre os olhos dele.*

*Do mesmo modo o bicho-da-seda tece seu fio porque acumulou dentro de si aquelas partículas inteligenciadas do alimento e do específico livre no ar das quais consegue a aptidão e de certo modo a sagacidade de preparar do alimento o líquido pegajoso, e quando este tiver alcançado as condições de amadurecer, tecer o fio em torno de si como um ovo.*

*É evidente que a capacidade para tal tarefa e a necessidade de efectuar tal trabalho em tempo certo e em lugar certo, são dois factores, como também é diferente se alguém é músico ou pintor. O músico tem sempre a capacidade de tocar um concerto ou outra peça musical, assim como o pintor de pintar um quadro. Porventura o músico tocaria constantemente, e o pintor jamais largaria o pincel e as tintas? Se bem que ambos contenham a mesma força criadora, o músico só*

*produzirá suas capacidades em momentos determinados, assim como o pintor só fará um quadro caso alguém tiver feito uma encomenda ou quando ele próprio se obriga a realizar tal prazer. O primeiro facto é igual à inteligência do artista, o segundo, um convite externo para realizar tal obra.*

*Se os homens designam directores para maiores produtos artísticos, por exemplo organizando a época do concerto, as peças a serem tocadas e dirigi-las, quanto mais necessário não se torna designar directores entre tão incontáveis inteligências em se tratando da conservação e continuação útil de mundos cósmicos. Esse assunto sendo de máxima importância para vosso claro entendimento, prosseguiremos a elucidação.”*

#### 47.º CAPÍTULO

#### **Limites entre os Reinos da natureza**

*“Até hoje os naturalistas ainda não descobriram quando o reino mineral ingressa na flora e essa, no reino animal. Onde termina um reino para dar início ao outro? Qual seria o vegetal mais perfeito e último não permitindo outro degrau, mas seu lugar é tomado por um animal, se bem que muito imperfeito?*

*Tais questões perduram ainda em grande escuridão, pois na Terra existe quantidade enorme de plantas que parecem ser antes do reino animal que vegetal, como também há animais que se assemelham muito mais a um vegetal. Também há minerais que podem ser tomados por vegetais, e vice-versa. Muitos apresentam extremidades vegeto-animais e plantas com aspecto perfeito de irracional.*

*Assim sendo, conclui-se a grande dificuldade de determinar-se os limites exactos, principalmente porque existe número enorme de espécies animais e vegetais, pois a maior parte de tais espécimes vive nas profundezas do mar. Além disso, os naturalistas desconhecem muitos produtos devido ao desconhecimento de regiões inacessíveis.*

*Os cientistas já quedam admirados diante de corais dos quais ainda se ignora se pertencem ao reino mineral, vegetal ou animal. É do conhecimento geral que os corais se formam através de certos vermes*

*muito pequenos que se grudam um ao outro e assim desenvolvem um galho de corcel. Os vermes são bichinhos, mas quando endurecem, sua massa é tão sólida qual pedra preciosa. A forma que tomam através da sua agregação paulatina, assemelha-se a uma pequena árvore com tronco e galhos.*

*Assim sendo, tal vegetal é pela **formação**, um conglomerado de vários animais, como **massa**, um mineral e pelo **aspecto**, uma pequena arvorezinha.*

*Seria portanto difícil determinar-se com **uma** só expressão o que vem a ser o coral; de qualquer forma ele é o que verificamos: parte animal, parte mineral e parte vegetal. Semelhante a ele, são as várias flores metálicas que se desenvolvem da mesma forma. No mar existem ainda muitos animais, pequenos e grandes, que completam mais evidentemente que os corais os três reinos em si.*

*O grande kraken (monstro marinho) é sem dúvida o maior animal da Terra, pois quando totalmente desenvolvido mede 500 toesas de comprimento e cerca de cem de largura.*

*Esse animal não possui determinada forma, pois quando aparece na superfície do mar tem aspecto de uma ilha bastante disforme com vegetação esparsa. Em suas costas crescem musgo e algas marinhas e até mesmo pequenas árvores marítimas com frutos vermelhos apreciados pelos ourives que preparam incrustações de ouro a fim de que sejam tais frutinhas usados como berloques.*

*Esse fruto que uma vez por outra é encontrado nas praias, cresce e amadurece geralmente nas costas do kraken que sobe somente quando uma tempestade submarina o afugenta de seu esconderijo. Fora esse, encontra-se uma quantidade de elevações vermelhas e rochosas nas costas desse animal; às vezes são atirados e nadam na superfície enquanto não tiverem alcançado certa solidez, qual pedrapomes, e podem ser encontradas nas praias sob o nome de 'sangue de dragão', que é puro mineral e só aparece no lombo do kraken.*

*Pelo aspecto, ele é portanto vegetal e mineral ao mesmo tempo. Mas se um navio chega a pousar no seu lombo gigantesco, esse animal se levanta acima da superfície fazendo com que a navegação venha a aportar na areia.*



*Percebendo que o navio ficou deitado no seu lombo, ele estende seus tentáculos e esmaga-o num instante e carrega o navio para finalmente devorá-lo com tudo que havia nele. Seu estômago possui tamanha força digestiva que consegue digerir pedras, metais, madeira etc., nada restando inteiro.*

*Compreende-se por tal motivo que em sua superfície surgem muitas formações vegetais e minerais.*

*Então pergunta-se: a que reino pertence esse animal? Segundo sua forma é mineral como um pedaço de terra no qual surgem várias espécies de vegetais que todavia dão impressão de tratar-se de uma imensa batata mineral ou vegetal que, qual pólipo, traga insectos, no caso do kraken, navios.*

*É portanto deveras difícil enquadrar esse espécime num reino certo, assim como seria também difícil a qualquer naturalista enquadrar nosso planeta numa determinada classe. Pelo aspecto é ele mineral porque produz tão enorme quantidade de minerais. Mas certamente é também um vegetal devido à sua flora e muito mais ainda, um animal pela produção abundante de sua fauna.*

*De tudo isso surge algo estranho, pois na realidade não existe um reino mineral, vegetal ou animal, isoladamente, mas sim, apenas UM reino, isto é, um reino de seres sob várias formas e tudo é originalmente animal, e não mineral, ou vegetal. Este é o motivo por que os caracteres distintivos entre os três reinos se encontram em bases tão inseguras.*

*Somente na ordem evolutiva dos seres se encontram certos degraus que qualquer pessoa pode discernir. Deste modo orientados, será mais fácil auscultar os espíritos dentro da matéria."*

## 50.º CAPÍTULO

### **Influência dos espíritos durante a geração do Homem**

*"Já vos foi dito tanta coisa a respeito da natureza do homem, sua alma e espírito de sorte que estais bem informados. Também a*

*geração vos foi demonstrada de várias maneiras e assim só nos resta apontarmos a influência dos espíritos neste acto criador.*

*Quanto à procriação ela não se diferencia do acto animal, pois a diferença ocorre mais intimamente. É preciso que a alma já exista perfeita antes da procriação, quer dizer, ela tem que unificar dentro de si todos os elementos específicos distribuídos pelo universo todo e que lhe são encaminhados para tal fim.*

*Tal compêndio específico substancialmente perfeito já é a própria alma, apenas são tais elementos caoticamente mesclados a ponto que se poderia afirmar: a alma antes da procriação é um novelo emaranhado que precisa ser primeiro desmanchado a fim de atingir uma forma. O desembaraçar começa com o acto procriador, pois neste instante esse novelo psíquico é empurrado para dentro do corpo materno e envolto por uma membrana.*

*Dentro de tal invólucro as inteligências afins começam a se reconhecer, aproximam-se e se amalgamam. Para que isto seja possível, os espíritos lhes facultam luz provocando a unificação através da coação dos espíritos incumbidos de tal tarefa. Tais espíritos são os ditos anjos da guarda, grandes e pequenos que exercem sua influência. Não existe criatura que não possua ao menos três (3) espíritos protectores, dois (2) anjos comuns e um (1) grande anjo, sobre os quais se encontra de guarda; o Sétimo anjo que já conheceis.*

*Esses espíritos protectores e anjos estão em contacto com a alma recém-criada desde o momento criador e zelam constantemente por sua formação ordenada.*

*Tão logo a psique tiver recebido a forma humana dentro de seu invólucro, ela recebe do ventre materno elementos específicos correspondentes que ela usa finalmente para a própria concatenação mais sólida de suas inteligências.*

*Isso feito, outros elementos específicos se projectam ao local da procriação e são aproveitados para a formação dos nervos. Esses nervos são linhas e cordas imediatamente agarradas pela alma a fim de proporcionar ao corpo qualquer movimentação possível.*

*Quando os nervos estão prontos em suas bases e ligas, novos elementos seguem aquele caminho para serem organizados na*

*formação dos intestinos. Quando estes estiverem prontos em suas bases primitivas são imediatamente ligados aos nervos principais.*

*Após essa tarefa, outros elementos específicos se dedicam à final formação das vísceras. Havendo na cabeça o maior acúmulo de nervos, principalmente no occipício onde também a alma tem seu cérebro, inicia-se com a formação das vísceras também a da cabeça, quadro correspondente da alma porque todas as suas inteligências se concentram na cabeça por determinadas irradiações. Como os olhos são o símbolo mais perfeito da inteligência, eles se destacam especialmente na cabeça onde se mesclam todas as irradiações isoladas da alma e precisamente por tal confusão formam a visão natural da mesma com a qual ela consegue vislumbrar o mundo exterior dentro de si.*

*Quando a alma tiver concluído esse trabalho através da ajudada vontade dos espíritos, novos elementos específicos lhe são facultados e deles já se organizam várias coisas do corpo humano. A ocorrência é automática tão logo for demonstrado o caminho para a ordem. Aqui se formam carne, cartilagem, músculos, tendões e ossos pela fusão da assimilação dos elementos. A direcção poderia ser errada, e por ela também a forma, caso os espíritos não apontassem o caminho certo aos elementos inteligenciados, erro que sucede quando a mãe em gestação se dirige ao inferno com sua mente, onde então os Meus bons espíritos e anjos não podem prestar uma companhia activa. As consequências de tal calamidade se apresentam geralmente num aborto ou numa aberração do inferno, razão por que se deve aconselhar a todas as mães um comportamento cristão.”*

## 51.º CAPÍTULO

### **Desenvolvimento do feto**

*“Quando a alma tiver formado as cartilagens, músculos, ossos e tendões, ela se incumbe de levar à perfeição os membros por meio de ordenado emprego dos elementos necessários. Em seguida, ela se retrai nas vísceras e começa a pôr em movimento os músculos do coração e a tal movimento são abertos os órgãos e de certo modo furados por humores especiais e claros como água.*

*Ocorrida essa perfuração a alma activa o baço com que se produz imediatamente o sangue levado aos ventrículos de onde é igualmente impulsionado aos órgãos perfurados.*

*Depois de o sangue ter feito a primeira circulação, o estômago é posto em actividade e provoca uma fermentação maior dos humores que nele repousam com que são separados os elementos mais substanciais e, os mais grosseiros, indigestos e viscosos são expelidos pelo canal comum, momento em que o líquido se forma na bexiga e nada mais é que o detrito da criança dentro do ventre materno.*

*Quando esse fruto tiver passado cerca de três meses dentro do ventre, a alma serenada recebe — uma vez que o seu coração atingiu certa solidez — um espírito eterno sob sete invólucros. Ninguém deve imaginar um invólucro material, mas espiritual, muito mais forte e durável, o que já se vê em muitas ocasiões no mundo, onde é mais fácil de se romper um cárcere material que um espiritual. Dizei por exemplo a um pobre que deve perfurar uma parede resistente, que ele tomará de um formão e martelo e em breve terá dominado o problema. Se ele procurar um rico e avarento, nada alcançará com seus instrumentos, muito menos com pedidos dominará o coração do outro, pois é enclausurado com amarras espirituais que nenhum poder terreno poderá perfurar. Tal coisa só é possível ao Espírito de todos os espíritos.*

*Depois de ter sido colocado o espírito no coração da alma, ocorrência que se dá em algumas crianças mais cedo ou mais tarde, e em muitas três dias antes do nascimento, o corpo se desenvolve mais rapidamente e o parto entra em acção.*

*Durante tal época deve a mãe abster-se de todas as insuflações e desejos que geralmente se originam do inferno, e se ela for tocada em tal situação por tal estímulo, o espírito, pólo oposto da alma, se irrita e marca a mesma no ponto estimulado. Tal marca psíquica também se reproduz no corpo, razão por que as crianças nascem com tais sinais.*

*A acção dos espíritos concorre para que tal sinal só se apresente pequeno e não na alma toda e posteriormente no corpo. Se isto não fosse cuidado, facilmente sucederia uma estigmatização total do inferno provocando a perdição da alma e a morte física, o que de facto é*

*a intenção do inferno.*

*Por esse motivo é conveniente precaver-se de pessoas que apresentam muitos sinais acima descritos. Não raro despertam os elementos específicos do inferno em tal criatura tornando-a maldosa numa esfera qualquer. Não alimenta fé alguma ou se entrega à impudícia ou à crítica maldosa e nesse sentido vale a recomendação: Precavei-vos das pessoas marcadas. O inferno marca a todos e tudo o que dá, a fim de não lhe ser tirado e uma vez passado o prazo prefixado, possa reclamar sua presa.*

*Sucedem quase o mesmo no mundo. As criaturas celestes também dividem sua posse com os irmãos sem documento de dívida, pois dão sem intenção de receber de volta, não havendo processo legal.*

*As pessoas mundanas também fazem caridade, mas nunca sem documento legal a fim de poderem reclamar a dívida decorrido o prazo, e caso o devedor não estiver em condições de pagar, haverá processo e condenação, e tal acto é infernal, pois o inferno reclama e processa sempre.*

*Entretanto não deveis tomar muito a sério tais sinais; quando são poucos e muito pequenos, quase não têm a influência acima descrita. De qualquer maneira, os espíritos protectores e orientadores impedem o inferno em tais atitudes nocivas e se uma criança durante a luta dos espíritos bons contra os maus recebe alguns sinais, eles não trazem consequências por terem sido afastados os elementos infernais.*

*Talvez um psicólogo indagaria: Como pode o Senhor com todos os Seus Exércitos de anjos dotados de Poder e Sabedoria, permitir que o inferno tenha tal atitude no fruto inocente no ventre materno? Não me parece muito sábio e dá impressão de impotência.*

*Então respondo: Cada um tem o que é seu. Deixai vicejar o joio com o trigo até à época da colheita. Então será separado tudo o que é infernal dos elementos celestes, levando cada tendência à sua origem. Com isto não se perderá nenhuma alma ainda que tivesse mil sinais do inferno dentro de si, pois eles seriam tirados e levados ao inferno. No entanto depende tudo da humildade com que a alma se tiver empenhado na salvação de seu espírito. Ele liberto, ela também estará livre de tudo por ele. Não conseguindo isto, a alma ficará presa até que*

*o espírito tenha perdido seu invólucro séptuplo, a fim de se unificar com ela.*

*Quando a criança nasce, os pulmões são postos em actividade e ela começa a absorver com cada respiração inúmeros elementos específicos usados imediatamente para a formação do sistema nervoso e fortalecimento da alma, isto é, o que diz respeito à sua natureza substancial. Quanto ao seu alimento interno, ela o recebe através dos sentidos físicos organizados pelos espíritos neste sector.*

*Com essa explicação recebestes tudo o que ocorre na esfera espiritual da primeira região. Uma revelação maior e minuciosa é impossível porque uma ocorrência espiritual não pode ser dada por palavras materiais além da clareza que contém. Quem for detentor de sentimento justo com o qual ouvirá, verá, apalpará e sentirá tudo, facilmente receberá a convicção básica daquilo que foi dito na máxima clareza. Com isso terminamos a primeira região e passaremos ao interior do planeta para finalizarmos esse estudo.”*

## 52.º CAPÍTULO

### **Alma e espírito dentro do Homem**

*“Quanto à Terra física foi esse estudo minuciosamente explicado na parte natural. Que esse planeta nada tem de material, iremos perceber mais claramente pela revelação que se segue. Para tanto é preciso chegar-se a um conhecimento exacto do que vem a ser alma e espírito.*

*A alma é o órgão receptor para as incontáveis ideias da Causa Original de onde surgiu qual hálito. É portadora das formas, condições e actividades especiais, tudo isto depositado nela em diminutos invólucros.*

*A medida certa de tudo isto em **um** ser forma uma alma perfeita. Ela sendo um compêndio de inúmeras partículas de inteligências variadas pode igualmente ser separada em suas partes substanciais, assim como o ar que forma e representa um conglomerado, é susceptível de separações múltiplas.*

*Disto temos prova na espuma que consiste apenas de bolhas de*

*ar formadas pela movimentação de um líquido algo pegajoso. Tão logo as bolhas se desmancham, o ar se junta com a massa.*

*Deste modo, também todo o Universo está repleto de Ideias de Deus e são as mesmas que se encontram numa mônade, se bem que numa proporção diminuta, assim como o ar na minúscula bolha de sabão contém todos os elementos do ar comum. Eis portanto a formação da alma.*

*E o espírito? O espírito não tem forma própria, mas é a entidade que cria as formas e somente depois delas criadas o espírito pode surgir como forma activa. Por outras palavras: Toda a força tem que encontrar uma contra-força caso se deva manifestar como tal. Somente em virtude de tal ponto de reacção a força consegue externar seus efeitos.*

*O espírito é portanto semelhante à luz que sempre será luz, mas não poderá se apresentar antes de encontrar um objecto a ser iluminado. A luz do Sol, por exemplo, irradia constantemente; mas sem objecto ela não pode ser vista. Uma noite sem luar possui a mesma luz emanada do Sol quanto uma noite enluarada. Qualquer leigo pode verificar de que lado a Lua recebe a luz solar.*

*O efeito espiritual da luz é facilmente registado dentro da natureza. Existe tudo na Terra e no ar, todas as formas do ser e crescer repousam inertes dentro da matéria aparente; mas basta aparecer a luz, e todas adquirem vida e se integram para novas formas. Basta comparardes Inverno e Verão para perceberdes o efeito espiritual da luz. Agora sabeis que o espírito é a luz que se produz de seu próprio calor desde eternidades e semelhante ao calor do amor e à luz da sabedoria.*

*Ainda que a criatura possuísse uma alma muito perfeita, mas dispondo de pouca ou nenhuma sabedoria, essa pessoa terá pouca acção psíquica e física. Tão logo se fizer alguma luz dentro da alma, ela será activa segundo sua medida de luz.*

*A alma de um imbecil é tão perfeita quanto a de um professor de filosofia, mas o físico é por demais grosseiro e pesado não permitindo a penetração da luz, ou a centelha de luz dentro da alma não pode inflamar-se por ser demasiadamente pressionada pela massa pesada da*

carne. A alma de um professor permite a passagem de muita luz, pois a matéria física tornou-se mais solta e não comprime a chama espiritual a um só ponto. No primeiro caso se descobrirá pouca ou nenhuma actividade; no segundo, o indivíduo iluminado não encontrará sossego diante de tamanha actividade.

Ainda não estamos falando da **sabedoria**, quando tudo na alma se toma claro, e sim de certa claridade ou uma noção das coisas, de onde se deduz que sem espírito ou luz tudo está morto e incapaz de uma evolução e aperfeiçoamento, enquanto na luz tudo se torna vivo e perfeito.

A luz por certo também não tem forma; mas ela **cria** as formas e age como tal dentro das mesmas. As formas podem ser criadas isoladas ou separadas. Mas a luz não pode ser dividida, pois penetra tudo sem limitação naquilo que é capaz de assimilação. O que não estiver em tais situações é em si trevoso e morto, pois um estado opaco da alma representa sua morte.

Subentende-se que falamos de uma luz eterna e constante que unicamente condiciona a vida, não de uma luz provocada por raio ou tiro que só fornece claridade duvidosa por momentos. Quando apagada, a escuridão é dez vezes maior que antes. Tal luz é igual à infernal, pois no inferno também ocorrem tais chamas que sempre são acompanhadas de treva imensa.

Cientes da diferença entre alma e espírito, concluímos que a Terra nada mais é que a alma aprisionada de Satanás enquanto seu espírito se acha atado por laços novos e impenetráveis."

## 53.º CAPÍTULO

### **A alma de Satanás**

"Vimos anteriormente que a alma, compêndio de inúmeras partículas inteligenciadas ou noções em miniatura, pode também ser dividida em sua totalidade ou em certos compêndios segundo as inteligências individuais fornecendo correspondentes formas.

Exemplos disto existem na superfície e no interior da Terra. Basta observar as múltiplas espécies de metais, flora e fauna. Se



*bem que sejam apenas tipos materiais, representam precisamente os tipos da forma psíquica interna. A forma externa só pode corresponder à sua força interna.*

*Tal divisão psíquica sucedeu na criação do primeiro casal humano, quando de uma alma se fizeram duas. O Criador não soprou um hálito vivo também nas narinas de Eva, pois ela surgiu de Adão com corpo e alma. Nesta segunda alma, foi também deitado um espírito imortal e assim se criaram de um ser e uma alma, **dois**, todavia em uma carne e uma alma. Tal divisão psíquica se observa facilmente nas crianças cuja alma em parte foi tirada da alma dos pais, provando-o sua semelhança fisionômica. O elemento heterogêneo continua estranho aos genitores.*

*Muito mais flagrante se representa essa divisão no mundo espiritual através das aparições mais estranhas. Uma alma que passou sua vida terrena contrária aos parágrafos luminosos do Livro da Vida ou não foi bem treinada segundo o Evangelho, aparece no mundo espiritual sob formas mais estranhas que se estendem às aberrações animais. Isto porque ela desperdiçou grande porção de elementos específicos indispensáveis para seu aperfeiçoamento. Eles não se encontrando no momento do desprendimento, a forma da alma é muito imperfeita, assim como muitas almas se entregam por demais ao sensualismo atingindo um excesso de elementos imprestáveis para sua natureza. Tais psiques recebem no além uma quantidade de excrescências horríveis.*

*À medida que uma criatura alimenta determinada tendência sexual, esta se destaca na alma em virtude do excesso de substâncias inteligenciadas que segundo a regra do Livro da Vida e sua ordem estabelecida não pertencem mais à forma puramente humana da psique.*

*Em certas pessoas, tais anormalidades da alma já se demonstram no físico, se bem que não de um modo geral porque ele não absorve tão facilmente elementos heterogêneos quanto a alma. Somente quando ela tiver assimilado muito cedo ou também em virtude dos pecados paternos, elementos imprestáveis, eles são transmitidos visivelmente ao corpo enquanto ele ainda estiver mais*

*acessível para tanto.*

*Desta demonstração vimos claramente que a alma pode ser dividida não somente dentro do corpo, mas também em seu estado livre.*

*Afirmamos acima que a Terra toda é uma alma de Satanás. Não só ela, mas todos os inúmeros mundos cósmicos são formados desta alma dividida precisamente em tais mundos, em inúmeros compêndios.*

*O espírito não é divisível, pois se for depositado como unidade numa alma grande ou pequena, ele continua como tal. Ainda que a alma de Lúcifer tenha sido tão imensa, só era possível ser habitada por **um** espírito. Esse espírito que provocou a sua própria queda não pode habitar em todos os inúmeros compêndios divididos da sua alma de origem concreta. Sua morada se restringe exclusivamente nesse vosso planeta. Todos os demais mundos, embora sejam partes dessa alma, são livres desses moradores. Precisamente por isso as criaturas daqueles mundos, muito embora de índole melhor que os terráqueos, jamais atingirão o ápice perfeito e divino dos filhos desta Terra, que sendo espiritualmente o mais atrasado e distante de Deus, poderá se tornar o mais perfeito e semelhante ao Pai, em caso de regeneração.*

***Por tal motivo escolhi Eu, o Senhor, esta Terra, para palco da Minha máxima Misericórdia, recriando todos os Céus em seu solo.***

*Toda a criatura que nasce aqui recebe um espírito de Mim e pode atingir indubitavelmente a perfeita filiação de Deus, seguindo a Ordem prescrita.*

*Nos demais corpos cósmicos as criaturas recebem espíritos dos anjos, pois cada anjo é um filho de Deus e teve que passar por esta Terra, como Eu Mesmo e todos os arcanjos, e por isso possui a força criadora dentro de si. Ele pode usá-la do excesso de seu amor e sabedoria e assim educar e criar como Deus, filhos de Seu Nome.*

*Tais filhos são filhos substitutos e não verdadeiros de Deus, mas podem alcançar a filiação Divina através da encarnação neste planeta.*

*Isso não deixa de ser um prejuízo para as criaturas dessa Terra porque habitam tão próximas do pior dos espíritos que muito as*

*persegue. Em compensação, elas têm a infinita vantagem de possuírem um espírito forte de Deus com o qual poderão facilmente enfrentar a maldade de Satanás, se assim o quiserem, tornando-se filhos perfeitos de Deus.*

*Talvez alguém externe a seguinte objecção: De onde foram tirados os espíritos para os outros habitantes planetares numa época em que a Terra ainda não acolhia criatura alguma, mormente na suposição de que mundos solares muito mais antigos já deviam possuir criaturas humanas alguns bilhões de anos antes da Terra? A tal objecção só posso dizer: Aqueles mundos muito mais antigos também se originam da mesma alma de Satanás, e quanto maior for o vegetal, tanto mais tempo precisa para dar frutos.*

*(...) Da Minha parte foi por Mim bem calculado que os frutos de todos os corpos cósmicos cheguem à maturação, até que o ponto central da Criação espiritual esteja em condições de transplantar seu excesso vital aos frutos de outros corpos cósmicos.*

*É bem verdade que por exemplo no **Sol central, Urca**, tenham existido seres humanos antes de a Terra ter sido separada desse sol; mas esses seres estão sujeitos a outra idade que os terráqueos. Se tal criatura de Urca conta apenas dez anos no seu astro, já é mais antiga que toda nossa Terra de onde se deduz que os primogénitos de lá ainda vivam até esse momento e outros que ainda nascerão, viverão enquanto a Terra existir. É portanto compreensível ter sido fácil, no que diz respeito ao tempo, que todos os anjos tenham passado Comigo o caminho da carne e, como Meus filhos, de há muito se suprem do grande supérfluo da sua existência podendo passá-lo em criaturas de outros planetas.*

*Qualquer pessoa dotada de alguma noção espiritual deduzirá que a alma é divisível, principalmente a alma original do primeiro espírito criado. **Além disto concluímos igualmente que precisamente esta Terra é a parte de sua alma primária que ele habita exclusivamente.** Na próxima vez observaremos a maneira pela qual são extraídas constantemente novas almas daquela psique primitiva."*

## 54.º CAPÍTULO

### Lei divisível das almas

*“Já foi demonstrado através da exemplificação dos reinos mineral e vegetal a maneira pela qual uma quantidade enorme de elementos específicos do solo terráqueo sobe constantemente, se une e organiza segundo a vontade dos espíritos incumbidos dessa tarefa e que tudo que surge na Terra é de certo modo elemento psíquico.*

*Tal divisão é organizada dentro de uma **Política Divina** pela qual o próprio Satanás é forçado a ser o primeiro servoente de pedreiro. Ele quer libertar sua alma através de sua própria força e dar-lhe a antiga extensão, por isso se incendeia constantemente no interior de sua alma total de elementos telúricos impressados. Através dessa constante inflamação ele quer transformar a matéria aparente em substância subtil. Tal esforço é-lhe permitido sob limitação ordenada e para tal fim o organismo do planeta é de tal modo formado que esse espírito mau é constantemente activo.*

*De facto ele alimenta a ilusão que através de sua actividade já conseguiu libertar quase toda sua alma aprisionada, por isso expele incessantemente os elementos específicos do centro da Terra. Ignora que tais elementos são captados e capturados pelos espíritos poderosos, e enquadrados para novas formas humanas perfeitas. Tais elementos são naturalmente de espécie infernal e maus. Por isso devem subir através de uma imensa cadeia de seres e assim fermentar antes de se prestarem para uma consistência humana.*

*A tendência infernal se demonstra em muitos elementos que precedem ao homem. Observai a natureza venenosa de quase todos os metais, da flora e fauna, a fúria dos animais ferozes e a terrível astúcia dos vermes venenosos, e não escapará ao vosso olhar a maldade em tais elementos. Até mesmo nos homens se manifesta essa tendência puramente infernal em tamanho grau, que não raro apresenta pouca diferença do príncipe das trevas.*

*Esse elemento puramente maldoso só é exposto a uma nova fermentação através da interferência do Específico mais poderoso: A Palavra de Deus; quando então é pacificado e transformado em*

tendência celeste naturalmente não de um momento para outro.

Os elementos dentro da alma humana já se tornam celestes tão logo forem penetrados pelo espírito, **mas o físico é em todas as suas partículas totalmente mau ou infernal. Por esse motivo é preciso que a carne seja submetida a uma quantidade de provações humilhantes até que se transforme pouco a pouco em parte integrante da alma** anteriormente já purificada.

Por tal motivo é necessário que o corpo faleça mais uma vez, ou melhor dizendo, seja dissolvido e se transforme em vários vermes, lá morrendo de novo e após tal dissolução seja transferido em inúmeros infusórios. Esses passam para o reino vegetal. As plantas apodrecem em diversos estados na terra, no fogo, no estômago dos animais até que o último átomo seja libertado. Em certas pessoas isso demora vários séculos; em outras, vaidosas e amantes do seu físico, milênios, até que ocorra a total dissolução física. Se bem que o fermento puramente maldoso do inferno permaneça indestrutível para todos os tempos como posse básica de Satanás a fim de que mantenha um corpo permanente – a partícula por menor que seja da substância psíquica lhe será tirada e incluída à própria alma do indivíduo. Assim, a alma total de Satanás ressuscitará em muitas criaturas, cada qual tão perfeita quanto ele anteriormente fora perfeito. A fim de que cada alma receba uma semelhança perfeita e divina, é-lhe implantado um espírito novo de Deus tornando-a deste modo uma nova criatura. Eis a nova Criação que através do fogo do Amor Divino será o produto da anterior que tombará em seu próprio pó e crescente impotência, endurecendo e se tornando uma base e escabelo da nova.”

## 55.º CAPÍTULO

### Recondução e salvação de Satanás

“Se a situação é essa, alguém poderia afirmar: Por esse meio a desejada regeneração do primeiro espírito caído e de seus asseclas é deveras problemática, pois se sobrar de certo modo a parte mais perversa de sua alma como sedimento e escória de toda a matéria, base de uma nova criação, certamente o espírito também ficará aprisionado.

*Nunca um espírito abandona sua alma, seja ela substancial ou material.*

*De facto será um problema penoso a regeneração e recondução desse espírito e seus asseclas. Existe precisamente uma fagulha de possibilidade, mas tão pequena que mal pode ser vista por um microscópio que aumentasse milhões de vezes. Essa possibilidade será demonstrada após um teste especial, pelo qual esse espírito chegará à conclusão nítida que lhe fora tirado todo elemento psíquico e ter sido encaminhado à Glória de Deus. Então não existirá nenhum sol e nenhuma Terra no vasto Espaço da Criação. Todos os corpos visíveis terão sido entregues e não se encontrará matéria alguma – com exceção da espiritual, de um novo Céu e de uma nova Terra. A Terra antiga murchará qual maçã apodrecida e seca. Isto será tudo que sobrar de toda a matéria, quer dizer, o último resíduo de partículas psíquicas de maldade infernal que o espírito não abandonará com seus afins.*

*Predizer a época desse acontecimento não seria de utilidade para quem quer que seja. No mundo natural ninguém o assistirá, e no espiritual nenhum espírito perfeito se preocupará com o destino desse detrito – assim como neste mundo entre milhões não haverá uma criatura que se preocupasse com a expulsão dos excrementos de trinta anos atrás. Esse detrito ainda seria melhor que o outro.*

*Acontecerá o seguinte: esse espírito será atirado ao Infinito com o seu invólucro de escória duríssima e a sua queda jamais terá fim. Na maior profundidade de todas as profundezas ele cairá eternamente e seu sofrimento aumentará à medida de sua queda no mar da ira sem fim.*

*Muito embora tal mar de fogo seja o fogo de todos os fogos, jamais destruirá essa morada e então constará: Toda a maldade sucumbiu no eterno abismo e foi tragada para sempre e jamais haverá outra maldade em todos os espaços do Infinito!*

*Mas enquanto a Terra subsistir, todo o espírito terá a possibilidade de palmilhar o caminho do remorso, da humildade e regeneração, portanto também ele tem essa oportunidade. O tempo se escoando, tal possibilidade de uma regeneração será cancelada para tempos eternos.*

*Levará muito tempo até que a Terra tenha libertado todos os seus prisioneiros, pois é um planeta bastante grande. Passarão alguns milhões de anos terráqueos até que ela faça sua última prova de fogo no fogo solar. O que, em tal ocasião, for dissolvido alcançará a liberdade. O que o fogo solar não conseguir dissolver, não se tornando líquido, continuará eternamente resíduo, prisão do espírito mais maldoso e isto constituirá sua morte final e eterna.*

*Como já falamos muita coisa acerca desse espírito aprisionado nesta Terra, será interessante, se bem que não de grande utilidade, saberdes onde se acha o local do espírito pior. Basta Eu vos levar ao centro do planeta, não propriamente ao coração ou outro órgão dele, pois estes consistem como todo o resto de almas, nas quais aliás ele age, mas também existem os bons espíritos na supremacia – que limitam a acção maldosa.*

***O local deste espírito é o ponto central e mais sólido do planeta que recebe toda a pressão a fim de que não se movimente com violência e destrua a natureza terráquea.*** Bastaria deixá-lo um pouco à vontade e num só momento terá destruído não apenas a Terra, mas toda a Criação visível. Existe nele uma força monstruosa que só pode ser contida por laços pesadíssimos que somente Eu, o Senhor, posso forjar. Ainda que seja tão fortemente algemado, não perde a oportunidade de soprar sua maldade nos elementos específicos em evolução o que prova a morte de todas as criaturas da Terra. Todo o organismo é perecível e toda a matéria é capaz de dar a morte e provocar a destruição. Tudo isso provém do hálito emanado da vontade do espírito do mal cuja maldade não sois capazes de imaginar. A menor ideia do mesmo será tão mortal que nenhuma criatura estaria em condições de pensá-la e continuar viva. Se Eu fosse descrever a menor parcela de maldade, ela vos mataria instantaneamente. Tudo o que já ouvistes falar sobre este espírito é apenas uma sombra envolta por Minha Graça protectora e suficiente para imaginardes a natureza dele.

*Um contacto mais directo com esse ser seria muitíssimo prejudicial. Podeis ter um pequeno vislumbre de sua crueldade nas várias aparições na superfície da Terra. Observai as plantas venenosas*

nos países tropicais. Basta que alguém se aproxime numa distância de algumas horas para que caia fulminado. Ainda assim tal vegetal tem apenas um diminuto elemento específico dentro de si que surge das proximidades desse espírito que sobe e se manifesta perturbando a ordem do arbusto.

A visão de um tigre também é um exemplo. Esse animal possui igualmente apenas um átomo de elementos nocivos da proximidade psíquica do local deste espírito e é bastante para transformá-lo no animal mais cruel, pois ele é astuto, não teme e nem poupa nada.

Do mesmo modo são as serpentes e cobras. Quando famintas, atacam tudo que aparece no seu caminho. Uma pedra que se desloca do alto destrói tudo com ódio cego. Desses exemplos pode-se reconhecer um mínimo da ira inclemente do espírito original. Em vez de travarmos um conhecimento directo com ele, observaremos outros pontos importantes nesta esfera.”

## 56.º CAPÍTULO

### A natureza e o nome de Satanás

“Já ouvistes e lestes os diversos nomes desse espírito, acompanhado de grande número de asseclas que se chamam ‘diabos’. ‘Satanás’, ‘Satã’, ‘Leviatã’, ‘Belzebu’, ‘Gog’, ‘Magog’, a serpente, o dragão, o animal do abismo, Lúcifer e outros, se referem a esse espírito. Seu nome original foi ‘Lúcifer’ ou ‘Portador da Luz’. Como Satanás era igual ao pólo oposto de Deus, assim como a mulher o é referente ao homem, a Divindade teria criado na natureza dela Suas Ideias Eternas e sem fim para amadurecerem em Sua Luz concentrada, e deste modo teria surgido uma criação de seres da luz deste espírito na máxima clareza e todo o Infinito teria sido povoado constantemente. No Espaço Infinito caberia o Infinito e eternidades jamais haveriam de preencher o mesmo.

Como este espírito recebera uma finalidade tão imensa, quer dizer, tornar-se um segundo deus ao Meu lado, ele teve que passar por um teste de liberdade que, como sabeis, ele não conseguiu porque quis se elevar acima da Divindade e submetê-la à sua vontade.



*Uma competição de posto foi o primeiro pecado que ele cometeu contra a Divindade. Como Esta não concordou em lhe conferir a primazia e submeter-Se a ele, Lúcifer incendiou-se em sua ira e quis destruir a Divindade, para o que não lhe faltava poder, caso Deus não o tivesse aprisionado em todas as partículas. Soa algo estranho que neste espírito existisse tamanho poder de reagir contra a Divindade Eterna a ponto de Ela finalmente ser obrigada a ceder e também deixar-Se aniquilar para sempre, o que seria o mesmo. Mas o problema torna-se compreensível considerando que a Divindade havia depositado um Segundo Eu neste espírito que, embora criado temporalmente, possuía a mesma força criadora em todos os espaços infinitos.*

*Esse espírito, no qual Deus havia concentrado a Sua Luz, se estendia também por todo o Espaço de sorte que seria bem possível dominar o Criador.*

*Precisamente neste pensamento de amor-próprio despertou nele a grande vaidade e o agrado consigo mesmo, com a sua luz e a infinita altivez e força. Deste modo esqueceu-se de Deus e consolidou-se na vaidade. Eis que **Deus o prendeu em todas as partículas da sua natureza, tirou-lhe a identidade específica e transformou-a em corpos cósmicos, envolveu o seu espírito com laços poderosíssimos e prendeu-o na profundidade da matéria.***

*Nesta situação esse espírito não se chama mais 'Satanás', mas sim, 'Satã' porque se libertou da Ordem Eterna e Divina, quer dizer, pólo idêntico à Divindade. Sabeis que duas polaridades jamais se atraem, porém se repelem. Nisto se baseia o motivo pelo qual essa entidade é em tudo a mais distante e oposta de Deus. Eis o porquê de sua maldade.*

*Pela expressão 'Leviatã' pretendia-se denominar apenas seu poder e força, segundo um antigo monstro marinho, o maior, mais forte e indestrutível de toda Terra. Seu tamanho parecia o de um país, sua forma a de um dragão gigante tão forte que suportava em suas entranhas um forte fogo que às vezes se projectava por suas narinas. Por esse motivo esse espírito era normalmente chamado de 'Dragão de Fogo' ou 'Dragão do Abismo'.*

O espírito, liberto de sua alma e somente preso em sua natureza intrínseca, fez *várias tentativas de se regenerar*, sob condição, que também teria sido possível neste estado, liberto de suas tendências maldosas. *Exigiu adoração divina e caso entendesse que tal veneração não lhe agradasse mais, ele se regeneraria para um espírito puro. Tal exigência lhe foi concedida e todo o paganismo prova isto, pois é quase tão antigo como a Humanidade. Por isso o Senhor escolheu apenas um pequeno povo para Si. Todo o resto, sem prejuízo para a liberdade, pôde ceder ao desejo dele igual aos animais. Desta relação nasceram as diversas denominações dessa entidade venerada como um deus.*

Não satisfeita com isto, mas fazendo crescentes violações na Ordem Divina, ao invés da regeneração prometida, ele foi impelido numa prisão mais intensa.

Como no decorrer dos tempos uma quantidade de espíritos afins se haviam desenvolvido do género humano, ele agiu através desses seus anjos. **Um diabo ou demónio nada mais é que um espírito criado e desenvolvido na escola de Satanás.**

Não que tais espíritos tivessem sido educados naquela escola, eles se formavam automaticamente em virtude dos elementos específicos que haviam assimilado durante a prisão dele. Tais espíritos, contendo igualmente a maldade original, chamam-se 'diabos', 'discípulos de Satanás', todavia se diferenciam muito dele. Neles, apenas a parte psíquica é homogênea com ele, mas o seu espírito, embora duramente preso, é porém puro, enquanto **o espírito de Satanás é o próprio mal.**

Por isto pode acontecer que todos os diabos se venham a salvar antes que Satanás seja obrigado a empreender a grande viagem para sua queda final."

## 66.º CAPÍTULO

### As cerimónias religiosas

"De que adiantam todas as lamúrias e reclamações e a tola

*apostasia daquilo que uma igreja abarrotada de paganismo prescreve? Tudo isto de nada adianta. Quando um rio se tornou por demais forte, é tarde querer-se impedir seu curso, pois haveria de encher ainda mais e arrebentar os diques e afogar o país todo.*

*Também seria irrisório nadar-se contra tal rio caudaloso, pois ninguém conseguiria avançar. É preferível deixar que corra seus trâmites e afastar-se no coração seguindo o caminho seguro da Verdade pura. Convém ser prudente e virar o manto com o vento e não em direcção oposta.*

*Além disso, Eu só considero o íntimo da pessoa, de sorte que todo o cristão honesto pode assistir ao ofício religioso, mantendo seu coração Comigo e nada o prejudicará. Quem se aborrecer com a cerimónia não deve entrar, pois ninguém é forçado a tanto. Se tal fosse o caso, não levaria prejuízo, porquanto é melhor encontrar-se dentro de Uma igreja a procurar a caça em dias de feriado ou uma casa de jogo e outras coisas.*

*Além das cerimónias, costuma-se fazer algum sermão respeitando a leitura de alguns trechos do Evangelho. Se o sermão não agrada, os versículos do Evangelho servirão para que a criatura chegue à Vida Eterna, caso se disponha a segui-los.*

*No Meu tempo, o templo em Jerusalém era totalmente pagão. Não se podia cogitar de uma Casa de Deus, pois Jeová não estava lá, senão esporadicamente quando doutrinava. Mas Eu, como o Próprio Jeová, não proíbo a quem quer que seja a visitá-lo e fazer sua oferenda, pois Eu Mesmo o fazia para doutrinarem e também perdoei o pecado da adúltera. Também Meus discípulos não tinham recebido proibição de visitá-lo, muito embora fosse um templo pagão. Por que então alguém haveria de se aborrecer se hoje o vizinho entrasse numa igreja? Se o fizer em Meu Nome, Eu o acompanharei e enquanto Eu suportar aquele ambiente, a pessoa também o suportará. Ninguém deve pedir raios e chuva de enxofre dos Céus, enquanto Eu não assim agir, pois sei perfeitamente quando tal momento é chegado.*

*Aliás a situação não é das piores se uma multidão de pessoas se alegra a sustentar esse paganismo, pagando missas, fazendo doações, construindo igrejas e capelas, órgãos e sinos, mandando celebrar*

*missas fúnebres, organizando peregrinações dispendiosas e lidando com irmandades negociadoras. Por que isto deveria ser apagado como uma bolha de sabão, se proporciona tanta alegria à humanidade? Quem quiser continuar tolo e ignorante, alegrando-se com tais cerimónias competidoras de grande brilho de ouro e pedras preciosas, que continue tolo como é. Que agrado posso sentir num mundo cheio de tolos? Muito menos do que um oleiro sente diante de uma obra defeituosa, que pode ser quebrada quando assim o quiser. Do mesmo modo Eu não alimentarei uma tristeza no Coração por um mundo cheio de ignorantes como se fosse difícil Eu criar outro mundo cheio de anjos sábios.*

*Caso alguém Me procure, há-de encontrar-Me e Eu aceitá-lo-ei fazendo tudo o que ele merece. Se portanto não reajo em virtude da situação estúpida das coisas mundanas, provo que estou pouco ligando para elas.*

*Encontrando uma vez por outra algumas pessoas que se interessam por Mim, valem estas mais que o mundo inteiro, e Eu deixarei que se satisfaçam totalmente com a Minha Graça, pois para Mim o valor de uma criatura boa representa muito mais que um mundo cheio de tolos. Já se cortou muitas vezes a erva nos campos. No entanto ela volta a crescer! O mesmo acontece com as pessoas desta Terra que insistem em ser tolas. Passaremos agora para um ensinamento importante.”*

## 67.º CAPÍTULO

### Os sonhos e a sua interpretação

*“A que espécie de factores ocultos acabei de referir-Me acima? Terá provas externas? Não, e ainda que tivesse, ninguém lhes daria crédito. Tais factores ocultos consistem geralmente em certas visões que podem se originar dos Céus bem como do inferno, razão por que é importantíssimo receberdes orientações seguras e providências certas para saber como se portar em tais momentos. **As visões são variadas. As mais comuns e conhecidas de todos são os sonhos.***

*Quem sonha e que representam os mesmos? Num sono comum*

*apenas a alma sonha e se trata de visão confusa de seu próprio mundo sem ligação entre si, como os quadros de um caleidoscópio em que eles nunca se repetem na mesma forma. Tal visão desconexa das relações e quadros consiste no factor de que a alma se acha desligada tanto do mundo exterior quanto de seu próprio espírito. Essa espécie de visões não têm outra utilidade senão a que deve se lembrar de seu estado psíquico.*

*Caso se consiga juntar os sonhos e possivelmente anotá-los, a alma pode receber um ótimo quadro de si mesma, pois demonstram o que ela é, quais suas tendências principais, seu zelo e principalmente seu estado total quando se encontrar fora da carne.*

*Tais sonhos não são produtos de espíritos infernais, muito menos celestes, mas produtos próprios da alma dos quais se lembra mais ou menos, o que depende principalmente do seu fluido nervoso. Inclinando-se para a alma, a criatura se lembrará de quase todos os sonhos. Pendendo mais à carne e dormindo junto dela, a pessoa pouco ou mesmo nada se lembrará, facto comum nos sensuais e materialista.*

***Coisa diferente se dá com sonhos claros em que a pessoa tem impressão de realidade, de sorte que ao acordar não sabe responder se foi sonho ou facto real. Tais visões não pertencem à alma, mas aos espíritos que a cercam, bons ou maus. Sendo maus, a alma e seu corpo acordarão totalmente extenuados; sendo obra dos bons, ambos se encontrarão num estado de disposição. Ambas as espécies se tornam úteis e não prejudiciais à alma. As visões desagradáveis devem constituir uma advertência; as boas, um fortalecimento para ela.***

*Tais visões são tão nítidas porque efectuadas pelos espíritos que primeiro soltam o fluido nervoso de sua incumbência material e o ligam à própria alma.*

*Em tal estado a alma tem a sensação de naturalidade porque se encontra ligada ao fluido nervoso, portanto é mais forte a fim de assimilar os quadros mais importantes dentro de si.*

*A tal classe de visões pertence a dos sonâmbulos, como também as visões durante a anestesia. Elas já têm certa ligação e ordem, porque a alma recebe orientação exacta dos espíritos que a cercam. Não raro*

eles proporcionam a noção de acontecimentos futuros, pois conhecem a ordem das coisas em que ocorrem infalivelmente e além disto são os próprios representantes das visões.

*(...) Tais visões podem ser levadas em consideração. Mas ninguém deve tomá-las qual destino irremediável como faziam os pagãos, pois não pode haver impedimento do livre arbítrio. Quem desejar algo diferente daquilo que os espíritos demonstraram durante a visão, basta dirigir-se a Mim pedindo modificação dos acontecimentos que tal pedido será considerado, pois Eu posso transformar todas as coisas num instante.*

*Se Eu Mesmo afirmasse: "Amanhã farei isto ou aquilo!", mas através de teu amor e confiança Me pedisses que sustasse Minha Determinação, Eu te atenderia sem prejuízo teu. Posso aproveitar todas as condições, situações e coisas de tal forma que milhares de espíritos Me servem como um só, e um dia será qual ano e mil anos como um dia.*

*Por tal motivo ninguém se deve assustar com visões raramente permitidas. Se forem boas, tudo estará bem. Sendo más, podem ser alteradas. Mas a quem nelas crer e duvidar de Minha Força, acontecerá o "fiate".*

*A mente humana é de facto tão fraca, que prevê de sonhos simples toda a sorte de acontecimentos futuros e algumas pessoas já criaram certas regras segundo as quais devem suceder certas coisas após certos sonhos, e tudo isto é tão tolo como aquele que inventou as mesmas.*

*(...) Tais quadros que se apresentam diante da alma são símbolos do estado psíquico, mas não predições de factos futuros. O que é preciso a fim de que uma pessoa com grande número de parentes, amigos e conhecidos perfazendo os dias de um ano, não venha a perder alguns durante tal percurso? A credence é um grande mal e prejudica muito a alma porque se habitua a desistir em tais momentos da confiança em Mim. Quanto maiores forem as dúvidas acerca das visões que ela alimentar, tanto mais enfraquece a sua confiança e amor para Comigo.*

*Se bem que tais sonhos tolos pertençam apenas à alma, o tolo simbolismo pertence a uma falange de espíritos maus que se infiltram, em tais momentos, na carne humana, sugam dela tais visões psíquicas e sugestionam as tolices impedindo que um Raio de Minha Graça possa influenciar a alma.*

*Dou-vos esta explicação para saberdes no futuro o que deduzir dos sonhos e visões. Muito embora todo o fenómeno tenha seu motivo correspondente e finalidade certa, não devemos cogitar de qualquer tolice imaginável.*

*Prosseguiremos com outra explicação."*

## 68.º CAPÍTULO

### A Superstição

*"Uma terceira espécie de tais visões veio do paganismo: A suposição tola de que, após fenómenos naturais, sucedem acontecimentos futuros. Se bem que já tivesse feito menção em outra oportunidade, darei nova explicação mais concisa por causa do ridículo e frequentes maldades que surgem dali.*

*(...) Eis um efeito do inferno que assim não só domina as almas de pessoas isoladas, mas de povos inteiros, prejudicando principalmente os inocentes de épocas passadas.*

*Deve-se dar luz a um povo, todavia ele é cegado pelos ignorantes.*

*Mas no tempo justo, Eu Mesmo acenderei uma Luz para todos que seguirão então o caminho da Verdade.*

*(...) Num verdadeiro cristão nunca se devia descobrir tal tendência, porque não leva a algo bom, mas sempre para o mal.*

*(...) Uma maneira muito pior é o estudo das cartas, pois por esse meio muitas pessoas ficaram infelizes para sempre. Na casa de quem isto é feito, habitam tantos demónios quanto existem de cartas, e se tal cartomante adivinha às vezes algo verdadeiro, isto apenas é conseguido com a ajuda de Belzebu. Fugi dessas pessoas como se fuge da peste, de contrário sereis presas do inferno.*

*(...) Precavei-vos e ensinai todos a não quererem receber*

*revelações a respeito de seu futuro, enquanto a pessoa não estiver amadurecida para tanto. Não é apenas prejudicial para a alma como também sumamente tolo, porque não existe em parte alguma, um futuro certo. Este se molda sempre ao livre arbítrio dos homens, cuja finalidade nesta Terra consiste em organizar a sua vontade.*

*O destino individual é dependente da vontade individual.*

*Como então pode um tolo sem fé, fazer crer a outros o que sucederá? Dei a todos um espírito livre por cujo renascimento (novo nascimento) têm que se preocupar. Quando tal renascimento ocorrer, o futuro da pessoa estará nesse facto revelado. **Procurai antes de mais nada o Reino de Deus; todo o resto virá por si só.***

## 70.º CAPÍTULO

### **O Reino de Deus e o Renascimento (Novo Nascimento)**

*“Existem de facto pessoas que afirmam: Não se poderia contestar nada contra a procura do Reino de Deus caso fosse mais facilmente encontrado e se numa Igreja ou outra congregação cristã houvesse um caminho certo para o Reino de Deus. No entanto, fala a Igreja católica: Eu sou o único caminho certo, e outras mais dizem o mesmo de si. Se a pessoa andar por um ou outro caminho indicado ao Reino de Deus, encontra-se tudo menos o que promete em verdade. Então pergunto: Quem é culpado de não o encontrar ou até mesmo de o deixar de procurar? **O próprio interessado, se não procurar o Reino de Deus onde pode ser encontrado!***

*Claro que Roma, Londres, Berlim e Petersburgo não são o caminho para lá, pois se lê nitidamente que **o Reino de Deus não Se aproxima do homem com pompa externa** porquanto se encontra dentro dele. **A sua base é o Cristo, Deus Único e Senhor de Céus e Terra dentro do Espaço e do Tempo. É preciso que o coração creia Nele, O ame acima de tudo, e ao próximo como a si mesmo.***

*Se a criatura tiver realizado essa exigência tão simples em seu coração, o Reino de Deus já foi encontrado. Pelo resto ela*



*pouco precisa preocupar-se, pois lhe será dado por acréscimo quando tiver necessidade.*

*Quem precisar de sabedoria, recebê-la-á onde e quando for preciso. Se necessitar de recursos externos para o sustento material, eles lhe serão encaminhados em tempo e na medida justa. Se em oportunidade especial precisar de forças peculiares, ele as receberá. Conselho e conforto também lhe serão dados quando estiver necessitando.*

*Quem, em momento especial, for obrigado a usar de um idioma estrangeiro, será auxiliado e caso queira ajudar a um enfermo, basta pronunciar o Meu Nome e impor as suas mãos.*

***Tais vantagens não serão totalmente livres nas mãos do homem, mas somente quando necessitar de facto de um ou outro recurso.** É compreensível Eu não transmitir a Minha Graça para simples distração, pois o renascido, ainda que tiver encontrado o Reino de Deus por dez vezes, tem que vir a Mim quando quiser algo, **assim como também Eu Mesmo quando vivi na Terra, não pude fazer o que queria, mas somente o que era da vontade Daquele que Me enviou.** Embora estivesse em Mim e Eu Nele, era Ele o Espírito de Deus como Pai de Eternidades, mas Eu fui e sou Sua Alma. Ela possui Seu Conhecimento e Capacidades Individuais, como Alma mais elevada e perfeita de todas. Todavia não podia fazer o que desejava, mas somente o que queria Aquele de quem partiu. Se a Alma quisesse afastar de Si o ultimo cálice amargo, tal não era da vontade Daquele que estava dentro de Mim; por isso minha Alma fez o que Ele quis.*

*Por tal motivo não deveis imaginar numa pessoa renascida um benfeitor permanente em todas as coisas, muito menos a alguém que pela conquista do Reino de Deus se apresenta com uma auréola inventada, conforme costumais pintar vossos santos.*

*Do mesmo modo não se descobrem, após a morte de um renascido, quaisquer sinais milagrosos especialmente devotos pela lenda católica, ou até mesmo ausência total de deterioração do corpo.*

*Isto tudo não se descobre num renascido e se assim fosse, bastaria a criatura se perguntar para que finalidade serviria. Qual*

seria a vantagem de um espírito bem-aventurado, caso na Terra lhe fossem conferidos tais privilégios, tanto inúteis para ele, quanto mais ainda prejudiciais a seus irmãos? **Os que descobriram o Reino de Deus nada possuem deste jaez, mas apenas Minha Graça é visível quando dela necessitam.**

Não deveis considerar os renascidos como eremitas ou trapistas que se ocupam apenas com o rosário, missas e ladainhas, jejuns ridículos, desprezo ao sexo feminino, maldição dos pecadores e, como distração particular, a observação de sua futura tumba.

Esses não são sinais do renascimento, mas provas da projecção das trevas dentro de si. **A Luz do Renascimento desconhece os lados obscuros da vida, pois neles só há em toda parte a Luz do Dia.**

Caixão e sepultura não são emblemas de um renascido no Reino de Deus; lá isto tudo não existe porque não há mortos, mas apenas ressurreição e Vida Eterna. O renascido já vive constantemente em seu espírito e considera a perda do físico tão pouco uma morte quanto alguém que à noite tira seu fato ou um carregador que se desfaz do peso quando chega à meta final.

**Por este motivo não existe morte para um renascido, como prova maravilhosa do renascimento interno e não externo. As demais provas também existem somente dentro da criatura e se apresentam apenas quando necessárias.**

**Quem tiver o dom da predição, o manifestará somente quando necessário e se Me pedir constantemente, pois ninguém pode vaticinar, senão Eu. Se Eu depositar as Palavras no coração do renascido, ele profetizará; fora isso falará como qualquer outro. O mesmo acontece com os outros dons.**

Pessoas com o dom da visão não devem ser consideradas como renascidas, pois esse fenómeno é feito de seu sistema nervoso pelo qual a alma transfere, por intermédio do fluido nervoso, percepções de seu reino ao corpo, porque esses nervos facilmente excitados não se tornam empecilho para tanto. Criaturas de nervos fortes, raras vezes ou nunca possuem o dom da visão. A capacidade da visão não é algo bom nem mau, mas uma espécie de doença à qual as criaturas chegam por certos

*acontecimentos desagradáveis na vida.*

*Tristeza profunda, pavor prolongado e grandes sustos etc., são geralmente causas disto, às vezes também meios artificiais como: magnetismo, entorpecimento por ervas e êxtases provocados por narcóticos.*

*Em suma, a visão não deve ser considerada como prova de renascimento, pois geralmente é relatada como surgiu diante de si, sem conexão e base. Por isto não se deve considerar milagres tolos como consequência do renascimento, e sim frutos naturais de um espírito sadio e uma alma curada por ele. Tudo o resto faz parte do manicômio.*

***Quem pretender alcançar o renascimento por causa das qualidades milagrosas, pode estar certo de que não receberá tal Graça, pois seria o mesmo que atirar pérolas aos porcos.***

*Amor para Comigo e a todas as pessoas e a bondade do coração são uma justa prova do renascimento. Onde faltem, e onde a humildade não está preparada para todos os golpes, de nada adiantam os padres, auréolas e visões espirituais, pois tais pessoas estão mais distantes do Reino de Deus que muitas outras de fisionomia mundana.*

*Deveis considerar as palavras de um renascido que só dá o que recebe, e se alguém disser: Tal é a minha obra! Ainda que falasse em Meu Nome não acrediteis, pois faz tudo por conta própria...”*

## 71.º CAPÍTULO

### **Profetas verdadeiros e profetas falsos**

*“Alguém ainda poderia perguntar: Devo dar crédito a um renascido, se predisser coisas futuras? – Respondo: Se ele disser: Fazei isto! Então obedeci. Mas se disser: Isto ou aquilo sucederá! Sem acrescentar a palavra ‘se’, então não deve ser acreditado. **Tudo que acontece e deve acontecer, dá-se condicionalmente, portanto nunca pode ser feita uma predição irrevogável. Pois se assim fosse, o mundo estaria no pior julgamento e toda a liberdade estaria perdida.** O renascido sabe disto e teria que mentir caso profetizasse de modo contrário à sua consciência, predizendo algo com*

toda segurança.

*Eu Mesmo fui o primeiro Profeta no mundo; quem poderia provar que tivesse predito algo, com exceção de Minha Ressurreição? Afirmei que morreria e ressuscitaria no terceiro dia; mas ninguém foi informado da hora antecipadamente.*

*Também predisse Minha nova Chegada, com a ressalva: Ninguém sabe do tempo e da hora senão Eu apenas e aquele a quem Eu revelar. Portanto também já revelei Minha Chegada, não respeitando horário e tempo, mas em virtude dos sinais em que se reconheceria Minha Descida.*

*Tudo aquilo que os profetas predisseram era igualmente condicional a fim de que ninguém fosse julgado, mas tivesse a liberdade de fazer aquilo que impedisse o julgamento ou desrespeitar o conselho e ser julgado.*

Jeremias profetizou durante anos e às vezes aguardava reclamando amargamente o acontecimento predito. Aquilo que ele dizia – para o dia seguinte, acontecia somente após anos. E com relação da prisão babilônica que durou setenta anos, ela teve que esperar durante vinte e três anos.

Jonas esperou em vão pela ruína de Nínive de sorte que no final Me fez reprimendas em virtude de Minha Bondade. *A causa de tudo isso se baseia no comportamento dos homens. Se lhes é feita a ameaça de um julgamento, mas eles se modificam – ao menos alguns – o julgamento é sustado.*

*Se entre cem mil pessoas somente dez se tornam justas, Eu pouparei a todas. E se entre um milhão se encontrarem cem justos, Eu os pouparei em virtude dos cem.*

Se o número de justos ainda for maior, o julgamento é ainda mais facilmente sustado e em vez de um julgamento geral, somente um especial atingirá os mais renitentes. Havendo número menor, o julgamento não será impedido após várias admoestações.

Por esta explicação e neste sentido pode e deve apenas um renascido profetizar acontecimentos futuros. Se as profecias não tiverem esse aspecto, então eram falsas e o profeta não era nem

renascido nem escolhido, mas fez aquilo de própria autoria para o que também receberá seu pagamento. Mesmo que Me disser no além: Senhor, isto tudo eu fiz em Teu Nome para Tua Honra! Eu lhe responderei: Afasta-te, pois nunca te conheci! Quer dizer, como profeta e escolhido para profetizar em Meu Nome. Será comparável a um que prediz por dinheiro, e serve a Deus e O adora pelo mesmo motivo. Esse já recebeu a sua paga, e nada tenho a ver com ele. Foi sempre um profeta falso e servo do dinheiro e de Belzebu.

***Se Eu escolho alguém para profetizar, não deve ser atrevido, acrescentando ou omitindo alguma coisa. Por isto não é um negócio fácil a pessoa ser profeta e quem o faz por conta própria outorgando condenação divina, é uma criatura perigosa.***

Como tal receberá o julgamento pelo qual condenou seus irmãos. Quem amaldiçoar alguém, será amaldiçoado e quem condenar, será condenado. Quem condenar ao inferno, lá encontrará sua condenação. Quem condenar com a morte, encontrará a morte. Quem o fizer com a espada, será vitimado por ela. Quem julgar e condenar com as trevas, será expulso às piores trevas onde haverá choro e ranger de dentes.

Quem afirmar que possui o Meu poder para julgar, classifico de mentiroso desde eternidades. **Conferi aos Meus discípulos renascidos e apóstolos somente o Poder no máximo Amor ao próximo, correspondente ao Amor para Comigo.** Esse máximo grau de amor ao próximo é o Meu Espírito no coração do renascido, como também nos que acreditam em Mim, Me amam, bem como a seus irmãos por Minha Causa. Pela terça deste amor, o Meu Espírito dentro do homem; cada um tem o dever de perdoar a seus inimigos quantas vezes quiser, e assim ele terá também o mesmo perdão em todos os Céus.

Existindo um adversário perverso no qual todo o perdão não frutificou, o outro deve dizer: Que o Senhor te pague segundo as tuas obras! – E nisto consiste a prevenção do pecado.

Seria tal prerrogativa um ofício judicial? – Não, é apenas o pleno poder do máximo amor, semelhante ao Meu Divino, mas nunca um ofício judicial que Eu Mesmo afastei de Mim e por isso mesmo não

*concedi a um homem.*

*Entre os judeus, somente o sumo-sacerdote podia perdoar um pecado cometido por alguém, e ainda assim somente em épocas determinadas e por certas oferendas. Duas criaturas que haviam provocado prejuízos recíprocos continuavam inimigas até que o sacerdote e a oferenda as apaziguassem.*

*Quão prejudicial era tal circunstância – da falsa compreensão da lei – para pessoas que não raro viviam a vários dias de marcha, distantes de Jerusalém! A fim de enfrentar os antigos abusos da lei e aliviar o peso dos homens, dei a todos os homens o máximo poder do amor para que pudessem se perdoar de coração e que tal perdão fosse válido também em todos os Céus.*

*Quem poderia deduzir um privilégio que um juiz pudesse se outorgar? Se Eu Mesmo tivesse feito isto, teria contradito a Mim Mesmo se de um lado condeno todo o julgamento, mas do outro lado ordenasse essa condição imprescindível para a bem-aventurança.*

*Se Eu afirmei: Tomai o Espírito Santo! Isto quer dizer para sempre: Aceitai o máximo Poder do Amor Divino. Tudo o que desatardes na Terra deverá ser desatado e dispensa qualquer oferenda e sacerdote. O que prendeis ao vosso coração e ligais no mundo deve ser também unido no Céu.*

*Nesse caso não se deve entender no ‘desatar e ligar’, o perdão e prevenção de um pecado, pois o desatar é uma libertação e o ligar a aceitação. Se alguém Me deve algo, de homem para homem, um pode libertar o outro de sua culpa. Se um pagão tem uma dívida para com um cristão, este o pode libertar e aceitá-lo na comunidade ou prendê-lo no coração pelo Poder do Amor. Tal direito cabe a qualquer cristão que crê em Mim, Me ama e foi batizado em Meu nome, sem precisar dirigir-se ao sacerdote a quem antigamente assistia o exclusivo direito de aceitar pagãos no judaísmo, através da circuncisão.*

*Onde existir tal jurisdição antiga, tal acontece contra Minha Ordem e quem participa se julga na suposição de se libertar de seus pecados caso se tiver deixado condenar livremente. Como pode um terceiro dispensar uma culpa que um segundo deve ao primeiro? O primeiro pode dispensar o segundo, mas o terceiro, nunca. O último*

*pode, caso os contendores forem criaturas tolas, fazer o amigo juiz e apaziguar ambos com bons conselhos. Nunca porém poderá perdoar os pecados – a não ser que o crente em Deus o tivesse autorizado para tanto.*

*Se Tiago, inspirado pelo Meu Espírito, recomenda uma confissão recíproca, não se deve supor uma confissão, mas um entendimento pela ligação íntima de ambas as partes, para deste modo proporcionar uma defesa contra sua própria fraqueza. Para tanto não se necessita de sagrações sacerdotais e o apostolado é uma escola de irmãos e não uma pompa hebraica e pagã de ouro, prata e pedras preciosas.*

*Nunca foi intenção de Tiago que os professores da congregação se mostrassem com grande aparato, pois aconselhou apenas uma confissão fraternal. Além do recurso médico, ele pretendia alcançar também a humilhação de ambas as partes e que nenhum irmão se julgasse melhor que o outro, mas deveria ser semelhante ao humilde publicano.*

*Trata-se portanto de um conselho dado aos apóstolos para o seguinte caso: Se pessoas ignorantes cometeram qualquer pecado em seus irmãos, mas estes morreram física ou espiritualmente – onde não se pode falar de uma desistência da culpa contra seus adversários – um terceiro pode procurá-los e apagar sua pretensa grande dívida. Então terá praticado um acto de Misericórdia cristã, mormente se os conduz junto a Mim. Em todos os demais casos, um terceiro não se deve jamais intrometer como apaziguador de culpas entre dois irmãos. Se isto fizer, todo o pecado cairá sobre ele, porque quis condená-los em vez de melhorá-los.”*

## 73.º CAPÍTULO

### A Fé criativa

*“Isto serve para todas as seitas e confissões, pois onde não se prega o Cristo em Espírito e Verdade, existe falso profetismo no lugar da verdadeira Igreja. Se alguma seita afirma: Não alimentamos imagens, portanto nossa doutrina deve ser a mais pura! Respondo: A*

*imagem não decide coisa alguma, mas a atitude segundo a doutrina. Purificar-se uma religião de práticas cerimoniais a fim de torná-la mais prestável à pura razão, nada mais é que discutir-se constantemente.*

*Uma igreja dotada de alguma norma na qual os fiéis encontram qualquer socorro, é melhor que uma outra na qual só se discute e se critica.*

*Eis o quadro de muitas confissões religiosas. Apenas reparam e criticam em suas prédicas e condenam os oponentes, e os ridicularizam dizendo: Vinde aqui para tirarmos o argueiro dos olhos! Mas não se apercebem da trave de seus próprios olhos. É verdade que existem na Igreja Católica imensos abusos e blasfêmias; mas também apresenta muita coisa boa quando prega o amor e a humildade. E se alguém seguir apenas isto, não se perderá.*

*Que direi de uma seita que apenas prega a fé e desconsidera as obras? Está escrito que uma fé sem obras é morta e Eu Mesmo afirmei muitas vezes: Não sejais apenas ouvintes, mas praticantes de Meu Verbo! De que adianta à Terra a luz do sol, se não estiver ligada ao calor? De que servem todos os conhecimentos e ciências ao homem, se não os emprega?*

*A fé mais firme sem obras é comparável a um homem que num quarto frio pretende cobrir-se com pensamentos de calor. Assim como tal cobertor de pensamentos de nada serve, o mesmo acontece à fé sem obras, pois ela é o órgão assimilador de uma doutrina que incita a certa actividade. As regras da música de nada adiantam ao discípulo caso não for capaz de executar o mais simples estudo. Tal detentor de regras musicais é tão tolo que critica todo o artista como se ele mesmo estivesse em condições de apresentar algo fenomenal. Então digo: prefiro um músico de rua a tal crítico que nada sabe, mas pretende julgar a todos.*

*Assim também prefiro uma Igreja onde acontece algo em favor dos fiéis, a uma que apenas prega sem ajuda directa. É melhor dar um pedaço de pão a alguém a fazer mil planos para o sustento dos pobres, sem ajudá-los directamente. Quem quiser viver bem, poderá fazê-lo em qualquer igreja. A regra*



**principal é: Analisai tudo e conservai o que é bom.**

*Se tiverdes dado um banho a uma criança, despejai apenas a água, conservando a criança – que é o amor. Não aconselho à pessoa: torna-te um católico, um protestante ou um evangélico, pois deve continuar o que é, caso assim o quiser. **Que seja um cristão activo em Espírito e Verdade, pois todos podem possuir a Palavra de Deus, quando quiserem.***

*Não sou qual patriarca, nem como o Papa, nem como um bispo – **Sou qual Pai, sumamente Bom e Justo de todos os Meus filhos e Me alegre quando são activos e competem no amor.** Mas não sinto satisfação se cada um deseja ser o mais sábio e infalível em virtude de sua discussão constante.*

***O Meu Reino é um Reino da máxima energia, e não do pior ócio petulante. Não recomendei aos apóstolos: Ficai em casa, pensai e meditai acerca de Minha Doutrina, mas sim: Segui para todo o mundo e pregai a salvação!***

*O mesmo digo a todos os bem-aventurados. Lá é preciso ser activo, pois sempre a colheita é maior que o número dos operários. Por isso é preferível ser activo em qualquer congregação do que ser apenas membro de uma crença sem actividade – agir segundo Minha Doutrina é certamente infinitamente melhor que saber de cor a Bíblia toda e apenas crer.*

***O simples crente é comparável àquele que enterrou seu talento.** Se alguém tiver poucos conhecimentos mas os puser em prática, pode ser comparado ao que mantinha ordem sobre o pequeno quinhão e posteriormente recebeu uma tarefa importante.*

*Agora sabeis o que fazer para vos tornardes criaturas justas. Tudo foi explicado no que diz respeito à sua actividade e o que deveis evitar, portanto foi esgotado esse assunto.”*

\*\*\*

## A LUA

*(Revelação dada por Jesus a Jakob Lorber)*

### 1.º CAPÍTULO

#### Natureza e finalidade da Lua

*“No que diz respeito à Lua, é ela um corpo sólido e de certo modo uma filha da Terra, quer dizer, é formada das partes terráqueas. Foi criada a fim de captar a força magnética da Terra, devolvendo-a segundo a necessidade de nosso planeta, razão por que seus trâmites em redor do mesmo são tão extensos e se condicionam à maior ou menor quantidade de magnetismo na Terra. Em contraposição, o percurso da Lua, portadora desse elemento, se condiciona à necessidade da Terra. Essa é a função principal da Lua.*

*Se um planeta for menor que a Terra, não necessita de Lua. Em lugar dela agem montanhas muito altas, como por exemplo em Vénus, Mercúrio, Marte e alguns outros planetas muito menores. Quanto aos maiores, precisam ser providos de uma ou várias luas a fim de prestar o serviço acima.*

*Na Lua também existem criaturas e muitos outros seres, com a diferença que nenhuma lua é habitada do lado voltado para a Terra, mas sempre do lado oposto, pois o lado voltado para o planeta não dispõe de ar, água nem fogo com tudo necessário para a vida orgânica.*

*A razão é a seguinte: Nenhuma lua pode ter rotação em torno do próprio eixo porque a atracção de qualquer planeta na distância de sua lua é por demais forte. Se a lua possuísse uma rotação em torno de seu eixo, por mais vagarosa que fosse, a força de atracção do planeta aumentaria com relação à do próprio planeta, isto é, caso a lua em sua rotação se aproximasse da rotação telúrica a ponto de girar ao mesmo tempo em torno de seu eixo como o planeta, em breve uma parte da lua se soltaria caindo sobre a Terra.*

*Uma rotação tão vagarosa como a do planeta não teria utilidade para a lua com relação à distribuição do ar, da água e do fogo, e tudo seria como agora é a situação do lado oposto da lua. Água, ar e fogo*

*têm que ser movimentados com uma velocidade relativa através das montanhas. Do contrário tais elementos tão necessários no lado oposto da Terra se acumulariam em virtude da força centrífuga e de seu próprio peso.*

*Se isso acontecesse, quem poderia viver em tal planeta? A pessoa viveria apenas tanto tempo em que se encontrasse debaixo da camada de ar e água. Tão logo o planeta saísse dessa faixa, sufocaria no espaço livre de oxigênio, caso não se afogasse antes debaixo da camada de água.*

*O mesmo aconteceria com a lua. Se tivesse uma rotação tão vagarosa como a Terra, necessitaria de uma rotação cinco vezes mais veloz em torno de seu eixo a fim de distribuir o ar, a água e o fogo na sua superfície, isto é, em 24 horas terráqueas ela teria que girar cinco vezes em torno de seu eixo o que teria como consequência a total destruição da lua dentro de cinco anos e a Terra estaria coberta de partículas da Lua. O efeito que a queda de tais massas produziria sobre a Terra não precisa ser especialmente analisado. Digo apenas que ninguém ficaria com vida.*

*Levando em consideração essa explicação, entenderéis porque a Lua não possui rotação e também continua sempre voltada para o mesmo lado. A fim de compreenderdes totalmente a Lua e sua possibilidade habitacional, é preciso saber que a Lua só é Lua do lado voltado à Terra. Do lado oposto, não é Lua, mas um continente sólido. A primeira parte não é sólida, mas muito solta, quase semelhante a uma espuma marítima endurecida, cujas partes mais concretas se apresentam quais montanhas, a as mais moles se afundam para o centro do planeta, em forma de nichos e funis. Em alguns se encontra alguma atmosfera que ainda não conseguiu evaporar, e, observada por telescópios possantes dão impressão de água. Todos os pontos mais elevados, como também funis menos profundos, não têm ar, mas apenas éter igual ao que se encontra entre o Sol e os planetas.*

*Essa parte da Lua não é habitada por seres orgânicos, pois seus moradores são de espécie espiritual, que em vida eram materialistas e foram banidos para lá para sua regeneração podendo assim saturar-se com a visão da Terra. Se, após longos períodos de tal contemplação,*

*percebem que isto não lhes traz frutos e dando atenção aos professores enviados, os de boa vontade serão levados para um degrau mais elevado e de liberdade feliz. Os menos obedientes, recebem outro físico na Lua onde vivem com muita dificuldade de sustento. Têm que enfrentar frio intenso e escuridão; além disto, suportarão um calor incrível, pois lá uma noite dura quase catorze dias terráqueos e o dia também. Chegando a noite, o frio é tão intenso como no Pólo Norte, e ao meio dia e no final do mesmo, tão quente que nenhuma criatura suportaria a permanência na superfície.*

*Tais habitantes, como todos os demais seres orgânicos, moram dentro da terra.*

*Nessas habitações subterrâneas eles têm que passar metade do dia e da noite. Lá não existem cidades e casas, pois suas habitações se acham na profundidade da terra lunar como também nas fendas e grutas. Não existem árvores, somente raízes, como batatas, cenouras e nabos. Tais vegetais são plantados no começo do dia e colhidos à noite. Quando começa o crepúsculo, as criaturas aparecem de suas grutas, colhem os produtos e os guardam no subterrâneo, alimentando-se dia e noite. Entre os animais caseiros da Terra só se vêem ovelhas que para os habitantes são o mesmo que a rena dos habitantes nórdicos.*

*Nos rios e lagos, muito comuns na Lua, existem bichos aquáticos, pequenos pássaros, insectos e outros bichinhos de um, dois e quatro pés, cuja finalidade será descrita mais tarde.*

*Precavei-vos de não vos tornardes futuros habitantes desse planeta tão pobre, pois essa escola de brilho amarelo é muito cansativa e seria preferível morrer-se catorze vezes num dia na Terra, a viver na Lua por um dia apenas. Seus habitantes passam pior que os enterrados na Terra que ignoram sua morte. Mas os habitantes da Lua têm que viver em suas sepulturas e muitas vezes são soterrados por avalanches ou súbitas inundações.*

*Meditai sobre o que foi dito para reconhecerdes a primavera de vossa vida e uma vez desvendada a Lua, perceberdes um sinal importante do Filho do Homem no Céu."*

## 2.º CAPÍTULO

## As Criaturas da Lua

*“As criaturas da Lua são de ambos os sexos, mas foram criadas mil anos mais tarde que a própria Terra, através de um anjo. Seu tamanho natural não ultrapassa dois pés e têm grande semelhança com os anões nórdicos. Possuem uma barriga grande com dupla finalidade: uma, serve para a digestão dos alimentos através do estômago comum, a outra, por meio de um segundo estômago acumula uma espécie de gás muito leve que proporciona três vantagens.*

*A primeira é que tal gás é tão leve, que não existindo madeira para construção de pontes sobre os rios, facilmente conseguem saltar sobre os mesmos. Caso tais rios forem muito largos e também havendo mares interiores, podem quais peixes nadar sobre a superfície. Esta é a primeira vantagem.*

*A segunda consiste na produção de uma espécie de pequenos estalos através da expulsão desse gás, com os quais se comunicam nos recintos subterrâneos. Aproveitam o mesmo também para linguagem mais forte, que aliás é muito reduzida. Sua linguagem é sumamente fraca e calma, e o seu uso proporciona aos habitantes da Lua uma melhoria para o espírito preso. O próprio habitante lunar tem repugnância dessa linguagem. Mas se o espírito evolui aos poucos, a alma dele se afeiçoa ao espírito terráqueo que lá encarnou, até que ambos se unem, o que provoca geralmente uma morte indolor do corpo lunar.*

*A terceira vantagem desse gás estomacal é a possibilidade de se aquecerem através do soltar constante do mesmo no frio noturno. Como as habitações são de tal forma escavadas a se assemelharem a um grande sino cuja entrada é feita no solo por uma escada, o gás expelido se acumula debaixo do sino e aquece o ambiente e impede a penetração do ar congelado de fora. O ar atmosférico é apenas assimilado pelo gás à medida que é imprescindível para a vida física.*

*Outra peculiaridade dessas criaturas é sua dupla visão. A primeira é comum à vossa; a outra lhes faculta a visão no escuro, qualidade inerente em certos animais na Terra, como também em pessoas cuja pupila é vermelha, igual à dos coelhos. Outra faculdade é*

*a audição muito apurada, ouvindo eles o mais leve ruído a longa distância; razão porque suas orelhas são maiores e mais compactas.*

*O sexo masculino é muito mais forte que o feminino, não na relação telúrica, mas como a força de uma criança de dez anos comparada à de um homem forte. Por esse motivo os homens da Lua são muito carinhosos e carregam suas mulheres não somente na palma das mãos, mas nos ombros, deixando que os pés caiam pelo lado do pescoço dando impressão de se verem duas pessoas sobrepostas.*

*A mulher não deve executar o menor trabalho e é alimentada pelo marido, quer dizer, ele mastiga primeiro o alimento para passá-lo para a boca da companheira. Ela só desce dos ombros dele para suas necessidades e em estado de gestação. Ela só procria duas vezes em toda a vida; uma vez de dia e outra de noite, e dá à luz sempre quatro filhos vivos, no dia dois homens e na noite duas meninas. As crianças andam imediatamente e os garotos são logo habituados a carregarem suas mulheres futuras. É facto natural que as crianças morrem pequenas, mas são absorvidas por espíritos estranhos após alcançarem cem anos e mais ainda.*

*Todos os habitantes da lua têm a dupla visão e são ensinados internamente por espíritos enviados, a respeito do Conhecimento de Deus.*

*O ensino que recebem dos espíritos angelicais é igualmente um ensino para o espírito que veio da Terra, de sorte que a alma lunar repara o dano que a criatura cometeu na Terra em virtude de seu materialismo excessivo. Assim, uma criatura regenerada na Lua possui uma alma remendada e há de se diferenciar para sempre dos espíritos perfeitos e puros. Não poderá jamais penetrar em suas comunidades livres, mas será obrigada a se manter como a Lua comparada à Terra que a acompanha constantemente, mas nunca se poderá aproximar dela como o fazem amigos entre si.*

*Todos os espíritos que não precisaram ser levados a uma criatura da Lua a fim de que se regenerassem e que, como espíritos, já tiveram o maior asco da Terra, são levados a regiões mais elevadas podendo ser aceites no reino das crianças, a máxima escala de felicidade para eles. Subir além, seria impossível, pois sua propriedade*

*limitada seria incapaz de suportar um degrau mais elevado, tão pouco o seria possível a um homem da Terra viver no éter mais rarefeito.*

*Eis o destino dos materialistas. Quem não renunciar ao mundo por Amor a Mim, mas necessitar de processos de expulsão obrigatórias em virtude de Minha grande Misericórdia, não agiu livremente, portanto é escravo. Quem poderia considerar uma atitude de um escravo como de mérito próprio? Se um escravo cumpre sua condição obrigatória, sua acção é tão meritória que se lhe oferece um pão para ele viver, à medida que tiver trabalhado sob certa coacção.*

*Dessa explicação podeis deduzir perfeitamente porque tais seres são incapazes de uma felicidade maior que as crianças ao passarem da vida terrena à espiritual, e ainda assim nada mais são que escravos da obediência cega.”*

### **3.º CAPÍTULO**

#### **Os animais da Lua**

*“Como já fora dito, existem na Lua muitas espécies de animais no ar, no solo lunar e na água. Entre todos só existe uma qualidade mansa, sob o nome de ‘Ovelha da Lua’; todos os outros não são úteis à sociedade lunar. O corpo da ovelha é semelhante a um saco cheio de farinha e tem quatro pés, de um palmo de comprimento e dotado de quatro garras. A cabeça é totalmente semelhante à ovelha da Terra e tem duas orelhas parecidas com as de um burro. Na cabeça existe apenas um chifre munido de excrescências do tamanho de um dedo. Além disto possui uma cauda igual à de um leão que tem uma mecha de cabelos na ponta. Sua cor é branca e o corpo coberto de lã.*

*Sua utilidade é de máxima importância. Alimenta com seu leite rico e amarelado. Fornece vestimentas com sua lã, da qual os lunares fazem uma espécie de camisa e capote iguais para ambos os sexos. Revolve a terra com seu chifre e os homens atiram as sementes que, como já disse, amadurecem para frutos saborosos dentro de catorze dias. Tal ovelha alcança não raro a idade de trezentos dias lunares. Quando morre, tira-se-lhe a pele aproveitada para leitões nos recintos subterrâneos. A carne é levada a um montão, e insectos parecidos com*

*as formigas em pouco tempo a comem totalmente. Em seguida recolhem os homens os ossos e confeccionam instrumentos necessários.*

*Existem ainda outros animais na Lua, mais ou menos parecidos aos da Terra, apenas são menores, incluindo a ovelha que lá é rei entre os animais. Existem duas qualidades importantes: o macaco de três pés e o saltador de um pé. O macaco é do tamanho de um gato. Sua cabeça se parece à de um símio, com a diferença que sua boca se parte até a metade do pescoço. Os dois pés dianteiros são iguais aos de um macaco. Quanto ao único pé traseiro é qual tromba de elefante e pode ser recolhido ao tamanho de um palmo, quando então se torna imensamente grosso em relação ao animal, mas também pode ser esticado ao comprimento de três toesas.*

*Quereis saber o porquê dessa forma estranha? Como sabeis é a temperatura na Lua totalmente diferente da Terra. No decorrer de quase vinte e oito dias terráqueos o solo lunar é coberto de neve, nos sete dias seguintes fica inundado, e em seguida castigado com um calor insuportável.*

*O referido animal tem que se encontrar com sua cabeça no ar atmosférico, razão por que necessita desse pé de tromba de elefante. Durante o Inverno fica em cima deste pé prolongado por cima da camada de neve e atrai uma espécie de aves nocturnas parecidas aos pequenos morcegos e deixa que voem directamente para dentro de sua bocarra e as come imediatamente.*

*Quando a neve começa a derreter e a água cobre as planícies extensas que também do lado habitável são circundadas por altas montanhas, esse animal tem que alcançar a superfície da água para não se afogar, com ajuda de seu pé traseiro. Na época do calor ele se dirige para os rios onde permanece dentro da água durante dias de modo a encontrar-se com a cabeça e as duas patas fora da água. Se esta subir, ele aumenta seu pé; ela diminuindo, ele encurta o mesmo. Se tal rio seca totalmente, ele se locomove pelo prolongamento do pé traseiro. Depois ele segura-se em qualquer parte até ter atraído o pé da tromba, para em seguida meter os quatro dedos do pé traseiro dentro da terra e impulsionar o corpo todo para frente. Essa marcha é efectuada até que ele alcance a água. O seu alimento diurno é uma espécie de*



*caranguejos voadores.*

*Quanto ao mencionado saltador, dono de um só pé, é apenas uma aberração do macaco descrito acima; somente possui muito maior elasticidade que o pé do outro animal e por isto, a sua locomoção é aos saltos. Quando se abaixa dá impressão de um grande cão e basta querer saltar, ele se estica num comprimento de cinco varas. Com essa extensão súbita ele se atira num movimento de arco de sorte que não raro o salto atinge seis a sete toesas. Assim consegue uma velocidade tamanha que pode alcançar qualquer pássaro no ar. O alimento e a habitação são semelhantes à do macaco. Eles habitam, com outros mais, as planícies e poucas vezes têm contacto com os homens que moram somente nas montanhas.*

*Nas montanhas existe ainda grande número de pequenos pássaros, dos quais o maior nem atinge o tamanho do pardal; os menores são pouco maiores que vossas moscas.*

*As águas também são habitadas com grande quantidade de peixes, vermes e muitos caranguejos, inclusive crustáceos como nos mares terrestres. Entres estes se destaca a 'bola azul', totalmente desconhecida na Terra. Essa bola pode se dividir em duas, unidas por pequenos músculos. Esmaga pequenos vermes, suga-lhes o sumo e atira as larvas na água. Essa bola azul, do tamanho de um grande melão, fornece durante a noite um forte brilho a ponto de todos os rios e lagos alcançarem uma claridade muito maior que o mar da Terra no solstício.*

*Todos os demais bichos da Lua são de menor interesse por terem menos semelhança com os da Terra e além disso ainda não estais em condições de captar sua finalidade espiritual. Mesmo que tal fosse possível não seria útil como a neve que mil anos antes de Adão caiu na Terra."*

#### 4.º CAPÍTULO

#### **A superfície e os espíritos da Lua**

*" No que diz respeito à parte voltada para a Terra, podeis observar com um telescópio que esse planeta é coberto de montanhas.*

*Diferencia-se da Terra porque não apresenta superfície aquática e além disto suas montanhas não se estendem em forma de raios ou correntes partindo dos altos, mas formam anéis pelos quais circundam planícies pequenas e grandes. Se bem que existem cordilheiras isoladas parecidas com as da Terra, são muito mais raras e de certo modo uma série ininterrupta de pequenos vales cerrados cujo diâmetro perfaz cerca de trinta toesas. Esses milhares de vales cerrados e enfileirados numa linha percorrem a superfície até atingirem o aspecto de ruas. Seu enfileiramento levou muitos astrónomos à opinião errónea de terem encontrado vegetação, porquanto jamais a encontrarão na parte voltada à Terra. O mesmo acontece com as raras cordilheiras que consistem em vales cerrados como se fossem chapéus de açúcar que possuem nos picos pequenas cavidades redondas. Naturalmente desejais saber para que finalidade existe isso nessa superfície inabitável.*

*Então pergunto: Para que existem todos os pontinhos, pelos e cortes em todas as folhas vegetais, plantas e arbustos, e iguais variedades em todas as demais coisas da Criação habitada e não habitada? Haveria muita coisa para explicar, especialmente considerando a incalculável importância de cada cabelo do menor musgo na Terra.*

*Todos esses vales cerrados na superfície lunar são de tal forma constituídos que os bordos se tornam sugadores do magnetismo da Terra. A variedade de seu tamanho tem por finalidade que tal força precisa ser distribuída tão variadamente para proporcionar a divisão tão acertada que condiciona a conservação e movimentação ordenada de dois corpos que se defrontam. Eis de um modo geral uma finalidade da formação tão estranha da superfície lunar.*

*A segunda finalidade de quase todas essas cavidades é a conservação necessária de todas as formações onde se encontra ar atmosférico e é conservado como a água nas cavidades terráqueas. O ar provém da grande dispensa do Espaço Infinito e repleto de luz e éter. Durante a noite – quando o lado voltado à Terra se encontra sem luz – as cavidades se enchem de ar atmosférico. Quando a luz solar passa por cima, forma-se neles grande quantidade de orvalho que então une*

*todas as partes da superfície e penetra como água pura por todo corpo lunar como apoio das fontes e daí para a formação dos vapores e constantes camadas de ar.*

*A terceira finalidade dessa formação caverna é que ela se destina às moradas dos espíritos que devem se regenerar e saíram do primeiro grau do inferno por meio dos doutrinadores enviados do mundo superior e com ajuda repetida dos Céus superiores.*

*Quando tais espíritos são levados para lá, recebem um corpo etéreo semelhante ao anterior, formado do ar atmosférico dentro das cavidades lunares, pelo qual podem ver tanto fenómenos espirituais quanto materiais, segundo suas necessidades.*

*No início habitam primeiro os pontos mais baixos e escuros para sua visão. À medida que melhoram, seu corpo etéreo um tanto grosseiro, se transforma em um mais subtil podendo subir para uma cavidade mais alta. Nas cavidades pequenas ficam seres isolados e nas maiores, agrupamentos homogêneos.*

*Podeis descobrir dois pontos de claridade especial na superfície da Lua: o mais luminoso na parte sul e o menor, menos claro, na parte norte. Esses dois pontos são os locais de salvação; sendo que o do sul no qual se projectam os raios maiores, para os que não necessitaram ser remendados em corpos lunares. O do norte se destina aos que não podiam ser curados de outra forma de seu amor materialista, senão pelo aprisionamento sumamente penoso dentro do corpo miserável de uma criatura lunar. Daí poderão ser levados outra vez como espíritos numa cavidade atmosférica, na parte voltada para a Terra e aos poucos subir ao referido ponto de salvação.*

*Não deveis imaginar que tal viagem através dessas cavidades se faça tão fácil e rápida como é comum entre espíritos. De cada vez que um espírito dá um avanço, ele tem que morrer primeiro no seu ponto anterior como acontece aos habitantes da Terra. Essa morte é mais ou menos dolorosa e sempre acompanhada da sensação do possível aniquilamento eterno. Considerai que tal espírito às vezes é obrigado a passar por milhares de tais cavidades e lá precisa permanecer durante um mês, meio ano ou um ano inteiro em cada cavidade, podeis ter uma ideia da morosidade de tal caminhada.*

*Lá ainda existem espíritos da época de Abraão, cuja viagem ainda não atingiu 3/4 partes para chegar ao fim. Que imaginar daqueles que, enquanto escreveis, ingressam lá?*

*Eis tudo o que precisais saber. Todo o resto haveis de vislumbrar num estado espiritual perfeito, de ponto a ponto, caso Me amardes acima de tudo com as forças que vos conferi. Portanto é desnecessário revelar algo mais do lado voltado da Lua uma vez que em sentido prático é totalmente igual ao desabitado – apenas lá rege a matéria, e aqui o espírito.*

*O facto de que flora e fauna no lado habitado correspondem à formação gradativa das almas lunares cujos corpos correspondem aos físicos etéreos dos espíritos do lado oposto e podem, através da caminhada pelos degraus vegetativos com a água que penetra toda a Lua, atingir novamente o local de seu destino, haveis de ver e reconhecer no estado mais perfeito pelo Caminho de Minha Luz da Graça.*

*Finalmente ainda repito que Sou Eu a vos revelar tudo isto. Deste modo Eu Me revelo como fiz no Jardim de Getsêmane, perante os judeus, sumo-sacerdotes, fariseus e escribas. Para vós, a Minha Revelação se apresenta como meio para a Vida, enquanto para eles se transformou em morte. Assim como o Amor Eterno se lhes tornou um julgamento e queda, Ele é para vós um Caminho para a Vida e Eterna Ressurreição. Eis a razão e a sabedoria oculta e insondável do Amor Eterno. Que a queda e a morte se transformaram para todos os que Me amam, em Vida e Ressurreição. Isto digo Eu: Que ressuscitou da morte para a Vida. Amém!*

## 5.º CAPÍTULO

### Quatro perguntas relativas à Lua

*“1. Amado Senhor e Salvador! De que maneira os habitantes da Lua Te veneram? Por acaso constituem uma igreja ou Estado sob orientação de chefe visível?*

*2. De que modo educam os filhos?*

3. *Qual a sua opinião a respeito da nossa Terra; porventura sabem que Tu te fizeste Homem na Terra, e afastaste os pecados através do Teu padecimento e morte?*

4. *De que forma a Lua provoca o sonambulismo?*

*Todas essas perguntas podeis ver respondidas na Terra, porque não existe diferença no sentido espiritual entre os terráqueos e os lunares. Como já disse, são eles somente criaturas da Terra em estágio de regeneração e trazem consigo suas obras como qualquer outro espírito. Que as suas obras não são as melhores, prova sua transferência para a Lua.*

1. *Querendo saber a respeito da veneração dos habitantes de ambos os lados da Lua observai o povo materialista da Terra, e tereis um espelho fiel da veneração geral dos lunares.*

*Que fazem aqui os egoístas? Qual é a honra oferecida a Mim e como se constitui seu louvor? Não empregam todo seu cuidado ao físico? Alguns se preocupam constantemente com as roupas; outros com os petiscos; outros, com uma bela casa, uma arrumação de fino gosto, poltronas e sofás macios, mesas de mármore e camas macias para usufruírem de seu ócio e evitar que seu estômago sinta qualquer pressão. Tais glutões temem especialmente os raios solares, razão por que cobrem as janelas com toda a sorte de panos. Não percebeis que tais pessoas já mantêm um certo parentesco com os habitantes da Lua, que embora não possam pendurar panos coloridos nas janelas, fogem diante dos raios do sol? Lá permanecem até de tarde como fazem os terráqueos que, saindo dos leitos macios entram em seus carros estofados, em vez de fazerem um passeio salutar.*

*Outros ainda só conhecem o negócio de aumentar e emprestar o dinheiro a juros. As mulheres, por sua vez, só pensam em se enfeitar na intenção de conquistar um jovem inexperiente. Nenhuma moça honesta faria isto, pois esta reconhece seu valor e o do oponente, não precisando enganar-se como fazem os judeus que limpam o metal sem valor a fim de vendê-lo como ouro aos tolos. Poderia enumerar quantidade de tais materialistas, mas não é preciso para maior elucidação.*

*Lembrai-vos que dissera que ninguém se devia preocupar com o*

*alimento, vestimenta etc., mas exclusivamente com a conquista do Reino do Céu e de sua Justiça, ou seja, o Meu grande Amor para com os que Me amam acima de tudo como Eu os amo.*

*Como é constituída a veneração das criaturas na Terra que, quando muito, Me dedicam uma hora do dia, e o resto passam a cuidar do corpo! O homem, para o qual fiz tanta coisa maravilhosa, faço e ainda farei, para quem cuido aplicando toda a Minha Sabedoria e Amor, mais que um noivo faria para sua noiva, não encontra tempo para entregar-se à meditação e convívio Comigo. A “vida” dos vossos crucifixos de madeira, que demonstram a enorme miséria física do vosso Deus, traduzem a vossa veneração semelhante à dos judeus que ao menos pregaram o Deus Vivo na cruz, enquanto sois por demais preguiçosos para tanto, satisfazendo-vos com a aquisição de um crucifixo de madeira perfeitamente adequado a aceitar os átomos de vossa adoração.*

*Tolos! Julgais prestar um serviço a Mim, quando levais esse falso madeiro aos lábios ou fazeis uma outra reza sem ao menos estardes convencidos desse acto de veneração. Porventura acreditais que Eu esteja na madeira, pedra, metal ou outras obras de artesanato? Todos esses adoradores terão que frequentar por muito tempo a escola na Lua para sentirem física e espiritualmente a grande miséria pessoal, e para chegarem à conclusão de que o Deus Vivo não sente agrado em tais tolices, piores que as dos pagãos que oferecem ao seu ídolo um sacrifício real, se bem que não por amor, mas por pavor. A vossa veneração dá impressão de que Eu, Deus Vivo, não existo, ou sou de facto de madeira e farinha (hóstia).*

*Quanto à veneração dos habitantes da Lua ela consiste no estudo paulatino, começando a venerar a Deus em espírito e verdade dentro de si, e também aprendem por muito tempo a renunciar ao conforto exagerado na esperança de que tudo lhes é dado por Mim. São obrigados a testemunhar a sua fé sob provações variadas e duras que nem de longe podem ser comparadas com a liberdade de crença que vos assiste na Terra.*

*2. Com esta explicação, a segunda pergunta já foi respondida. Onde Eu apareço externamente através de anjos ou internamente*

como Doutrinador, não há necessidade de um chefe religioso, de onde deduzis: Quem Me tem para Doutrinador facilmente pode desistir de outros; deste modo a Lua é apenas um estado de correção espiritual sob a Minha direcção.

As crianças também são educadas pelo ensino interno. Sua necessidade única é o amor e a fé, segundo o ensino dos espíritos, de que sou um Homem e aceitei essa natureza no mundo do qual elas descendem. Não somente para trazer a bem-aventurança aos habitantes da Terra e da Lua, mas para todos os seres nos espaços infinitos e em inúmeros corpos cósmicos e reuni-los sob a Cruz do Amor, erigindo-lhes um pouso eterno. Eis tudo o que reza a religião e veneração de Deus na Lua.

Os homens têm que carregar as suas mulheres a fim de serem curados de seu sensualismo através desse peso constante. Se um rei determinasse uma lei pela qual todos os sensuais fossem obrigados a carregar sua concubina durante um ano, garanto que se cansariam de sua tendência carnal.

Isto é apenas uma demonstração da situação da Lua e não pode ser empregada na Terra onde o homem goza do livre arbítrio, pois o castigo melhora a carne por algum tempo, mas não o faz com a alma e muito menos com o espírito, razão por que tal medida na Lua não ocorre como castigo e sim, como prova de amor.

3. A pergunta relativa ao que pensam os habitantes da Lua a respeito da Terra, é desnecessário responder, pois os que em virtude de sua posição voltada para a Terra podem ver o nosso planeta já são espíritos, e podem ver a matéria apenas pela interpretação espiritual. Os do lado oposto nunca chegam a vê-la e a conhecem apenas espiritualmente.

4. Quanto à última pergunta, a vossa ideia de que a Lua provoque o sonambulismo é totalmente errada. Tal ocorre somente em época de Lua cheia através do fluido magnético mais intensivo da Terra mesma. Quando a Lua se encontra debaixo da luz total do sol, o fluido magnético é impulsionado de volta para a Terra pelo efeito da luz, o que preenche nosso planeta. Criaturas em cujo sangue existe maior influência de metal por interferência da água, do ar ou do

*alimento, possuem a capacidade natural de captar esse fluido a caminho de volta.*

*Se os nervos estiverem saturados por tal fluido e a alma for comprimida por ele, ela desperta, se solta de seus laços físicos e pretende abandonar o corpo. O corpo possui um fluido nervoso, todo peculiar, muito afim ao fluido magnético, mas também é ligado intimamente à alma que com ele está ligada e lhe corresponde. Quando a alma pretende fugir, desperta imediatamente seu fluido nervoso e este, o corpo, e o caminhar do sonâmbulo se dá como se três pessoas andassem uma atrás da outra, interligadas entre si. Mas o espírito continua dentro da alma, razão por que ela é viva.*

*Se tal sonâmbulo vira o rosto para a Lua e sobe em telhados e torres de igreja, isto é porque se deve erguer da profundidade da Terra repleta de fluido magnético e assim diminuir a superabundância a fim de capacitar o corpo a aceitar a sua alma com o espírito, por intermédio do fluido nervoso. Se o corpo ficou livre de novo, a alma o reconduz pelo fluido nervoso ao ponto de partida e lá se une totalmente com o físico. É claro que a alma nada disto sabe porque não possui memória. Os filósofos consideram isto, uma capacidade psíquica, ao passo que a alma sabe apenas o que vê, e a recordação dela dentro do corpo é somente a visão repetida de impressões correspondentes da natureza do organismo artístico do corpo. Essa percepção alcança-a ela somente pelas inúmeras formas que o espírito mantém dentro de si e lhe transmite.*

*Agora sabeis tudo com exceção da própria natureza do fluido magnético que será explicado na próxima vez e assim essa tarefa estará concluída.”*

## **6.º CAPITULO**

### **O fluido magnético**

*“Ao observardes as coisas, do mais ínfimo ao maior, de semelhança relativa e idêntica constituição, descobris algo que salta aos olhos: a forma. Tomando um objecto qualquer na mão, a sensação vos ensinará se ele é mais ou menos sólido. Repetindo esse processo*



*com objectos de forma igual, descobrirei seu peso específico. Analisando a consistência dos corpos, descobri não raro que os menos sólidos são mais pesados que os sólidos. O volume de prata derretida é muito mais pesado do que volume idêntico de ferro, etc.*

*A própria água é em si, como também em diversos estados de temperatura, um volume idêntico de peso diferente. Uma gota de água de chuva é mais leve que uma de um poço ou qualquer fonte. Uma gota mais quente é mais leve que uma fria, e uma gota transformada em gelo é também mais leve que qualquer gota de água.*

*Esta diferença pode se encontrar em todas as coisas. A fim de saberdes quão diferentes são as qualidades e espécies e suas graduações em todo o sentido – forma, consistência, solidez e peso – basta olhar tudo com atenção e as coisas vos dirão: Vê como somos diferentes. No entanto nossa existência se baseia em uma só lei e somos de uma só matéria. Ainda assim somos tão diferentes na forma, consistência, solidez e peso.*

*Esse preâmbulo é necessário, pois sem ele, não entenderíeis o que se segue, pois antes de chegarmos à explicação do fluido magnético, o dito magnetismo, tereis que engolir algumas nozes da esfera da sabedoria.*

*A fim de chegarmos de vosso ponto de vista ao cerne da questão, como levar-vos seguros à mesma, preciso é que lanceis um olhar ao passado infinito.*

*Imaginaí um período em que no espaço infinito nenhum ser, além de Mim, tinha uma existência espiritual, muito menos material em confronto com outra.*

*Em que consistia o espaço infinito e para onde corria o tempo no qual esse espaço se encontrava eternamente?*

*O que era Meu Ser antes de todo o ser? E de que modo todo ser surgiu desse Único Ser? O que é o Espaço? O que Sou Eu, Ser Original de Mim Mesmo?*

*O que é o ser temporal no Espaço Infinito dentro de Mim, e perto de Mim?*

*Ainda que tais perguntas se apresentem aparentemente difíceis, aliás somente como primeiro degrau de Minha Sabedoria,*

*em relação a uma resposta satisfatória são elas muito fáceis na questão em si.*

*Um pequeno exemplo responderá explicitamente. Alguém dentre vós andava alimentando há muito tempo determinado pensamento. Como lhe agrada, ele junta a esse pensamento básico um segundo, quer dizer, a possibilidade de realização do primeiro. O segundo em breve descobre a possibilidade, mas para execução da finalidade é preciso um terceiro pensamento que já existe nos dois primeiros e consiste na pergunta: Como?*

*Essas três perguntas foram feitas e uma responde a outra. Mas com isto a questão não terminou, pois nem ao menos começou. Por isso, os três pensamentos principais se juntam para resolver o importante: Porquê? - Depois de breve consulta, o primeiro pensamento diz: Porque isto é totalmente semelhante a mim! - O segundo pensamento aduz: Por ser realizável porque o primeiro pensamento não se acha em contradição, caso se queira manifestar como é. - E o terceiro pensamento acrescenta: Porque na base que se quer manifestar, o meio principal repousa para a realização e isto porque o pensamento, em seu fundamento, tanto quanto em si mesmo, como também em todas as suas partes, não se contradiz.*

*Suponhamos que vosso pensamento traduz o desejo de construídes uma casa em algum terreno. Por acaso imaginais a mesma em todos os detalhes? Uma vez que tiverdes levantado a construção em vossa fantasia e sentindo grande alegria com a mesma, não surgirá a pergunta se de facto a construção imaginária podia ser efectuada? Não podendo construir no ar, o segundo pensamento prontamente demonstrará a possibilidade da realização. Portanto estais de acordo em dois pontos pela razão de que o primeiro não contém contradição e já condiciona o segundo.*

*Segue-se: Como? Isto é, com que meios? O primeiro recurso principal é a possibilidade. O segundo é a finalidade ligada à possível realização do todo. Ninguém pode ligar uma finalidade a uma coisa a ser efectuada, antes de estar certo da sua possibilidade.*

*O terceiro meio é o material e a força suficiente para a criação correspondente. Se isto estiver bem elaborado e sendo proprietários do*

*terreno, que vos impediria realizar o pensamento original? Em pouco tempo tereis diante de vossos olhos a efectivação dos vossos pensamentos porque encontrastes todas as condições para tanto.*

*Mas se voltardes o olhar para Mim, o Eterno e Grande Portador de Pensamentos Originais e Construtor Inimitável, que preencheu o Espaço Infinito com construções sumamente artísticas, deveis fazer a seguinte pergunta: De onde o Grande Construtor tomou o material de tantas coisas grandiosas?*

*Se vos dirigirdes aos intelectuais do mundo, não-de contar pelos dedos que a matéria é tão antiga quanto Eu, portanto Eterna. – Neste caso, nossa tarefa é muito fácil e podemos construir à vontade. Haveria apenas um inexplicável pormenor: Como iniciei a trabalhar com esse depósito monstruoso e eterno da matéria a fim de engendrar inúmeras coisas até a época de hoje, e quando Eu comecei finalmente para poder terminar com o Infinito até hoje? Por acaso toda a coisa não pressupõe um começo?*

*Perguntai-vos, já que estais habituados a contar as coisas, se o número infinito também tem um começo. Isto quer dizer que Eu nunca comecei a criar algo. Mas se assim fosse, de onde vieram os mundos e sóis e todas as outras coisas mais, de cuja existência ninguém por certo duvidará? O tal filósofo não podemos acompanhar, por ser o seu primeiro pensamento cheio de contradições e o segundo e o terceiro se desfazem por si.*

*Um outro afirma que Eu Organizei com uma Palavra o eterno caos e dele formei e organizei todas as coisas. – A semelhança perfeita entre a primeira e a segunda afirmação salta aos olhos; que seria o caos senão a matéria eternamente presente, segundo a qual Eu não sou um Criador, mas simples operário? Mas como se coaduna um eterno caos com Minha Ordem Eterna? Talvez exista uma outra saída inteligente?*

*De facto, um outro afirma que Eu e a matéria somos uma só coisa. – Tal afirmação não deixa de ter base. Existe apenas algo que dificilmente seria compreendido. Sou por vós reconhecido como Espírito pleno da Força, Poder e Vida, que em Si é e deve estar na máxima liberdade, pois como Suas criaturas sois livres e ainda*

*podereis vos tornar cada vez mais livres. Como pode este Espírito libérrimo, pleno de Poder e Vida, encontrar-se em inúmeras pedras sem vida e outras matérias? Quem explicasse essa questão deveria possuir sabedoria muito mais profunda que Eu Mesmo. Isso não precisais temer pelo facto de que a sabedoria de todos os mais perfeitos espíritos angelicais é comparável à Minha, como um átomo em relação ao Espaço Infinito, cujo começo e fim não existem.*

*Dispensa apresentar outros intelectuais sumamente inteligentes, pois um é tão parecido ao outro como um cabelo se assemelha ao vizinho. Mas como as coisas existem, no entanto Eu e elas não somos um, pois onde Estou existo desde Eternidades como Deus, e as coisas foram criadas como Eu as elaborei dentro e fora de Mim, vale a pena saber como foram projectadas.*

*Por acaso não sois capazes de pensar várias coisas boas e úteis? Claro. Mas não sendo infinitos, vossos pensamentos também são sujeitos a um número finito. Mas Meus pensamentos existem no mesmo instante em que os projecto, na máxima clareza como Eu Mesmo, segundo Minha Natureza Divina. Se quero que Meus Pensamentos perdurem, a obra já está feita. Assim, são todas as obras visíveis, vós mesmos, não matéria, nem caos manipulado, nem Deus na matéria, mas Pensamentos fixados por Mim.*

*Então, não são esses Meus Pensamentos fixados de Mim, em Mim e perto de Mim?*

*De Mim, porque nem vós podeis imaginar como obras de algum outro. Muito menos Eu porque não existe outro Deus além de Mim do qual pudesse buscar Pensamentos.*

*Dispensa de provas que tais Pensamentos também estão em Mim e em ninguém mais. Que tais Pensamentos Activos, muito embora de Mim e em Mim, existem perto de Mim deduzireis claramente pelo facto de que vós mesmos tendes de dizer que vós e o pensamento não sois o mesmo. Aquilo que não é 'Eu', se origina do 'Eu' mas sendo algo realizado, encontra-se também junto do Mesmo. Não deveis imaginar o perto como uma árvore perto da outra, totalmente errado, pois uma árvore existe apenas fora da outra.*

*O mesmo não sucede com o Pensador e Seus pensamentos, por*

*ser ele criador do pensamento, isto é, como ele cria de Suas capacidades inerentes e Suas perfeições correspondentes uma ideia útil e ordenada ele e Sua ideia não são a mesma coisa, pois são qual produtor e produção, lado a lado.*

*Como o necessário já foi ventilado, vamos desatar o nó górdio do magnetismo com um corte só. Que vem a ser o magnetismo? O magnetismo ou, melhor dizendo, o fluido magnético é nada mais que Minha Vontade que constantemente mantém e dirige os Meus Pensamentos. Mantém e dirige toda a Criação e sustenta a forma de todo o ser visível e sua movimentação ordenada. Vós mesmos lhe sois sujeitos segundo vossa natureza formal para todo o sempre, e se não o fôsseis seríeis nada, iguais os pensamentos que nunca foram pensados.*

*Mas também dentro de vós existe mais que apenas Minha Vontade eternamente activa, e este algo mais, é que sois Meus Pensamentos Predilectos. Por isso Meu Amor, Minha Própria Natureza Básica se transfere para vós e vos forma iguais a Mim, para seres independentes que, à medida que aceitam Meu Amor, chegam à posse total e perfeita da Liberdade máxima.*

*Sabeis que para se magnetizar preciso uma Vontade firme na força convicta da fé de se poder ajudar alguém. Então ocorre nada mais que o magnetizador, consciente ou inconscientemente, liga sua força de vontade à Minha e irradia a mesma para o enfermo com que ele aos poucos se torna mais forte e naturalmente mais pesado.*

*Essa Minha Força de Vontade é o grande laço que une todos os corpos e os mantém em seus trâmites. Ela é positiva onde age, e negativa na constante conservação que em si é a Ordem Eterna, como se dissésseis: Até aqui e não mais além! O 'até aqui' representa a lei do efeito eterno, e 'não mais além' é o pólo negativo ou a lei conservadora da Ordem Eterna.*

*Deste modo, esta Minha Vontade polarizada é igualmente o elemento básico de todas as coisas, sejam quais forem. Grandes, pequenas, sólidas, duras, macias, pesadas ou leves, nada mais são que Meus Pensamentos sumamente Sábios e têm sua existência física e corporal através da polarização de Minha Vontade Eterna.*

***Agora sabeis de tudo! Querendo meditar a respeito, todos***

*os fenómenos vos serão claros. É preciso tirar da vossa mente todas as explicações do mundo, pois em Verdade vos digo: Elas são tão distantes da Verdade quanto um pólo da Criação do outro! Isto Digo Eu, o Único Proprietário Original do Magnetismo mais potente!*

*Amém! Graças a Deus!"*

\*\*\*

## ÍNDICE

EXCERTOS de “O SOL NATURAL” – Revelações dadas pelo Senhor Jesus ao profeta JAKOB LORBER .....	2
O Cinturão Central do Sol .....	6
O 1.º par de Cinturões – <i>Mercúrio e Vénus</i> .....	7
O 2.º par de Cinturões – <i>Terra</i> .....	8
O 3.º par de Cinturões – <i>Marte</i> .....	9
O 4.º par de Cinturões – <i>Júpiter</i> .....	10
O 5.º par de Cinturões – <i>Saturno</i> .....	11
O 6.º par de Cinturões – <i>Urano</i> .....	12
O 7.º par de Cinturões – <i>Neptuno (Mirón)</i> .....	14
EXCERTOS de “O SOL ESPIRITUAL” (1.º volume) .....	26
A Esfera do primeiro espírito .....	28
A Esfera do segundo espírito .....	29
A Esfera do terceiro espírito .....	30
A Esfera do quarto espírito .....	31
A Esfera do quinto espírito .....	32
A Esfera do sexto espírito .....	33
A Esfera do sétimo espírito.....	35
A Esfera do oitavo espírito .....	41
A Esfera do nono espírito .....	44
EXCERTO de “A TERRA ESPIRITUAL” .....	50
Cap.27 – Surgimento da Matéria e sua finalidade .....	50
Cap.28 – Os espíritos da região atmosférica mais elevada... ..	52
Cap.30 – A segunda região atmosférica e os seus espíritos. ....	54
Cap.32 – A posse da matéria através dos espíritos .....	56
Cap.38 – A primeira e mais baixa região atmosférica.....	57
Cap.40 – Actividade dos espíritos dentro da Terra .....	59
Cap.42 – A acção de Deus através dos espíritos .....	61
Cap.47 – Limites entre os Reinos da Natureza .....	63
Cap.50 – Influência dos espíritos durante a geração do Homem .....	65
Cap.51 – Desenvolvimento do feto.....	67

Cap.52 - Alma e espírito dentro do Homem.....	69
Cap.53 - A alma de Satanás.....	71
Cap.54 - Lei divisível das almas.....	74
Cap.55 - Recondição e salvação de Satanás.....	75
Cap.56 - A natureza e o nome de Satanás.....	77
Cap.66 - As cerimónias religiosas.....	79
Cap.67 - Os sonhos e a sua interpretação.....	81
Cap.68 - A superstição.....	83
Cap.70 - O Reino de Deus e o Renascimento (Novo Nascimento) .....	84
Cap. 71 - Profetas verdadeiros e profetas falsos.....	86
Cap.73 - A Fé criativa.....	90
EXCERTO de "A LUA".....	92
Cap.1 - Natureza e finalidade da Lua.....	92
Cap.6 - As criaturas da Lua.....	94
Cap.3 - Os animais da Lua.....	96
Cap.4 - A superfície e os espíritos da Lua.....	98
Cap.5 - Quatro perguntas relativas à Lua.....	101
Cap.6 - O fluído magnético.....	104





[www.refugiobetania.org](http://www.refugiobetania.org)  
[refugiobetania@gmail.com](mailto:refugiobetania@gmail.com)